ZH ZERO HORA

O SONHO DO TRI COMEÇA HOJE

I. MEDELLÍN-COL X INTER
Libertadores, Atanasio Girardot, 21h
| 24 a 26, 30 e 31

Alan Patrick está confirmado na estreia do Colorado na Colômbia

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

TERÇA, 4 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.551 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

NÍLSON SOUZA

Comparado com os humanos, o monstro digital não assusta tanto | 4

GIANE GUERRA

Gol suspende voos para duas cidades do Interior | 14

ROSANE TREMEA

Entre a comida e a vista, fique com as duas | 19

LEONARDO OLIVEIRA

O trunfo de Renato para a grande final na Arena | 31

Governo federal deve suspender aplicação do Novo Ensino Médio

Alteração que criou disciplinas e tornou parte do currículo flexível para os alunos vem sendo alvo de críticas de especialistas. Previsão é de que portaria com a decisão saia nos próximos dias, contendo, ainda, a mudança do prazo para alterações no Enem. | 5 e 7

RONALDO BERNARDI

APREENSÃO RECORDE DE CRACK NO RS

Em sítio no interior de Araricá, no Vale do Sinos, a Polícia Civil fez seu maior recolhimento da droga: 96 quilos, além de 94 quilos de cocaína e 67 quilos de maconha. A partir do local, a carga seria distribuída para outras regiões. | 22

DEPUTADOS DEVEM VOTAR HOJE PROJETO DE REAJUSTE SALARIAL DO MAGISTÉRIO

Um terço dos contracheques receberá integralmente índice de 9,45%, de acordo com proposta do Piratini para contemplar piso. | 8

EDITAL DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS ATRASA E PUBLICAÇÃO DEVE OCORRER ATÉ DIA 15

Documento que prevê 5 mil vagas precisou de ajustes técnicos e, por isso, não foi divulgado em março, conforme previsão inicial. | 17

DISPARADA NO PREÇO DO PETRÓLEO COLOCA SETOR PRODUTIVO EM ALERTA NO ESTADO

Redução da produção em países exportadores vai pressionar combustíveis, e impacto no valor dependerá da Petrobras. | 11

GOVERNO PRECISARÁ AMPLIAR RECEITA PARA VIABILIZAR A REGRA FISCAL, DIZ HADDAD

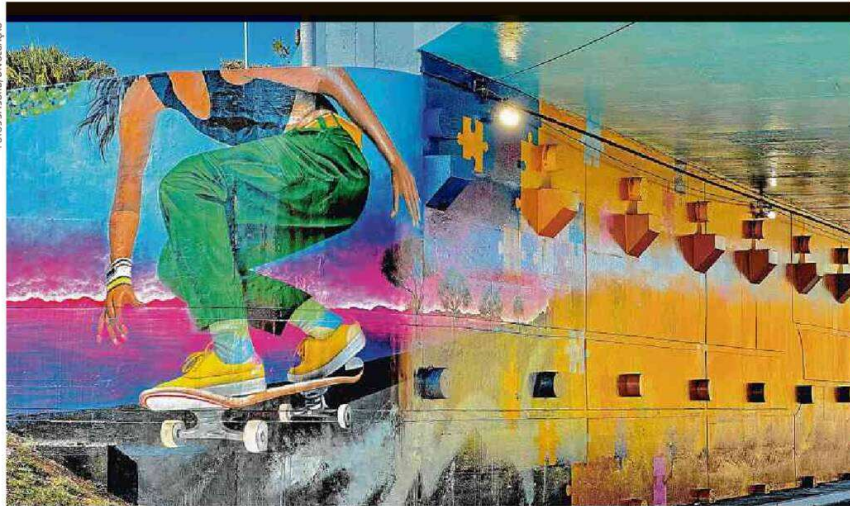
Para garantir mais de R$ 100 bi, ideia é taxar apostas eletrônicas e e-commerce e mudar regras de subvenção aos Estados. | 10

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububublitz

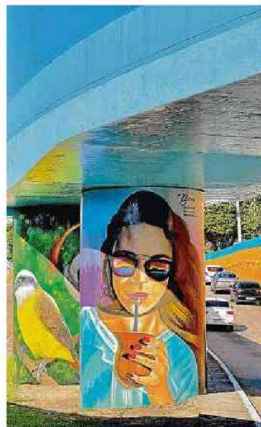
Novas cores à zona sul de Porto Alegre

FOTOS SMSURB, DIVULGAÇÃO

Já são cinco viadutos temáticos em Porto Alegre. O mais recente deles – inspirado nas belezas do Guaíba – deu novas cores à Avenida Teresópolis *(fotos)*, uma das vias mais movimentadas na zona sul da Capital.

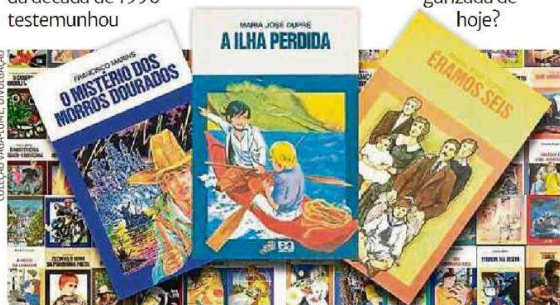
Coube aos artistas Erick Citron, Leandro Alves e Ana Scarceli a tarefa de transformar o visual da estrutura. Hoje, o que se vê no local são representações do famoso pôr do sol, da prática de esportes náuticos, do chimas na orla e da natureza típica dessa região da cidade.

A intervenção foi a "cereja do bolo" da recuperação estrutural do espaço, iniciada em novembro de 2022, com limpeza e reparos.

– Quando pensamos na recuperação desse viaduto, a ideia era dar boas-vindas a quem chega à Zona Sul, sejam moradores ou visitantes – destaca o secretário municipal de Serviços Urbanos, Marcos Felipi Garcia.

Ao todo, foram aplicados R$ 401,5 mil na revitalização, incluindo a obra de arte, que fez parte do contrato firmado entre a prefeitura e a DW Engenharia.

Quem aí lembra disso?

A série Vaga-Lume *(foto)*, coleção de livros lançada pela editora Ática que revolucionou o mercado editorial brasileiro ao fisgar o público jovem, completa 50 anos em 2023. Quem frequentou a escola entre os anos de 1970 e o fim da década de 1990 testemunhou o auge dessa história de sucesso. A boa notícia, revelada pela BBC News Brasil, é que o grupo Somos Educação, dono da Ática, não só retomou a coleção e vem mantendo títulos no catálogo, como avalia lançar novos livros. Será que a moda pega entre a gurizada de hoje?

COLEÇÃO VAGA-LUME, DIVULGAÇÃO

No Canadá

Um grupo de executivos do Hospital Moinhos de Vento, na Capital, acaba de voltar de uma missão especial no Canadá. De olho em parcerias estratégicas, eles visitaram instituições em Montreal e Toronto – entre elas, a McGill University Health Centre, um tradicional centro de ensino, pesquisa e prática médica hospitalar, e o Toronto General Hospital, considerado o melhor do país e um dos cinco mais bem avaliados do mundo.

Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Mais do que pintar asfalto

Costumo viajar para o Interior a cada 15 dias e, nas últimas idas e vindas pela RS-287, algo me chamou a atenção nos reparos executados pela Concessionária Rota de Santa Maria, do Grupo Sacyr: a profundidade das obras em andamento.

Circulo por essa estrada há anos e eu só havia presenciado recapagens pontuais (que acabavam dando origem ao que chamo de "buracos invertidos", com a formação de grandes calombos) e consertos superficiais (o famoso "pintar o asfalto de preto").

A cada chuvarada, a rodovia que liga a BR-386, em Tabaí, à região central do Estado, virava um queijo suíço outra vez.

Desde março deste ano, máquinas e operários estão escavando o leito para refazê-lo por completo em trechos entre Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo.

Nessa "autópsia" da engenharia, dá para ver em detalhes a fina camada de asfalto e o que vem abaixo dela. Em alguns pontos, o vão aberto chega a ter mais de um metro de profundidade.

É claro que o "arranca-e-para" causado pelas obras é irritante. Os constantes bloqueios exigem paciência e dificultam o tráfego, mas, se dessa vez o resultado for duradouro, vale a pena enfrentar o transtorno.

Estrutural

Segundo o diretor-geral da Concessionária Rota de Santa Maria, Renato Bortoletti, a execução dos reparos profundos prioriza os trechos mais críticos da rodovia.

Nesses pontos, processo é mais demorado justamente porque a escavação desce até o subleito da estrada.

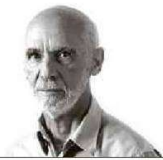
– São obras de preparação, fundamentais para o início da duplicação – diz o diretor.

Esse tipo de intervenção também deve começar em Paraíso do Sul, na região central, nos próximos meses.

Tecnologia

Para definir os locais das obras, a concessionária utilizou uma tecnologia chamada Falling Weight Deflectometer (FWD), com sensores capazes de indicar onde o pavimento tem falhas estruturais mais graves. Os trechos nessa situação têm a base removida até que se atinja o subleito da via (cerca de 50 centímetros abaixo da linha do pavimento). Dependendo do caso (do tamanho do problema), as áreas escavadas podem chegar a 110 centímetros de profundidade.

ROTA DE SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO

Na foto, é possível ver a profundidade da obra de recuperação da RS-287

NÍLSON SOUZA

nilsonlsouza31@gmail.com

O monstro digital

De repente bateu um pavor em relação à inteligência artificial. Pensadores, empresários e pesquisadores do setor de tecnologia, os próprios criadores da coisa, agora querem uma pausa de seis meses nas pesquisas do brinquedinho sob a alegação de que ele está se tornando uma ameaça para a sociedade humana.

A carta divulgada recentemente pelo Future of Life Institute, com a assinatura de 2,6 mil autoridades dos dois mundos – o analógico e o virtual –, tem advertências realmente assustadoras, entre as quais a de que as máquinas podem assumir o controle da civilização, como tentou o avô do ChatGPT, o computador HAL 9000, do célebre filme 2001 – Uma Odisseia no Espaço.

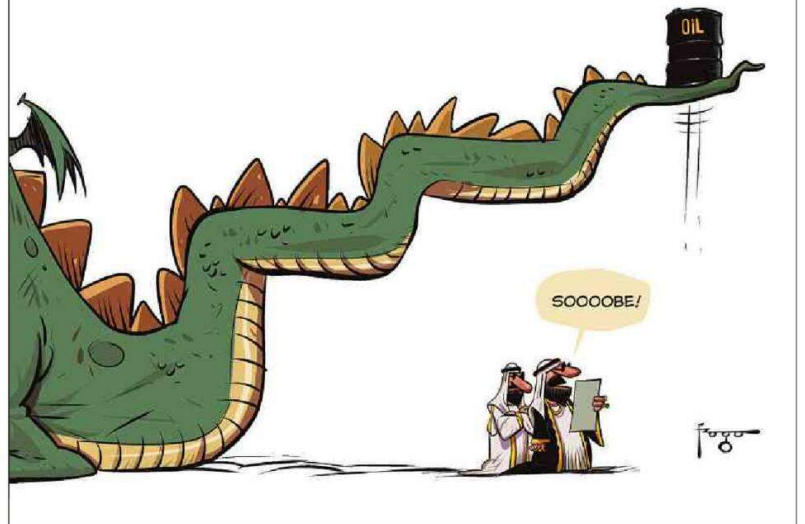
Como sou do tempo em que odisseia ainda tinha acento e mal engatinho no ambiente digital, é evidente que compartilho desse medo. Se os conhecedores do assunto estão acionando o botão do pânico, o problema deve ser sério mesmo. Mas, confesso aqui com a minha ignorância, ainda tenho mais medo do senhor Putin, daquele homenzinho da Coreia do Norte e de todos os governantes que carregam uma maletinha com o botão atômico.

Até estava achando divertido brincar com as ferramentas de inteligência artificial que acesso no meu computador. Outro dia pedi ao GPT ilustrações para umas crônicas antigas que ambiciono publicar algum dia, talvez num livro póstumo. Vieram desenhos muito interessantes. Claro que pensei no Fraga, no Santiago, no Iotti e em outros desenhistas talentosos que conheci nas minhas vivências pelo jornalismo. Estariam eles ameaçados pelo robô? E a minha espécie de juntadores de palavras? O miserável escreve melhor e infinitamente mais rápido do que a maioria de nós.

Mas, até ontem, ainda escrevia e desenhava aquilo que pedíamos para ele. O problema, avisam os signatários da carta alarmista, é que ele já começa a tomar a iniciativa de fazer tudo por conta própria – inclusive mentir, fraudar e oprimir, o que parecia ser uma exclusividade nossa.

Pelo que entendi, os cientistas da era digital temem ter criado um Frankenstein tecnológico que pode sair por aí destruindo tudo. Não sei, não, mas acho que ele não vai se sensibilizar com a carta coletiva nem vai dar a mínima para a tal pausa – até mesmo porque vai ser bem difícil convencer russos e coreanos a suspender tais pesquisas nos seus domínios. Se suspendessem os bombardeios e os testes nucleares, já seria ótimo. Na comparação com certos humanos, o monstro digital ainda me parece menos ameaçador.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Equipe plural rumo à Lua

A agência espacial norte-americana Nasa anunciou ontem os nomes dos quatro astronautas que vão tripular a missão Artemis 2, que fará uma viagem ao redor da Lua em 2024. Pela primeira vez, a tripulação conta com uma mulher e com um homem negro. Três deles são americanos, integrantes da Nasa, e um é canadense, da Agência Espacial Canadense (CSA). Os astronautas são Christina Hammock Koch, Jeremy Hansen, Victor Glover e Reid Wiseman. Koch e Hansen são especialistas de missão. Glover será o piloto e Wiseman, o comandante.

@NASAARTEMIS, TWITTER, REPRODUÇÃO

A missão Artemis 2: Christina Koch (E), Victor Glover (C, de pé), Reid Wiseman (C, sentado) e Jeremy Hansen (D)

Koch iniciou sua carreira como engenheira da Nasa em 2013. Esteve na Estação Espacial Internacional (ISS) em três expedições e estabeleceu um recorde para o voo espacial mais longo de uma mulher, com um total de 328 dias no espaço.

Canadense, Hansen foi piloto de caça antes de ingressar na agência espacial de seu país. Atualmente, trabalha com a Nasa no treinamento de astronautas e operações de missão. Essa será a primeira dele no espaço, e ele será o primeiro canadense a se aventurar na Lua.

Glover foi selecionado como astronauta em 2013 enquanto atuava como membro legislativo no Senado dos EUA. Mais recentemente, serviu como piloto e segundo em comando em uma missão SpaceX, que pousou em 2 de maio de 2021. A bordo da ISS, contribuiu com pesquisas científicas. Completou 168 dias em órbita e fez quatro caminhadas espaciais.

Wiseman serviu como engenheiro de voo a bordo da ISS. Na missão de 165 dias, ele e seus companheiros conduziram pesquisas científicas. Recentemente, atuou como chefe do Escritório dos Astronautas.

– *(A missão)* Artemis 2 é significativa de muitas formas. Escolhemos voltar para a Lua e, depois, seguir para Marte, e vamos fazer isso juntos. Neste século, a Nasa trabalha com parceiros internacionais – destacou Bill Nelson, administrador-geral da Nasa.

A nave Orion viajou até a Lua em 2022, sem tripulantes, na missão Artemis 1. A Artemis 2 está programada para novembro de 2024 e durará cerca de 10 dias. Fará somente sobrevoo.

De acordo com a Nasa, "testará e enfatizará os sistemas de suporte de vida da espaçonave Orion para provar as capacidades e técnicas necessárias para viver e trabalhar no espaço profundo de maneira que apenas os humanos podem fazer".

O pouso na Lua está previsto para a Artemis 3, que deve partir em 2025 e, segundo a Nasa, levará a primeira mulher a pousar na Lua, além de a primeira pessoa negra. Com os ensinamentos deste programa, o próximo passo será levar os primeiros astronautas a Marte.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Incerteza para alunos, pais e professores

A decisão do governo Lula de suspender temporariamente a implementação do Novo Ensino Médio é uma espécie de capitulação diante do fracasso de uma iniciativa aprovada em 2017 e que teria cinco anos de preparação. A verdade é que já estamos em abril do que seria o primeiro ano do novo modelo e não há consensos mínimos, exceto o de que do jeito que estava não podia continuar. O Novo Ensino Médio, porém, não conseguiu engajar professores e alunos, talvez porque tenha faltado comunicação na maioria dos Estados. Mas é na conta da pandemia que recai a culpa por não se ter conseguido, em cinco anos, preparar as escolas para essa novidade que, no mérito, tem erros e acertos.

Convém esclarecer de pronto que o governo não tem poder para revogar, com uma portaria, lei aprovada pelo Congresso. Se quiser mudar tudo, terá de propor um novo projeto à Câmara e ao Senado. A tendência, no entanto, é que se tente corrigir os pontos que enfrentam maior resistência, em vez de começar tudo do zero e perder mais cinco ou 10 anos, empurrando para fora da escola ou da realidade do século 21 mais duas ou três gerações de estudantes.

O próprio ministro da Educação, Camilo Santana, já se manifestou incontáveis vezes contrário ao que no popular se chamaria de "jogar a criança fora com a água do banho". Ex-governador do Ceará, um dos Estados com melhores resultados na educação, Santana é adepto da correção de rumos, para que se ofereça aos estudantes um Ensino Médio mais qualificado e sem o abismo que, na maioria dos casos, separa as escolas públicas das particulares.

As secretarias estaduais de Educação deveriam, em primeiro lugar, ter focado no convencimento dos professores para a necessidade da mudança na formação, para eliminar os ruídos. A pandemia, com dois anos de escolas fechadas e tentativas de adaptação ao modelo remoto ou híbrido, retardou essa preparação. O próprio conceito de "trilhas formativas", que ocupariam parte do currículo de acordo com o interesse dos alunos, parece não ter sido bem compreendido por estudantes e professores. Aqui nem se fala dos pais, já que só uma parte se engaja de fato na vida dos filhos – uns porque verdadeiramente não se consideram aptos a dizer o que é melhor para os seus.

A suspensão temporária cria um vácuo para o ano de 2023. O governo ainda não editou a portaria e nela deverão estar respostas para perguntas cruciais. Exemplos: como ficam as escolas que se prepararam para o Novo Ensino Médio e já começaram a implementá-lo? O que será feito dos professores treinados para a mudança? Como os alunos serão reenquadrados? E o novo Enem?

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Dinheiro extra aos procuradores

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou ontem o projeto enviado pela prefeitura que autoriza o pagamento de honorários de sucumbência aos procuradores municipais. Na prática, os advogados públicos vão receber uma verba extra no contracheque, paga pela parte vencida em processos judiciais. Até então, o recurso pago ao município a título de honorários ficava em um fundo administrado pela prefeitura.

O valor que cada procurador receberá é variável, mas os rendimentos mensais terão de ser limitados ao teto do Judiciário. Os procuradores inativos vão receber os honorários por cinco anos após a aposentadoria.

No governo do Estado, o pagamento ocorre desde 2019, e foi instituído por resolução.

SUPLENTE DE VEREADOR QUE TENTA A TITULARIDADE DESBANCANDO MARCELO SGARBOSSA, ADELI SELL (PT) ESCOLHEU OUTRO ALVO PARA SUA IRA CONTRA TUDO O QUE PAREÇA MODERNO: O SOUTH SUMMIT. CRÍTICA É UMA COISA. RANÇO, É OUTRA — E TALVEZ EXPLIQUE O RESULTADO NAS URNAS.

Largada para 2024

BRUNA PORCIÚNCULA, DIVULGAÇÃO

Integrantes dos três partidos que fazem oposição ao governo de Sebastião Melo na Câmara de Porto Alegre se reuniram ontem para discutir a união de forças nas eleições de 2024. O encontro, articulado pelo líder da oposição, Roberto Robaina (PSOL), ocorreu na sala da bancada do PT no Legislativo.

Além de vereadores de PT, PSOL e PCdoB, participaram os deputados estaduais Miguel Rossetto (PT) e Luciana Genro (PSOL), esta na condição de presidente estadual do PSOL, a deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL) e o presidente estadual do PCdoB, Antônio Augusto Medeiros.

Até o momento, nenhum dos três partidos apresentou pré-candidatura ao Paço Municipal. A união é vista como necessária para enfrentar Melo, que deve concorrer à reeleição em ampla coalizão de centro-direita.

Conforme Robaina, os partidos de esquerda devem trabalhar por uma mobilização popular atacando pontos que consideram críticos do governo. A primeira ação deverá ocorrer ainda neste mês: uma plenária para a qual serão convidados sindicatos, coletivos e movimentos sociais.

— A eleição será um plebiscito entre os que querem "desbolsonarizar" Porto Alegre e aqueles que fazem política permitindo que a extrema-direita cresça — diz o vereador.

Na reunião, também foram traçadas estratégias para enfrentar na Câmara temas como a revisão do Plano Diretor e a concessão do Dmae.

ALIÁS

Se há uma coisa da qual ninguém duvida é que país nenhum pode evoluir na educação quando a maioria dos alunos sai do Ensino Médio sem saber o mínimo de matemática, ciências e das regras do idioma. No Brasil, o que se tem ao final do ciclo é, além de altos índices de evasão, uma maioria de analfabetos funcionais condenados ao subemprego.

Tarso sincero

Com a autoridade de quem foi ministro da Justiça, da Educação e do Conselhão e tem sólidos conhecimentos jurídicos, o ex-governador Tarso Genro é um dos poucos petistas a dizer publicamente que o presidente Lula poderá não designar o advogado Cristiano Zanin para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Perguntado no Twitter se seria uma boa ideia Lula indicar seu advogado para o STF, Tarso não titubeou: "Não creio que seja. E acho que não o fará".

Tudo perdido

Em outro post, comentando a informação de que Lula estaria disposto a reconduzir Augusto Aras na Procuradoria-Geral da República em troca do apoio de bolsonaristas à indicação de Cristiano Zanin para o STF, Tarso foi ainda mais incisivo: "Nada contra Zanin, mas se esta 'negociação' vingar é porque tudo está perdido".

MIRANTE

A prefeitura de Canoas publica hoje o edital de concorrência da parceria público-privada (PPP) para a iluminação pública. O contrato terá duração de 24 anos, com pagamento à empresa de acordo com o desempenho dos serviços e o alcance de metas contratuais.

• • •

Conforme a coluna havia antecipado no mês passado, o suplente de deputado José Scorsatto (PDT) foi nomeado ontem presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS). Ele substitui Marcos André de Lima.

DIÁRIOS DO PODER
DIRETO DE BRASÍLIA

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

O que há por trás da decisão de produzir menos petróleo

Há vários aspectos geopolíticos por trás da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep+), puxada por Arábia Saudita e Rússia, de reduzir a produção em mais de 1 milhão de barris por dia.

No caso saudita, a um primeiro olhar, o corte pode ser entendido como uma retaliação aos Estados Unidos. A ditadura árabe é tradicional aliada americana no Oriente Médio, uma aliança construída na base do "inimigo do meu inimigo é meu amigo", no caso em oposição a outra potência regional, o Irã xiita.

Entretanto, para os sauditas, essa parceria já não está mais tão sólida: os árabes não gostaram, no ano passado, de uma ação dos EUA que pressionou o reino a bombear mais petróleo para tentar controlar a inflação em meio ao aumento dos custos de energia por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia. E, agora, a Arábia Saudita está irritada porque o governo de Joe Biden descartou novas compras de petróleo para restabelecer o estoque estratégico que foi esgotado no ano passado.

Mas essa é apenas parte da história. Há uma segunda camada do ponto de vista geopolítico. Aos poucos, a Arábia Saudita está indo para o lado da Rússia, em uma tentativa de criar problemas para Biden. O reino é mais próximo dos republicanos (e amavam Donald Trump) porque os democratas são mais críticos em relação às violações aos direitos humanos no país.

E há ainda uma terceira camada. A Arábia Saudita está percebendo que pode sobreviver de forma mais independente em relação aos Estados Unidos, inclusive exportando mais petróleo para a China. Os sauditas estão prestes a ingressar em um bloco econômico e de segurança asiático chamado Organização de Cooperação de Xangai, formado principalmente por antigos países do bloco soviético, hoje liderado pela China. Isso afasta os sauditas ainda mais da esfera de influência americana.

A China tem entrado pesado no Oriente Médio e foi inclusive a fiadora do acordo histórico de semanas atrás entre a Arábia Saudita e o Irã. Normalmente, esse papel era exercido pelos Estados Unidos, senhores da paz e da guerra na região.

Não é mais assim. O acordo mediado pela China foi um tapa na cara de Washington. O recado é: o mundo não é mais unipolar, como nos acostumamos a ver desde o fim da Guerra Fria.

O mundo será multipolar no futuro? É desejável. Mas, antes, talvez volte a ser bipolar, com a China ocupando o espaço exercido, antes, pela URSS.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

Um ex-presidente no tribunal

Em uma situação inédita na história americana, pela primeira vez um ex-presidente dos Estados Unidos irá se apresentar à Justiça. Donald Trump deve comparecer hoje a um tribunal de Nova York, onde é acusado pelo suposto pagamento de suborno a uma atriz pornô para que ela não falasse sobre uma relação que tiveram em 2006. Sua apresentação à Corte foi negociada entre a promotoria e advogados do ex-presidente. Ele não deve ser algemado, mas será fotografado e terá suas impressões digitais registradas. Trump deixou a Flórida, onde tem morado desde que deixou a Casa Branca, e chegou a Nova York na tarde de ontem.

ENTREVISTA

MÁRCIO TAVARES Secretário-executivo do Ministério da Cultura

R$ 200 milhões para a cultura do RS

De volta a Brasília, após participar do South Summit, evento de inovação que ocorreu na semana passada em Porto Alegre, o secretário-executivo do Ministério da Cultura, o gaúcho Márcio Tavares, anuncia investimento de R$ 200 milhões para Estado e municípios por meio da Lei Paulo Gustavo no Rio Grande do Sul.

A lei que leva o nome do ator morto em 2021 prevê a destinação de recursos para produções audiovisuais, salas de cinema, mostras, festivais e outras ações de promoção à cultura, por meio de editais, chamadas públicas e premiações. Em entrevista à coluna, ele explica a iniciativa, fala sobre inovação, regulamentação de redes sociais e faz um balanço dos primeiros cem dias na pasta comandada pela ministra Margareth Menezes. Leia os principais trechos.

Que impressão o senhor teve do South Summit, em geral?

Minha sensação é de que foi um evento pulsante, com muita gente participando, estandes e debates interessantes. É muito interessante do ponto de vista tanto da inovação quanto da economia criativa. Fazemos questão de participar e de posicionar o ministério de volta a esses grandes encontros tanto no Brasil quanto no Exterior. São instrumentos importantes tanto para discussões quanto para oportunidades de novos negócios, são janelas para o desenvolvimento da economia criativa brasileira.

A realidade da política cultural no Brasil está distante desta inovação?

O Brasil perdeu muito tempo com um governo que ficou de costas para esse debate. Éramos vanguardistas em economia criativa até pouco tempo atrás, com o Estado participando de grandes fóruns internacionais. Precisamos correr contra esse tempo perdido porque há avanços muito grandes. Mas há também o sentimento de que a gente precisa do fomento que o Estado pode garantir para que se consiga desenvolver esses temas na velocidade que o país determina, sobretudo em áreas como o audiovisual.

Como o plano do Ministério da Cultura conversa com a regulamentação das big techs?

Estamos participando desse debate e trabalhamos em duas camadas da regulamentação: uma de direito autoral, discurso de ódio, disseminação de informação, remuneração tanto das empresas jornalísticas quanto de criadores, artistas e músicos nas plataformas. A outra camada, idêntica à que já se teve na regulamentação das televisões a cabo, é de promoção de conteúdo nacional nesses espaços. A gente está discutindo isso à luz do que está sendo feito em outros países. Tenho dado o exemplo da União Europeia como bem-sucedido.

Será uma proposta unificada pelo governo ou vocês vão apresentar em separado?

A ideia é que a gente consiga ter, dentro dessa proposta que o governo está encampando sobre o tema, uma visão global sobre o direito autoral na internet, envolvendo do jornalismo à música e a participação do audiovisual.

Sobre vídeos sob demanda, qual a ideia para garantir conteúdo nacional?

O mercado brasileiro de consumo de streaming é um dos maiores do mundo. O investimento dessas plataformas em produção no país não é diretamente proporcional. Pelo contrário. A gente quer uma equalização, que o investimento em produção e a janela dessa produção sejam equivalentes ao tamanho do que representa o mercado brasileiro, sem entrar no conteúdo que vai ser produzido ou veiculado, porque isso não é matéria de discussão do Estado.

Como está o projeto de um memorial para lembrar os ataques do dia 8 de janeiro?

A gente segue em diálogo para formatação de um projeto de educação patrimonial para edificação de um equipamento, um memorial ou um museu, que reafirme o tema da democracia. Não especificamente que fale só sobre aquele episódio, mas de como aquele episódio evidenciou a necessidade de a gente reforçar esse debate sobre valorização da democracia.

Que avaliação o senhor faz dos primeiros cem dias de governo?

Conseguimos reestruturar o ministério do ponto de vista administrativo. A gente entregou um novo decreto do fomento, que é um instrumento inovador de regulamentação das leis Rouanet, Paulo Gustavo e Aldir Blanc. Ele adapta o sistema para uma entrada única, isso gera uma agilidade administrativa. Estamos dando posse para o Conselho Nacional de Políticas Culturais. O decreto também reestruturou a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic). Os projetos de incentivo fiscal vão passar pelo crivo da sociedade civil, isso é importante para encerrarmos um período de dirigismo político dos últimos quatro anos e voltarmos a ter uma gestão republicana dos instrumentos de fomento à cultura. Conseguimos destravar os recursos do audiovisual, estamos disponibilizando quase R$ 1 bilhão que não tinham sido investidos em 2021 e 2022. Reabrindo a Ancine, restituindo câmaras setoriais. Conseguimos lançar um edital Carolina Maria de Jesus de Literatura. Estamos retomando o investimento na área de patrimônio histórico, com o Iphan, a instituição está sendo reorganizada nos Estados. A gente está retomando obras e investimentos que ficaram parados.

O que pode anunciar em investimentos para o RS?

Se somarmos Estados e municípios no Rio Grande do Sul, serão quase R$ 200 milhões que estão indo da Lei Paulo Gustavo. É o maior investimento em cultura já feito por um governo federal. A gente está finalizando a regulamentação e, nos próximos dias, já deve começar a fazer essa transferência de recursos.

EM AVALIAÇÃO

Novo Ensino Médio deve ser suspenso

O governo federal deve suspender a implementação do Novo Ensino Médio. A previsão é de que uma portaria determinando a interrupção seja divulgada nos próximos dias, contendo, ainda, a suspensão do prazo para as mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que ocorreriam em 2024.

A suspensão ocorrerá ao longo do prazo de uma consulta pública que o Ministério da Educação (MEC) realiza sobre o assunto desde o início de março. A consulta tem duração prevista de 90 dias, podendo ser prorrogada. Depois de concluída, a pasta tem mais 30 dias para finalizar um relatório.

– Não é só simplesmente chegar e revogar, é preciso discutir. É isso que nós precisamos fazer. Espero que nesses 90 dias da portaria, a gente possa ter uma decisão e deveremos suspender qualquer mudança no Enem em relação a 2024 por conta dessa questão do Novo Ensino Médio – disse o ministro Camilo Santana ao Diário do Nordeste.

Em outro momento no Recife, Santana comentou ao g1 sobre a decisão e seus efeitos:

– A portaria que assinei tem aí entre 15 e 20 dias. Algumas medidas podem ser tomadas ao longo desse processo e uma delas é a possibilidade de suspender o calendário. Nós vamos avaliar.

Currículo

Quando publicada, a portaria revogará uma anterior, de 2021, que estabeleceu cronograma para a implementação do Novo Ensino Médio. Para 2024, estava previsto que as turmas de 3º ano também adotassem o currículo, e que já ocorresse o Enem com uma parte flexível, que levasse em conta os itinerários formativos.

Segundo a professora e diretora de Inovação e Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV), Claudia Costin, a portaria não revoga e nem cancela o Novo Ensino Médio: apenas suspende a contagem do prazo enquanto houver a consulta pública.

> *Não é só simplesmente chegar e revogar, é preciso discutir. É isso que nós precisamos fazer. Espero que nesses 90 dias da portaria, a gente possa ter uma decisão e deveremos suspender qualquer mudança no Enem em relação a 2024 por conta dessa questão do Novo Ensino Médio .*
>
> **CAMILO SANTANA**
> Ministro da Educação

– A suspensão da contagem do prazo tem um sentido lógico, especialmente porque o MEC foi completamente ausente no período de implementação, o que gerou experiências um pouco distorcidas com o Novo Ensino Médio. Mas as mudanças estão embasadas em uma lei. É possível mudar cronograma estabelecido em lei por uma portaria? Isso teria que ser pacificado – analisa Claudia.

Outro ponto é o fato de que o Novo Ensino Médio foi implementado de formas distintas em cada Estado – no Mato Grosso do Sul, por exemplo, os estudantes têm disciplinas eletivas desde o 1º ano, diferentemente do Rio Grande do Sul, onde essas matérias começam no 2º ano.

– Será que estudantes que já tiveram itinerários formativos vão estar preparados para fazer o Enem tradicional? Há uma série de interrogações, mas, por trás de todas, está o fato de que o ministério ainda não olhou para a possibilidade de adiar o Enem – sinaliza a especialista em políticas educacionais.

Transformação

A mudança trouxe novas disciplinas e tornou parte do currículo flexível para os estudantes. Em 2022, a reforma passou a abranger as turmas de 1º ano do Ensino Médio. Nessa série, o currículo ainda é semelhante ao antigo, apenas com a inclusão de três novas disciplinas: Projeto de Vida, Mundo do Trabalho e Cultura e Tecnologias Digitais.

Foi agora, em 2023, que a transformação principal começou: esses estudantes ingressaram no 2º ano, quando se inicia a parte flexível da carga horária. Nela, os alunos podem escolher entre duas ou mais áreas para aprofundarem seus conhecimentos. Na rede estadual do RS, por exemplo, há 28 trilhas de aprendizagem possíveis, e cada escola precisa oferecer ao menos duas.

Com a consulta pública aberta pelo MEC, a reforma pode sofrer alterações ou até ser revogada, por meio da aprovação de um projeto de lei substitutivo que, hoje, ainda não existe. ZH entrou em contato com o MEC para esclarecer as mudanças, mas não recebeu retorno até o fechamento da reportagem.

MAGISTÉRIO ESTADUAL

Maioria terá ganho parcial com reajuste

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Se for aprovada como está, a proposta de reajuste salarial de 9,45% apresentada pelo governo Eduardo Leite ao magistério só chegará integralmente a cerca de um terço dos contracheques dos professores que estão em sala de aula. O projeto será levado a votação hoje na Assembleia Legislativa.

O impacto efetivo do reajuste nos contracheques dos professores aparece em uma projeção produzida pelo governo do Estado e obtida por GZH. Os números presentes na projeção se referem a vínculos de professores – vários servidores têm mais de um vínculo com o Estado.

A maioria dos professores da ativa terá ganho efetivo menor do que o reajuste oficial. O cálculo do Palácio Piratini mostra que cerca de dois terços dos professores que estão em sala de aula vão obter um reajuste parcial – entre 6% e 9,44%.

A disparidade entre reajuste oficial e reajuste efetivo é mais aguda entre os professores aposentados. Nesse grupo, 29,86% dos contracheques não perceberão qualquer aumento no salário. Já cerca de um quinto receberá o reajuste integral, enquanto os demais terão percentuais menores *(veja tabela abaixo)*.

Na última alteração na carreira da categoria, proposta por Leite e aprovada pela Assembleia em 2020, o salário dos professores foi dividido em duas partes: um valor principal, chamado de subsídio, e outro valor em separado, correspondente às vantagens adquiridas pelo servidor ao longo da carreira, chamado de parcela autônoma de irredutibilidade.

Com a criação dessa regra, quando há um reajuste para professores, o valor do aumento primeiro é usado para descontar a parcela autônoma de irredutibilidade. Só depois de esvaziada essa parcela é que o valor do reajuste começa a ser adicionado ao contracheque. Como a parcela é constituída com base em vantagens temporais, os professores aposentados e os professores com mais tempo de sala de aula são os mais impactados.

“Confisco”

O Cpers, sindicato que representa os professores, chama a regra de “confisco” e pede que o percentual de reajuste seja aplicado integralmente ao subsídio, ou seja, sem utilizar a parcela autônoma. Na avaliação da entidade, a regra faz com que, na prática, parte dos professores paguem os próprios reajustes salariais.

– Isso prejudica de forma significativa os professores que estão no Estado há mais tempo. Os professores aposentados ou que estão há mais tempo se sentem absolutamente desvalorizados – afirma a presidente do Cpers, Helenir Schürer.

O impacto do projeto

PROFESSORES EM SALA DE AULA

Aumento efetivo de salário	Proporção dos vínculos de professores	Número de vínculos*
Até 3% de aumento	0,18%	103
De 3,01% a 6%	0,72%	411
De 6,01% a 9,44%	68,50%	39.075
9,45%	30,60%	17.451

PROFESSORES INATIVOS (Incluindo quadro em extinção)

Aumento efetivo de salário	Proporção dos vínculos de professores	Número de vínculos*
Sem aumento	29,86%	28.388
Até 3% de aumento	4,46%	4.238
De 3,01% a 6%	10,40%	9.889
De 6,01% a 9,44%	35,07%	33.336
9,45%	20,20%	19.205

* Os números absolutos presentes na projeção do governo se referem a “vínculos de professores” (vários servidores têm mais de um vínculo com o Estado).

Fonte: Governo do Estado do RS

Lei veda aumento maior, alega Casa Civil

O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, diz que é possível olhar a proposta do governo como um copo meio cheio ou meio vazio. Lemos valoriza o fato de que a maioria dos professores terá aumento salarial efetivo de pelo menos 6%.

– É tudo questão de ponto de vista: 30% dos vínculos dos inativos não terão reajuste, mas posso olhar que 71% de ativos e inativos ganharão de 6% a 9,44%. E 6% não é um percentual baixo – defende.

O secretário diz que gostaria de garantir percentual maior, mas afirma que isso não é viável devido à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Lemos aponta que, diante da redução nas alíquotas de ICMS pelo Congresso no ano passado, houve perda de receitas e o Estado atingiu o limite prudencial previsto na LRF. Isso deixaria o Estado na obrigação de conceder aos professores apenas o reajuste que garanta o pagamento do piso nacional do magistério.

– O Estado perdeu R$ 5,5 bilhões. Com esta queda de arrecadação, atingimos o limite prudencial da LRF, e isso começa a acionar travas. A primeira trava é que não se pode dar reajustes nem mexer em carreiras. A LRF excepcionaliza o pagamento do piso – afirma Lemos.

Votação

O piso nacional da categoria subiu de R$ 3,8 mil, em 2022, para R$ 4,4 mil, em 2023. No caso do Rio Grande do Sul, a atualização do mínimo pago a um professor depende de um reajuste de 9,45%.

O projeto de lei 139/2023, que institui o reajuste, será a primeira matéria a ser votada pelos deputados estaduais hoje. Lemos evita adiantar um cenário de vitória em plenário, afirmando apenas que “a base aliada compreendeu que há essas limitações legais”.

GUAÍBA

RONALDO BERNARDI

Trabalhos estão parados desde dezembro de 2021

Pendências impedem retomada de obra da ponte

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Dentro do pacote de investimentos na área da infraestrutura que o governo federal destinou para o Rio Grande do Sul, a nova ponte do Guaíba também foi contemplada. O orçamento de 2023 encaminhado ao Departamento Autônomo de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é de R$ 84 milhões.

O montante é expressivo, mas não atende às necessidades da construção. Os recursos, inclusive, sequer poderão ser usados na obra. Há dois motivos para isso: primeiro, porque, antes de retomar os trabalhos, é necessário resolver a situação dos moradores das vilas Areia e Tio Zeca, que hoje estão no traçado das quatro alças restantes da nova ponte.

Sem a remoção de ao menos 400 das 600 famílias, é impossível realizar a obra. Somente para a transferência das famílias, o Dnit precisa investir aproximadamente R$ 100 milhões.

A partir de um pedido do ministro dos Transportes, Renan Filho, o governo do Estado poderá reforçar o caixa para esta necessidade. O assunto vem sendo costurado com a Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária.

O segundo motivo é que hoje não há um contrato em vigor que permita que uma empresa execute os serviços necessários. O vínculo com a construtora Queiroz Galvão chegou ao fim no segundo semestre de 2021, mesmo sem a finalização das alças. Para que a obra possa ser retomada, o Dnit precisaria relançar uma licitação para contratar um novo executor. Mas essa alternativa não é avaliada.

Concessão

O governo federal incluiu a nova ponte do Guaíba no repasse de rodovias que será feito para a iniciativa privada: BR-290, BR-116, BR-158 e BR-392. No planejamento apresentado, a execução das alças restantes da nova ponte será realizada no quarto ano desta futura concessão. Como sequer o edital foi lançado, e depende de aprovação prévia do Tribunal de Contas da União, a obra só começaria a ocorrer, em um cenário positivo, a partir de 2026.

A alça de quem sai da Avenida Castello Branco em direção a Eldorado do Sul é a principal pendência. Mas também precisam ser construídos o acesso de quem vem de Gravataí pela freeway e vai para o Humaitá, a alça de quem vem de Eldorado do Sul e vai para o mesmo destino, e o sentido contrário.

LOJAS AMERICANAS

STF LIBERA OPERAÇÃO EM E-MAILS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a busca e apreensão em e-mails institucionais de executivos e integrantes do conselho da Americanas. A decisão, porém, veta o acesso a mensagens trocadas com os advogados da empresa.

A Americanas ingressou, em janeiro, com pedido de recuperação judicial por conta de dívidas de R$ 43 bilhões. O caso está sendo investigado por suspeitas de fraude.

ECONOMIA

Lula critica pessimismo sobre PIB

Na retomada das agendas públicas após 10 dias em recuperação de uma broncopneumonia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ontem as projeções que apontam crescimento baixo do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023. No mesmo dia em que uma pesquisa do Datafolha apontou que o número de brasileiros que acredita em piora da economia aumentou desde a posse, Lula afirmou que o país vai crescer "mais do que os pessimistas estão prevendo".

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia neste ano é de 0,9%, segundo o boletim Focus de ontem. Já o Ministério da Fazenda projeta expansão de 1,6% no PIB. Há também as previsões do Banco Central, que é de 1,2%, de acordo com o Relatório de Inflação divulgado semana passada, e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que prevê aumento de 1,4% neste ano.

A declaração de Lula ocorreu durante reunião ministerial. Na ocasião, o presidente disse acreditar que a economia dará um "salto importante".

– Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões desse país. Vamos ver o que vai acontecer quando as pessoas começarem a produzir mais, a comprar mais, a vender mais – disse.

A reunião ampliada foi a terceira e última de uma série promovida pelo governo federal. No mês passado, o presidente já reuniu ministros da área de infraestrutura, para discutir o novo plano de investimentos do governo federal, e ministros da área social. Desta vez, foram chamado os responsáveis pela área produtiva e institucional.

RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO

Presidente se disse otimista com aprovação da reforma tributária

Obsessão

Em resposta ao aumento do pessimismo apontado na pesquisa do Datafolha, Lula exaltou os acordos anunciados pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na China e o recém-apresentado projeto do novo arcabouço fiscal. Ainda se disse muito otimista com a aprovação da reforma tributária no Congresso Nacional.

Lula afirmou ainda que fazer o país voltar a crescer deve ser uma "obsessão" e que a retomada da economia depende, em parte, da "disposição do governo".

A gestão completa cem dias na próxima segunda-feira, quando está prevista a apresentação de um balanço e dos planos para os próximos meses. O presidente afirmou que a gestão já recuperou quase todas as políticas sociais que foram, nas suas palavras, "desmontadas" durante o governo de Jair Bolsonaro. A única que falta é o programa Luz para Todos, que ainda será lançado.

Reduzir fome é desafiador, diz Graziano

Responsável pela implementação do programa Fome Zero no primeiro governo Lula, o ex-diretor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) José Graziano, disse, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, que os desafios políticos e econômicos atuais são muito maiores para tirar o Brasil do mapa da fome, em comparação a 20 anos atrás.

Graziano afirmou que, no início dos anos 2000, havia 40 milhões de pessoas passando fome, concentrados no interior do Nordeste e da Amazônia. Hoje, são 65 milhões, espalhados pelos grandes centros urbanos. Segundo ele, um dos principais problemas é o acesso aos alimentos, dificultado pela disparada dos preços.

ARCABOUÇO FISCAL

Haddad fala em viabilizar metas com receita maior

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que precisa ampliar a receita do governo em R$ 110 bilhões a R$ 150 bilhões para viabilizar as metas do arcabouço fiscal, a nova regra divulgada na semana passada em substituição ao teto de gastos. Segundo ele, o projeto pode ser enviado ao Congresso apenas na próxima semana.

Para ampliar a arrecadação, o governo vai apresentar inicialmente três medidas para reforçar os cofres: 1) taxação de apostas eletrônicas, com objetivo de arrecadar de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões por ano; 2) a taxação de e-commerce que dribla as regras da Receita Federal, não pagando impostos (o que o ministro chamou de "contrabando", com perdas estimadas de R$ 7 bilhões a R$ 8 bilhões); 3) não permitir que subvenção federal a Estados para investimento seja equiparada a custeio – medida que pode render de R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões.

– Entre R$ 110 e 150 bilhões, você zera o déficit no ano que vem – afirmou Haddad à GloboNews.

Segundo o ministro, não será preciso "aumentar e nem criar imposto para atingir esse objetivo".

– Basta cobrar de quem não paga – disse.

A proposta de arcabouço fiscal apresentada pelo governo prevê zerar o rombo das contas públicas em 2024 e passar a ter superávits primários (receitas maiores que despesas, sem contar o pagamento dos juros da dívida) a partir de 2025.

Embora as equipes técnicas dos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento e da Casa Civil tenham trabalhado no fim de semana na formatação do texto final da proposta do novo arcabouço fiscal, ele pode ser enviado ao Congresso apenas na próxima semana, segundo Haddad.

GZH
Mais sobre economia em **gzh.rs/economia**

Congresso

O ministro garantiu que a proposta chegará aos parlamentares com medidas para a recuperação das receitas federais.

– As equipes estão por conta disso desde sexta-feira, trabalharam no fim de semana. Como não tem sessão do Congresso nesta semana, vão aproveitar esses dias para calibrar a proposta. Se ficar pronto antes, enviamos até quarta-feira. Se não, mandamos na segunda-feira da semana que vem – afirmou ele.

A caçada do ministro aos "jabutis tributários" para aumentar em até R$ 150 bilhões a arrecadação do governo envolve o fechamento de brechas na legislação usadas por empresas e pessoas físicas para pagar menos imposto e um esforço concentrado na defesa das grandes causas no Judiciário que podem reforçar o caixa do governo em caso de vitória da União.

Entre as medidas, o Executivo considera propor mudança na tributação dos fundos exclusivos usados pelos super-ricos para aplicar dinheiro. Nos mandatos passados, já houve três tentativas frustradas de mudar essa tributação. A Receita é a maior defensora dessa alteração.

Efeitos

Haddad afirmou que o governo já sabia desde o início que teria que enfrentar "jabutis tributários", que vêm trazendo "efeitos desastrosos" à economia brasileira. Segundo ele, o governo tem sofrido problemas de natureza tributária. Além das derrotas da Receita no Supremo Tribunal Federal – a exemplo da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins –, há também normas que geram questionamento antes mesmo dessa Corte se manifestar.

O ministro listou que, dos R$ 100 bilhões perdidos com a exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, R$ 30 bilhões já foram recuperados com medida provisória publicada pelo governo no início do ano.

Haddad afirmou que um segundo conjunto de medidas será feito e deve recuperar as perdas com Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). O ministro argumenta que a reforma tributária deve trazer para dentro do sistema quem hoje consegue sonegar.

– O IVA é muito mais à prova de sonegação do que os impostos de hoje – explicou.

De acordo com Haddad, a reforma está prevista para ser votada na Câmara dos Deputados até julho e no Senado, até outubro.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	PETROBRAS ON N2	4,76	27,75
	PETROBRAS PN N2	4,43	24,49
	PETRORIO ON NM	3,88	32,40
	GRUPO NATURA ON NM	2,80	13,57
	SUZANO S.A. ON NM	2,74	42,74
MAIORES BAIXAS	LOJAS RENNER ON NM	-7,00	15,41
	HAPVIDA ON NM	-6,49	92,45
	GRUPO SOMA ON NM	-5,80	7,64
	MARFRIG ON NM	-5,12	6,30
	ASSAI ON NM	-4,95	14,77
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	4,43	24,49
	VALE ON NM	0,02	80,31
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-2,81	24,03
	LOJAS RENNER ON NM	-7,00	15,41
	BRADESCO PN N1	-2,51	12,84

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	101.506	-0,37%	-0,37%	-7,49%	-16,5%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	21,651 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
4/4	0,6751	0,5000	4/3 A 4/4	0,1742
5/4	0,7125	0,5000	5/3 A 5/4	0,2114
6/4	0,7400	0,5000	6/3 A 6/4	0,2388
7/4	0,7393	0,5000	7/3 A 7/4	0,2381
8/4	0,7097	0,5000	8/3 A 8/4	0,2087
9/4	0,6729	0,5000	9/3 A 9/4	0,1720

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
29/3	30	13,65*
30/3	30	13,65*
31/3	30	13,66*
3/4	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	-	-	0,05	-	0,18	-	-
EM 2023	-	-	0,20	-	0,70	-	-
12 MESES	-	-	0,17	-	8,17		-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/23	FEV/23	MAR/23
IPC/IEPE	6,89%	7,60%	7,61%
INPC/IBGE	5,93%	5,71%	5,47%
IPC/FIPE	7,32%	7,20%	6,70%
IGP-DI/FGV	5,03%	3,01%	1,53%
IGP-M/FGV	5,45%	3,79%	1,86%
IPCA/IBGE	5,79%	5,77%	5,60%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,48%	4,36%	3,50%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
29/3	5,1353	5,1487	5,1493	5,5735	5,5751
30/3	5,0972	5,1248	5,1254	5,5840	5,5867
31/3	5,0681	5,0798	5,0804	5,5217	5,5244
3/4	5,0709	5,0631	5,0637	5,5132	5,5159

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,92	5,21
DÓLAR - EUA**	4,95	5,25
EURO*	5,36	5,69
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,75	6,90
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,00	3,70

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	5,1450	SET	5,2324
OUT	5,2489	NOV	5,0257
DEZ	5,2510	JAN	5,4427
FEV	5,1792	MAR	5,2066

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
29/3	72,97	78,32
30/3	74,37	79,22
31/3	75,67	79,74
3/4	80,51	85,00

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
29/3	320,00	1.984,50
30/3	ESTÁVEL	1.997,70
31/3	317,00	1.986,20
3/4	322,50	2.001,50

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
NOV	1,02	5,33
DEZ	1,12	4,21
JAN	1,12	3,09
FEV	0,92	2,17
MAR	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%
MAR/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 15,22.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	15,2200	15,0550
JUL/23	14,9500	14,7550
AGO/23	14,4050	14,2175
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	464,20	466,00
JUL/23	460,00	461,30
AGO/23	450,10	450,20
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	56,68	55,49
JUL/23	56,78	55,62
AGO/23	56,34	55,24

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

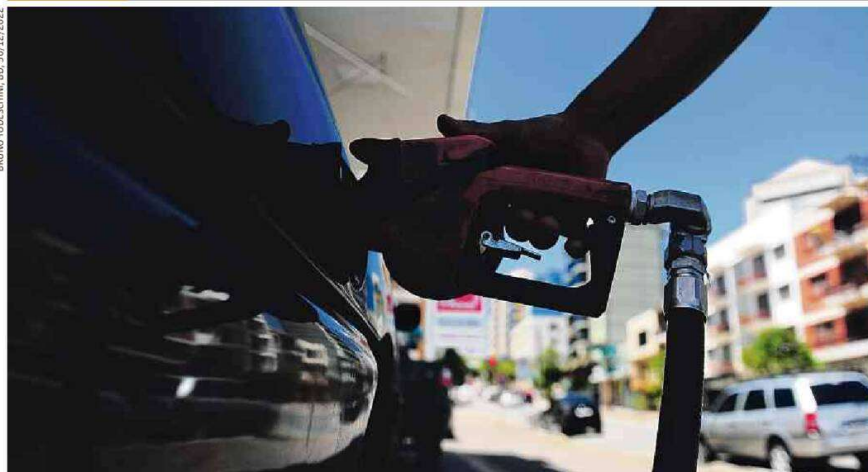
COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 165	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 86,80	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 78	60 KG
SOJA	R$ 149,20	60 KG
TRIGO	R$ 1.460	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

COMBUSTÍVEIS

BRUNO TODESCHINI, BD, 30/12/2022

Medida adotada pela Opep+ pode afetar preço nas bombas e aumentar a inflação ao consumidor

Alta do petróleo eleva cautela e preocupação

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A disparada no preço do petróleo no mercado internacional coloca o ramo de combustíveis e os setores produtivos do Rio Grande do Sul em estado de cautela e observação. Desde que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) anunciou a redução de um milhão de barris diários na produção, no domingo, o preço do produto apresentou alta na casa dos 6% ontem. O corte entrará em vigor em maio e prosseguirá até o fim do ano.

Combustíveis e escoamento da produção mais caros, redução de margens de lucro e pressão maior na inflação estão entre os principais impactos que podem surgir na esteira de petróleo mais caro, segundo especialistas e entidades setoriais. No entanto, reforçam que projeção mais cristalina depende de posicionamento da Petrobras na linha dos preços e comportamento do mercado interno.

Alerta

Presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua afirma que o setor está em estado de alerta diante da disparada do preço do petróleo. O dirigente diz que essa escalada pode colocar mais um peso sobre o valor dos combustíveis, que já deve passar por novos aumentos em um ambiente de reorganização da cobrança de impostos, como o ICMS:

– Temos uma situação de reorganização tributária, onde já foi sinalizada uma elevação do preço tanto do diesel quanto da gasolina. Como o mercado estava sinalizando antes disso uma redução do preço do petróleo, tínhamos a expectativa de que essa elevação tributária ao consumidor fosse amenizada. Mas essa reversão, com a posição da Opep+, nos traz apreensão porque pode elevar o preço na sequência.

Dal'Aqua aponta que, na parte dos revendedores, um dos principais impactos é na linha de diminuição de margem em um ambiente onde não é possível repassar todo o aumento no preço do produto. Com isso, o caixa das empresas sofre um dos primeiros reveses. No âmbito do consumidor, o executivo destaca que o produto mais caro compromete ainda mais o orçamento em um cenário de maior pressão na inflação.

O economista-chefe da consultoria ES Petro, Edson Silva, afirma que estimativa mais certeira sobre os efeitos da alta do petróleo no país e no Estado depende do posicionamento da Petrobras em relação ao preço internacional e comportamento do mercado interno. Mas o consultor estima alta no preço da gasolina diante desse contexto internacional e do efeito do ICMS sobre os produtos. Mesmo assim, Silva projeta elevação menor nos valores diante de alguns fatores, como comportamento do dólar:

– Com a tendência de o preço do dólar ficar na faixa atual, combinado com uma nova atitude da política de preços da Petrobras, acho que o impacto será pouco sentido nos preços internos da gasolina.

O vice-presidente e coordenador da área de infraestrutura da Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul), Antônio Carlos Bacchieri, afirma que o salto no preço do petróleo preocupa o setor produtivo, porque pode encarecer os custos do transporte de mercadorias.

– Se aumentar o valor do diesel e da gasolina, impacta em todos os negócios. Quem perde mais é o produtor, porque o valor da mercadoria, da commodity, acaba baixando quando se tem custos altos para transporte – diz.

Indústria

Edilson Deitos, coordenador do Grupo Temático Energia e Telecomunicações do Conselho de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), não estima impacto tão severo na indústria neste primeiro momento. Reforçando que o tema ainda está muito incipiente, Deitos afirma que as companhias estão trabalhando em um contexto com demanda prejudicada. Portanto, o efeito maior seria nas margens de lucratividade:

– O mercado de consumo está travado. Então, é difícil repassar aumentos neste momento.

O dirigente salienta que, mesmo em alta, o preço do barril de petróleo hoje está abaixo dos patamares observados no ano passado na esteira dos efeitos da guerra na Ucrânia.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Ecovix faz reparos e busca contratos da Petrobras

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O Grupo Ecovix deu mais um passo para consolidar a recuperação de suas atividades no Estaleiro Rio Grande.

A empresa, que administra o ativo no porto marítimo gaúcho, recebeu três novos navios para a realização de reparos – um petroleiro da Argentina e dois pesqueiros chineses. A previsão é concretizar as reformas, que demandarão por 150 contratações, em 20 dias.

Essa deverá ser apenas a ponta de uma retomada mais consistente em um dos setores que em curto período se tornou intensivo em mão de obra e experimentou apogeu e derrocada em menos de seis anos no RS.

É o que afirma o diretor de operações, Ricardo Ávila, ao detalhar as projeções que sustentam o reaquecimento do mercado e dão otimismo para consolidar o cumprimento da nova etapa da recuperação judicial da empresa homologada em março deste ano.

Mais do que os três novos reparos que, hoje, totalizam nove desde o princípio da crise, há oportunidades para o desmantelamento de plataformas.

Trata-se de operação inédita para estaleiros nacionais, antes realizada em países como Índia e Paquistão, agora com R$ 5 bilhões carimbados pela Petrobras nos próximos quatro anos. A meta é que fatia desses contratos possa ser abocanhada pela Ecovix, comenta Ávila.

Plataformas

Também fazem parte das estratégias de médio prazo da estatal petrolífera a construção de 26 plataformas, com destinação de US$ 9,8 bilhões. Seriam três novos navios a cada 12 meses, o que formaria mercado de R$ 3,2 bilhões anuais no país. Por regra, entre 30% e 40% dessas contratações precisam de conteúdo local, o que coloca o estaleiro de Rio Grande outra vez no páreo.

– Para as próximas, as P-84 e P-85 com edital já lançado, temos condições operacionais de pegar parte disso. São alguns pilares do plano de recuperação judicial que vão sendo atingidos. Os reparos são uma realidade, assim como as operações portuárias, e abrem-se ótimas expectativas com os atuais novos investimentos programados em novas construções e desmantelamentos – diz Ávila.

A trajetória

- Em 2010, ano de criação da Ecovix com foco na construção naval e offshore, a empresa passou a administrar o empreendimento do Estaleiro de Rio Grande com o maior dique seco da América Latina e dois pórticos – um de 600 toneladas e outro de 2 mil toneladas. Não demorou a conquistar posição e projetos de destaque no mercado nacional.
- Teve participação de cascos de plataformas como a P-66, entregue em 2014. No estaleiro, até o encerramento do contrato pela Petrobras em 2016 (em decorrência de desdobramentos da Operação Lava-Jato, que determinaram a falência da Sete Brasil, um dos braços da estatal afetados pelas investigações de corrupção), também passaram as P-67, P-68 e o P-71 (100% fabricado) e a P-72 (80% fabricado), que não foram aproveitados pela Petrobras.
- Essas construções navais em plena operação, atingem, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), 176 mil barris de óleo equivalente por ano. Para se ter uma ideia da influência e do potencial da empresa, antes da Ecovix, Rio Grande detinha 778 empregos no polo naval, ou 69,5% das 1.119 vagas disponíveis nesse segmento no Estado.
- Um ano após o início das atividades da Ecovix, em 2011, as oportunidades aumentaram em mais de 150%, bateram em 2.895 postos de trabalho no RS, dentre os quais 2.387 estavam no porto gaúcho, o que equivale a 85% do total. Em 2016, ano do encerramento abrupto dos contratos com a Petrobras, eram 8.355 empregos no RS e 5.486 em Rio Grande.
- Em 2017 e 2018 essa indústria sumiu, e não houve contratações naqueles anos. Em 2019 e 2020, movimento tímido permitiu a abertura de 232 e 197 ocupações, respectivamente, em Rio Grande.
- Em 8 de março deste ano, a 2ª Vara Cível de Rio Grande homologou aditivo ao plano de recuperação judicial da companhia, aprovado em 23 de janeiro.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Pausa à inteligência artificial: “riscos à humanidade”

“O futuro chegou e não estamos preparados” foi a melhor frase que a coluna ouviu sobre os possíveis desdobramentos da inteligência artificial neste momento de impacto ante o ChatGPT – versão considerada mais inofensiva. E não foi dita por um ermitão antitech, mas por um entusiasta de invenções e disrupções, o CEO do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), Eduardo Peixoto.

Falava sobre confiabilidade de predições sobre empregos destruídos, diante da carta assinada por mais de mil especialistas pedindo pausa de seis meses nas pesquisas sobre sistemas avançados de inteligência artificial (IA), dados os “grandes riscos para a humanidade”. Entre os respeitáveis signatários, estão o historiador Yuval Noah Harari e o ex-sócio de Steve Jobs, Steve Wozniak, o Woz. A preocupação não é nem com o irmão mais esperto, o Chat4, que faz o ChatGPT parecer bobinho, mas experimentos acima desse nível, a chamada inteligência artificial generativa.

Harari espalhou a esperança de o trabalho criativo não seria substituído pelas máquinas. Em estudos da própria OpenAI, “mãe” dos irmãos mais e menos espertos, os mais expostos à automação são matemáticos, contadores, escritores, web designers, jornalistas e secretários.

É esse o ponto de partida da carta: “Os sistemas de IA com inteligência que concorre com a humana podem representar riscos profundos para a sociedade e a humanidade”. Pondera que “a IA avançada pode representar uma mudança profunda na história da vida na Terra e deve ser planejada e gerenciada com cuidados e recursos proporcionais”. Entre as perguntas inquietantes que faz, está “deveríamos desenvolver mentes não-humanas que eventualmente nos superem em número, sejam mais espertas, nos tornem obsoletos e nos substituam?”

A carta não sataniza a inteligência artificial. A pausa se restringiria à “perigosa corrida para modelos imprevisíveis”.

Os que perderam com a globalização e a mudança de comportamento geraram o caldo de ressentimento que ameaça democracias hoje. O número de perdedores com a nova onda da tecnologia será imensamente maior, com as previsíveis consequências para a estabilidade social e econômica.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Uma nova gaúcha no clube do bilhão

Embora 2022 tenha sido desafiador para o mercado imobiliário, com o juro alto travando alguns negócios, para a Melnick foi o ápice: entrou no seleto clube da receita líquida bilionária. Seu ano fechou pela primeira vez em R$ 1,03 bilhão, aumento de 33% ante 2021.

Conforme o CEO, Juliano Melnick, todos os principais indicadores melhoraram: o valor geral de vendas (VGV) dos lançamentos atingiu R$ 1,27 bilhão, 15% acima do ano anterior, a venda líquida (descontando permutas e sócios) subiu 32%, para R$ 647 milhões. O lucro de R$ 84 milhões ficou “um pouco acima”.

– Foi um ano difícil, com juro alto, eleições, Copa do Mundo. Muitas empresas retroagiram, mas conseguimos manter o crescimento com estratégia bem focada – observa.

Um dos principais dados que a Melnick analisa para oferecer novos empreendimentos, diz Juliano, é o de velocidade de vendas de lançamentos. Em 2022, vendeu em média 35% das unidades que pôs no mercado nos primeiros 90 dias.

JEFFERSON BOTEGA

– Esse é o principal indicador para decidir lançamentos. Em 2022, tivemos um recorde de vendas e entregas, de R$ 965 milhões, mais de três vezes acima de 2021.

Neste momento, relata, a empresa tem 20 canteiros de obras com 45 torres e 3,6 mil unidades, além de banco de terrenos de R$ 5 bilhões.

– Neste ano, devemos manter o foco em alto padrão enquanto o juro se mantiver alto. Esse cliente tem poupança, depende menos de financiamento. Isso é um nicho, e com todo mundo lançando, há risco de superoferta. Há espaço, mas para empreendimentos irreplicáveis.

US$ 100

é o valor do barril de petróleo projetado para 2024 pelo Goldman Sachs, banco de investimentos dos EUA. Seria consequência do corte anunciado pela Opep+ no final de semana, de 1,6 bilhão de barris ao dia. A eficácia da medida seria maior agora porque a China está em fase de retomada, e na medida para o cartel não perder mercado.

O TECON RIO GRANDE PASSOU A TER NOVA ROTA ENTRE O ESTADO E O NORTE DA EUROPA. A LINHA MARÍTIMA CHAMADA “SAMBA”, DA EMPRESA MAERSK, LÍDER GLOBAL EM SERVIÇOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA, SUBSTITUI A ROTA CHAMADA “BOSSA NOVA” DE TRANSBORDO. COM A MUDANÇA DE RITMO, HÁ REDUÇÃO DE ATÉ 10 DIAS NO TEMPO DE TRÂNSITO.

ENTREVISTA

ANDRÉ VIDAL ARMAGANIJAN CEO da Marcopolo

“Vamos fabricar ônibus 100% elétricos e 100% Marcopolo”

Ontem foi o primeiro dia útil no cargo do novo CEO da Marcopolo, André Vidal Armaganijan, que construiu sua carreira nessa gigante gaúcha. Ele se define como “um cara bem colaborativo, simples e bastante prático”. A forma reforça o conteúdo. André faz suspense, mas nas entrelinhas avisa que vem mais disrupção por aí.

Qual é o seu desafio no novo cargo?

Tivemos um resultado muito positivo em 2022, então o grande desafio é manter esse padrão. O benefício de ter escolhido alguém de dentro de casa é que conheço os processos. O grande ponto é continuar o processo de transformação da empresa, internamente. Os externos tem o momento de transição do Euro 5 para o Euro 6 (*novo padrão de motores com limite de emissão mais baixo*). A questão dos componentes está melhor equacionada. No Exterior, a gente vem trabalhando para também aumentar a rentabilidade das operações lá fora. Já lançamos novos produtos, como a Geração 8 no segmento rodoviário, estamos colhendo os frutos da boa aceitação no mercado.

O negócio foi afetado pela pandemia, ficou uma cicatriz ou foi superada?

Demissões foram necessárias, mas a empresa se adequou. Aproveitamos para lançar novos produtos, como a Geração 8. Lançamos ônibus elétricos para o segmento urbano, entramos no segmento de trens. A Marcopolo foi uma das grandes empresas afetadas, houve necessidade de reestruturar as operações. Fizemos o que uma empresa tem de fazer em momentos de crise – o tema de casa e se preparar para a retomada. Agora, o mercado está andando.

Não se faz mais rodízio de chips, como em determinado momento?

Está equalizado, não estamos usando rodízio no momento. Pode ter algum fornecedor que precisa se programar um pouco melhor, mas não há um problema maior.

Você mencionou o ônibus elétrico, como está esse desenvolvimento?

Fora do Brasil, em países onde a Marcopolo está presente, já está acontecendo de forma intensa. Agora, o Brasil vem em momento positivo de eletrificação. Vamos fabricar 30 ônibus no primeiro semestre e mais cem no segundo, 100% elétricos e 100% Marcopolo.

A reestruturação da empresa está completa ou ainda há passos a serem dados?

Foi feita nesses anos da gestão do James (*Bellini*), já está estabelecida. Tivemos mudanças importantes nos papéis da direção da empresa, necessidade de promover mudanças no corpo da mão de obra fabril, mas já contratamos mais de 3 mil pessoas.

O quadro de pessoal voltou ao patamar anterior?

Quando há transformação de uma empresa voltada a soluções de tecnologia, algumas competências novas são necessárias.

Essa busca por melhora de resultados no Exterior pode determinar novas saídas da Marcopolo de algum país?

Fizemos nos últimos anos um trabalho de otimização da presença internacional, saímos da Índia, da Argentina e do Egito. Hoje trabalhamos para melhorar o desempenho nas nossas operações.

Qual será seu estilo de gestão?

Um cara bem colaborativo, simples e bastante prático.

Como a Marcopolo conduz sua inovação?

Temos várias ações, trabalhamos com startups, temos desenvolvimento interno.

Qual o foco?

Atuamos em duas frentes. A inovação de mais longo prazo e outra mais para o dia a dia.

REDE DE SAÚDE

RBS Ventures vai investir na Salute

Media capital da RBS aportará R$ 10 milhões em mídia e recursos financeiros para impulsionar o plano de expansão da marca

A RBS Ventures, media capital do Grupo RBS, vai investir na rede de cuidados em saúde Salute. O aporte de R$ 10 milhões, uma combinação entre recursos financeiros e investimento em mídia, foi anunciado em primeira mão na sexta-feira, durante a realização do South Summit Brazil.

A negociação foi fechada a partir da crença de que a comunicação, expertise da RBS, pode impulsionar o crescimento do negócio, contribuindo na ampliação da base de assinantes e consolidando o modelo de negócio da rede de saúde, além de fortalecer a marca. A parceria prevê à Ventures, empresa liderada pelos sócios-fundadores Mauricio Sirotsky Neto e Fernando Tornaim, uma cadeira no board da Salute.

Com uma receita anual de mais de R$ 50 milhões, a Salute conta com nove clínicas que oferecem consultas especializadas a mais de 60 mil pessoas na região metropolitana de Porto Alegre – e previsão de abertura de outras duas unidades em breve – e também um clube de assinaturas para atendimento médico de alta qualidade com foco principal em quem não possui cobertura de planos de saúde.

O investimento da RBS Ventures, que contou com assessoria financeira da Pier Partners, terá papel fundamental para apresentar o serviço a novos públicos, ajudando a atrair associados e a potencializar a rede de clínicas físicas.

– Vemos um valor muito grande na parceria com a Ventures para o nosso plano de expansão. Acreditamos que não só a exposição em programas e horários qualificados, mas toda a expertise em comunicação e performance do Grupo RBS vão ajudar muito neste momento em que estamos chegando a várias cidades que ainda não conhecem o nosso trabalho, que é diferenciado. Por fim, as pessoas envolvidas no negócio, em especial Mauricio e Tornaim, tenho certeza de que têm muito a nos ajudar, agora como nossos sócios – destaca o fundador e presidente executivo do Conselho da Salute, Rafael Sá.

Visibilidade

Por ter na mídia seu principal ativo para potencializar negócios, a RBS Ventures diferencia-se dos fundos de venture capital tradicionais, podendo oferecer a suas investidas a visibilidade e a expertise de um dos maiores grupos de comunicação do país. Em operação desde setembro, a media capital busca expandir a atuação do Grupo RBS para outros segmentos e ampliar o alcance e a liderança da empresa a partir da força da comunicação, em digital, rádio, TV e jornais, contando com grandes índices de audiência e alta penetração em diferentes públicos e mercados. Entre as empresas investidas pela RBS Ventures, está uma das principais plataformas de games do Brasil, a Player 1 Gaming Group, em sociedade com a Globo Ventures, além da exclusividade comercial na Arena do Grêmio e no Estádio Beira-Rio.

– A RBS Ventures tem a missão de contribuir com nosso Estado por meio do empreendedorismo e da inovação. Então, estamos muito empolgados com a oportunidade de investir em uma empresa gaúcha, com um modelo de negócio inovador e atuação em um setor tão relevante para a sociedade. Tenho certeza de que esta parceria será um sucesso e que, juntos, vamos conseguir levar atendimento médico a um preço acessível a ainda mais pessoas, aumentando a capilaridade e o impacto da Salute no Rio Grande do Sul – afirma Mauricio Sirotsky Neto.

CLÍNICA SALUTE, DIVULGAÇÃO

Empresa conta com nove unidades na região metropolitana de Porto Alegre

A exemplo de outros players nacionais, como a Globo Ventures, a RBS Ventures também vai lançar novos modelos de negócio em comunicação e experiência. Um dos primeiros, já em fase de concepção e lançamento previsto para os próximos meses, trata-se de uma aposta no mercado de creators. Com mais de 150 negócios no pipeline para avaliação, a RBS Ventures está presente em grandes fóruns e eventos de inovação, como ocorreu no South Summit, e aproximando-se de ecossistemas locais, como o Instituto Caldeira, e polos tradicionais de desenvolvimento de negócios, como os parques Tecnopuc, da PUCRS, e Tecnosinos, da Unisinos, para aumentar sua visibilidade e capacidade de prospecção. Também atua em conjunto com outros fundos para avaliar possibilidades como parceiro de media capital, com foco em iniciativas que façam sentido para o core business do Grupo RBS e que, nesta primeira etapa, estejam voltadas ao público gaúcho.

– A partir do anúncio de mais um investimento da RBS Ventures, seguimos consolidando um modelo sustentável de investimentos em série, equilibrando com a capacidade de acompanhamento e desenvolvimento de cada um dos negócios investidos. Ainda neste ano, teremos o anúncio de relevantes negócios que estejam alinhados às nossas premissas de investimento – diz Fernando Tornaim.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

A surpresa saudita

Foi uma surpresa para o mundo a decisão da Arábia Saudita de cortar fortemente a produção de petróleo. Ainda que se trate de uma parceria com Rússia e China para bater nos Estados Unidos, vai respingar no mundo todo, inclusive aqui no Brasil. Vêm na esteira aumentos de preços de combustíveis e da inflação e, por consequência, pressão sobre juros já elevados.

A queda no petróleo vinha dando um alívio para que o governo federal retomasse a cobrança de impostos federais, os Estados costurassem elevação de ICMS e o Ministério da Fazenda conduzisse a nova política fiscal para criar o cenário para o Banco Central reduzir a taxa Selic. Nos Estados Unidos, é mais uma pressão para elevar os juros, após uma previsão de que o ciclo de aperto monetário fosse encurtado pela crise de crédito agravada pela quebra do Silicon Valley Bank.

Aqui no Brasil, a dúvida é saber o que a Petrobras fará. Ainda não foi apresentado o rumo da política de paridade internacional de preços. As últimas alterações trouxeram reduções para diesel e gasolina, pois foi o que a queda no preço do petróleo permitiu. Só que, de ontem para hoje, o barril subiu mais de 10% com a redução na produção mundial.

Se seguir assim, o alvo econômico das críticas atuais deve se deslocar do Banco Central para a petroleira. Se ela aumentar preços, voltará a discussão sobre a função social da estatal, que é uma tendência do governo Lula. Se não subir, os investidores debandarão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Gol suspende voos regionais

Apesar de o presidente da Gol, Celso Ferrer, ter dito em entrevista recente à coluna que a empresa estava investindo "para valer" no Rio Grande do Sul, a companhia aérea suspenderá seus voos em Santa Maria, na Região Central, e em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Procurada, ela respondeu apenas por nota apontando "ajustes na malha aérea" como motivo. No entanto, a coluna apurou que, por divergência de valores, foi encerrada a parceria com a empresa Voepass, que fazia os voos regionais.

Além do Rio Grande do Sul, foram canceladas rotas em outros Estados.

A Gol diz que não há previsão para a retomada. Porém, com isso, a companhia aérea corre o risco de perder incentivos tributários do plano estadual de aviação regional. Uma reunião foi marcada para o dia 24 com o líder do governo na Assembleia Legislativa, Frederico Antunes, que é de Uruguaiana e agilizou diversos voos regionais no Estado. Questionada sobre isso, respondeu, por uma nova nota, que seriam suspensões "temporárias" e trabalha para resolver em breve.

Enquanto isso, clientes que compraram bilhetes para voar a partir de 9 de maio têm que solicitar o reembolso. Quem usou milhas tem que cancelar o bilhete.

Reviravolta em Gramado

Reviravolta no caso da Gramado Parks, empresa gaúcha bem conhecida por suas atrações turísticas, como o Snowland, e pelos seus empreendimentos imobiliários, muitos deles no formato de multipropriedade. Após mudar de diretoria nos últimos dias, a companhia desistiu do processo que suspendia o pagamento de dívidas por 60 dias. Isso incluía o valor destinado aos certificados de recebíveis imobiliários (CRI), o que causou derretimento nos rendimentos de vários fundos na última semana. A decisão também proibia mudança na diretoria da empresa sem antes passar pela Justiça.

Com a decisão, quatro fundos imobiliários – o Star, o Serra Verde, o Funparks e o Amsterdam –, que alegam ser detentores de 100% do capital social da Gramado Parks, entraram com recurso, dizendo, inclusive, que os problemas financeiros não foram comprovados no laudo de constatação prévia. A Justiça decidiu por retirar o impeditivo de mudança na gestão, fazendo com que o então presidente Anderson Caliari saísse do cargo. Quem assumiu foi Ronaldo Costa Beber Teixeira. Sob nova direção, a empresa entrou com o pedido de desistência do processo que "trancava" os pagamentos por 60 dias. Na petição, os novos advogados alegam que a medida ia contra os interesses das companhias, de seus acionistas e credores. Via assessoria, Caliari falou que vai se manifestar por nota, mas não o fez até o fechamento desta edição.

ENTREVISTA

JEFERSON SMANIOTTO Presidente da Cooperativa Piá

"Não vamos jogar a história da cooperativa no lixo"

O prejuízo de R$ 62,6 milhões de 2022 e as prateleiras vazias em um supermercado da Piá realçaram a dificuldade de caixa que a cooperativa de Nova Petrópolis enfrenta. O presidente, Jeferson Smaniotto, falou ao programa Gaúcha Atualidade.

As gôndolas voltaram a ter produtos?

Faz parte de uma certa escassez de fluxo de caixa de custo. Nos primeiros 15 dias do mês, destinamos nosso faturamento para obrigações com funcionários e fornecedores de matéria-prima. Sempre após o pagamento do leite, destinamos recursos para recomposição dos estoques.

Quanto de fôlego ainda tem a cooperativa?

Trabalhamos em uma estratégia de equilíbrio. Em momento nenhum nossos resultados comprometem as finanças dos associados e muito menos o funcionamento da cooperativa. Temos um patrimônio seis vezes maior do dado em garantia em financiamento. Nosso endividamento bancário corresponde a um faturamento e meio mensal. O nosso problema está na geração de fluxo de caixa. Não vamos jogar a história de 57 anos da cooperativa no lixo. Nunca atrasamos um dia o pagamento do leite e da folha de pagamento. Nossos impostos estão em dia.

Tem como reverter o prejuízo em 2023?

Tivemos um resultado não confortável. Essa contabilidade não compromete a operação porque resulta do provisionamento. Tem associado que apenas sabe se manifestar nos meios sociais, criar fantasmas. O veneno foi espalhado que a cooperativa estava quebrada. O nosso patrimônio está avaliado em R$ 225 milhões.

TRANSPORTE PÚBLICO

Superlotação e filas para andar de ônibus

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

YASMIN LUZ
yasmin.luz@rdgaucha.com.br

Quem precisa usar as linhas mais concorridas do transporte público de Porto Alegre diariamente enfrenta dificuldades nas primeiras horas da manhã. A reportagem de ZH circulou pelos principais pontos de fluxo de passageiros na manhã de ontem para conferir a situação e ouvir os usuários.

Na Zona Sul, as grandes filas e a lotação dos veículos incomodavam passageiros antes das 6h. A situação era parecida na Zona Norte, no Terminal Triângulo, depois das 7h.

A reportagem chegou ao Terminal Nilo Wulff, na Restinga, por volta das 5h40min. Pessoas já faziam filas para esperar os ônibus. A principal queixa é o "aperto diário". A linha 110 Restinga/Tristeza chegou ao terminal às 5h49min. Um dos usuários é Enio Rosa Nunes, 62 anos, auxiliar de serviços gerais. Ele aguardava no terminal desde as 5h25min.

– Tu sobe no ônibus e tem de sentar, não dá pra escolher – conta.

Com a quantidade de pessoas esperando, o coletivo saiu às 5h57min, dois minutos após o horário da tabela. Nunes chegou ao local de trabalho, a Câmara de Vereadores, uma hora depois.

– Essa viagem é uma tristeza – diz Patrícia Costa, auxiliar de serviços gerais de 47 anos.

Ela reclama que o primeiro ônibus da linha sai muito tarde:

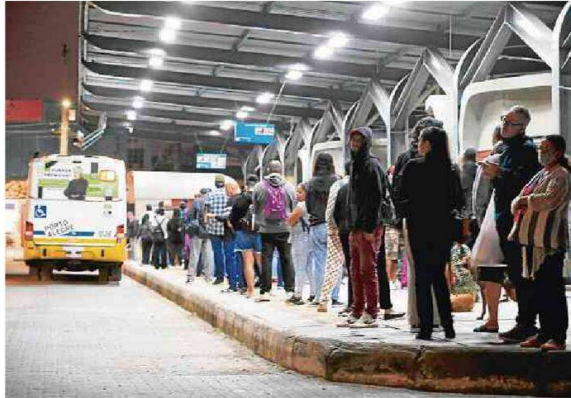
– Se esse estragar eu acabo chegando atrasada. Se não, chego 6h45min – comenta.

Assentos

A passageira Ana Silva chegou às 6h30min no terminal, mas só pegou o ônibus das 6h50min. Ela e as amigas preferem esperar passarem dois coletivos para que consigam circular sentadas.

– Fiquei esperando e fazendo outra fila porque aí a gente consegue não pegar superlotado. Também pela questão do trânsito e acabaria demorando mais para chegar no trabalho – explica.

Outra usuária que não quis se identificar relatou que muitas mulheres acabam sofrendo assédio, devido ao grande número de pessoas dentro dos coletivos.

RONALDO BERNARDI

No terminal Nilo Wulff, na Restinga, passageiros já aguardavam antes das 6h

Espera entre um veículo e outro é alvo de reclamação

Quem chega no Terminal Triângulo raramente está pegando o primeiro ônibus. Quase sempre, já é o segundo trajeto do dia. E, por isso, esperar numa outra fila é ainda mais cansativo.

– Saio do Rubem Berta, já tem fila e o ônibus já vem lotado. Aí chega aqui e é isso de novo – conta o construtor civil Diego Reis, 35.

O morador da Zona Norte esperava pelo ônibus 520.3 Triângulo/Santa Casa. Na manhã de ontem, era a linha que formava as maiores filas no principal terminal da parte norte de Porto Alegre.

Em alguns momentos, três filas se formavam. Os usuários costumam abrir uma nova fileira quando percebem que a capacidade do ônibus não será suficiente para o tanto de gente esperando.

A reportagem chegou ao Triângulo por volta das 6h20min. O movimento era grande, mas controlado. Filas se formavam, os passageiros embarcavam e os ônibus saíam. Entretanto, com a proximidade das 7h, a situação ficou complicada.

Frequência

A reportagem esteve também no viaduto Eduardo Utzig, na Zona Norte. Por lá, depois das 8h, o problema não é a superlotação, mas a frequência entre os ônibus.

– Demora muito e aí, de repente, vêm três ônibus da mesma linha juntos – conta a estudante de Educação Física Laura Bürger, 21.

Foi o que aconteceu enquanto a reportagem esteve no local na manhã de ontem.

A situação se repete no viaduto São Jorge, na Zona Leste, onde a reportagem chegou às 8h30min. A estudante Clara Maia aguardava o T11 por 15 minutos.

– É sempre assim, demora pra chegar e quando vem, vem um atrás do outro – reclama.

GZH
Confira mais fotos em **gzh.rs/lotado**

Leia a nota da EPTC

"Em relação à oferta do transporte coletivo, a Secretaria de Mobilidade Urbana e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informam que em 2022 houve um incremento de mais de 3.600 viagens, bem como ampliação do atendimento noturno e da madrugada. A equipe técnica da mobilidade faz uma análise diária da oferta e demanda para a realização de ajustes com o foco em melhorar o atendimento para o usuário do transporte coletivo. Para que essa análise seja cada vez mais eficaz e reflita na melhora do atendimento, é muito importante que os usuários registrem suas reclamações por meio do canal de atendimento ao cidadão, o número 118. Em relação à operação desta segunda-feira, SMMU/EPTC informam que não foi registrada pela equipe técnica nenhuma perda de tabela. Quanto às reclamações apresentadas pelos usuários, serão avaliadas individualmente."

LARGO GLÊNIO PERES

Feira do Peixe ocorre até sexta no centro da Capital

O cheiro inconfundível e os gritos dos comerciantes anunciando possíveis pechinchas marcaram o início da tradicional Feira do Peixe de Porto Alegre, ontem. O evento acontece no Largo Glênio Peres até sexta-feira, das 8h às 20h, e promete oportunidades para quem está atrás de um bom custo-benefício.

Esta é a 243ª edição do evento que, este ano, conta com 40 bancas onde a população pode comprar e degustar bolinhos de peixe, peixe frito e o famoso peixe na taquara. E não é apenas a visão das tainhas assando na brasa que chama o público. O preço também é um fator crucial. Em algumas bancas, o valor pode ser até 20% menor do que o convencional. Na banca de Wanderley Santos, por exemplo, o quilo da tainha sai por R$ 15 na compra de 20 quilos. No comércio tradicional, o valor para a mesma quantidade fica em torno de R$ 18 o quilo.

Movimento

Maria Marília Mendes foi uma das consumidoras que aproveitou as promoções e foi embora com três quilos de corvina na sacola.

– Vou fazer tudo assado com um chopinho na Sexta-Feira Santa – contou, rindo.

Por ser o primeiro dia, o movimento no Largo Glênio Peres foi mais calmo. Os comerciantes esperam que o público aumente de forma gradual a partir de hoje, com pico na quinta-feira.

Mas na banca do Pescados Japesca, movimento não faltou. Conhecida pela tradicional tainha na taquara, a estrutura é comandada por Salomão Oliveira, de 83 anos, e sua família. Participante da Feira do Peixe de Porto Alegre há quase 40 anos, ele contou que preparou 1.470 taquaras para colocar os peixes e vender nos próximos dias.

– No ano passado, vendemos uma tonelada de pescados, o que deu em torno de R$ 40 mil – afirmou Carmen Oliveira, filha de Salomão. – Para esta edição, esperamos vender duas toneladas.

Produção: Luiza Schirmer

Programação

3 A 7 DE ABRIL

243ª Feira do Peixe de Porto Alegre
Local: Largo Glênio Peres – Centro Histórico
Horário: 8h às 20h

5 A 7 DE ABRIL

21ª Feira do Peixe na Esplanada da Restinga
Local: Avenida João Antônio Silveira – Restinga
Horário: 8h às 20h

11ª Feira do Peixe de Belém Novo, no Extremo Sul
Endereço: Avenida Heitor Vieira, 494 – Belém Novo
Horário: 8h às 20h

ANDRÉ ÁVILA

Evento chega à 243ª edição com 40 bancas

CLIMA

FRENTE FRIA DEVE TRAZER CHUVAS

A passagem de uma nova frente fria traz instabilidade hoje para a maior parte do RS. Segundo a Climatempo, pancadas de chuva e céu nublado predominam na Campanha, na Região Central, na Fronteira Oeste, em parte do Noroeste e no Litoral. Os maiores acumulados, 24 milímetros, estão previstos para Alegrete, Uruguaiana e Barra do Quaraí, na Fronteira Oeste. As áreas que devem ter tempo firme são a Região Metropolitana e o Norte.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

A decisão que pode escrever um novo capítulo para o trigo no Brasil

Tem decisão importante na pauta da Conselho Nacional de Biossegurança e que precisa ser tomada até amanhã. É a validação (ou não) do sinal verde dado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para o cultivo de trigo transgênico no Brasil. Nesta quarta-feira termina o prazo de 30 dias aberto desde a publicação do parecer no Diário Oficial. Se a avaliação não sair, o plantio fica liberado, observou Paulo Barroso, presidente da CTNBio, em entrevista à Agência Brasil.

O que muda agora é a possibilidade de o cereal geneticamente modificado ser produzido no território nacional. O consumo de farinha com a variedade já estava autorizado desde 2021.

Foi na vizinha Argentina que o trigo HB4 recebeu a primeira aprovação para uso comercial em 2020. Com a inserção de um gene do girassol, tem maior resistência ao estresse hídrico e tolerância ao uso do herbicida glufosinato de amônia.

Apesar do uso dos organismos geneticamente modificados estar consolidado – e ser maciço – em outras culturas (como a da soja e do milho, por exemplo), a liberação no trigo não está isenta de polêmica. Há organizações da sociedade civil que têm se mostrado contrárias ao aval para cultivo.

Pelas características que traz, a variedade deve ganhar mais espaço em áreas do Brasil onde predomina o clima tropical, avalia Hamilton Jardim, coordenador da Comissão de Trigo da Federação da Agricultura do Estado (Farsul):

– Os Estados do Sul, líderes da produção (de trigo, no Brasil)*, não usariam tanto essa tecnologia com as condições climáticas que têm. Mas nada impede que amanhã esse trigo seja utilizado. Entendemos como um processo natural, em que a ciência tem de prevalecer.*

Diretor da gaúcha Biotrigo Genética, André Cunha da Rosa também entende que o espaço no RS para essa variedade específica seja limitado, mas avalia que, se confirmada, a liberação do cultivo representa "mais uma ferramenta que estará disponível":

– A gente espera que isso abra as portas para que possamos acessar outras tecnologias que ainda estão nas prateleiras.

NO RADAR

Como medida de prevenção à influenza aviária, o Ministério da Agricultura intensificou ações e já analisou, em conjunto com os Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária, mais de 40 mil amostras de aves desde julho de 2022. Deste total, mais de 35 mil amostras foram de soros e 11,2 mil pools de suabes de traqueia e cloaca. Apesar da proximidade de casos com o Brasil, com registros na Argentina e no Uruguai, o país segue livre da doença.

53,3%

é a porcentagem de área colhida com arroz até o momento no RS, de acordo com o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). São 447,5 mil hectares de um total de 839,9 mil hectares por onde as máquinas já passaram na safra 2022/2023. A regional mais adiantada é a Fronteira Oeste, que tradicionalmente semeia antes, com 64% dos 251 mil hectares colhidos.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

O BRASIL TEVE QUATRO EXEMPLARES NO PÓDIO DA PROVA DE MORFOLOGIA DA FICCC, A COPA DO MUNDO DO CAVALO CRIOULO, REALIZADA EM BUENOS AIRES NO FINAL DE SEMANA. ENTRE OS MACHOS, PATRÃO CAVALERA, DA CABANHA CAVALERA, E MAIS UM MAGISTRADO, DA CABANHA MAIS UM, FICARAM EM 3º E 4º LUGARES NA CATEGORIA MELHOR MACHO. NAS FÊMEAS, GAP NALU, DA ESTÂNCIA GAP SÃO PEDRO, E BELLE RESERVA, DA FAZENDA PARAÍSO, FICARAM COM A RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E 4ª MELHOR FÊMEA.

Flores com banho de luz

UFSM, DIVULGAÇÃO

É com iluminação artificial nas cores branca, vermelha e roxa que uma pesquisa inédita da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pretende aumentar a produção de flores no RS. Os testes devem se encerrar no final deste ano, e a previsão é de que a tecnologia chegue ao mercado em 2024.

E, ainda que recém iniciada, os resultados já são promissores, garante o professor do Centro de Ciências Rurais e coordenador da Equipe PhenoGlad da UFSM, Nereu Streck. Ele explica que a tecnologia funciona para prolongar o comprimento do dia:

– O objetivo é "dizer" para a planta que o período de noite "ficou" mais curto. E, assim, incentivar a floração *(em um menor período de tempo)*.

Por isso mesmo, as lâmpadas estão programadas para acender às 22h e apagarem às 2h. As cores também não foram escolhidas ao acaso. Segundo Streck, já existem pesquisas indicando as que mais aumentam a produtividade – entre elas, branca, vermelha e roxa.

A ideia de investir em um estudo nesse ramo surgiu de uma necessidade de mercado, continua o professor. Para os produtores terem mais produtos para vender no Dia das Mães e no Dia dos Namorados, por exemplo.

– Cada vez mais os nossos produtores precisam ser eficientes, produzir mais e melhor em uma mesma área – acrescenta.

Além da Equipe PhenoGlad, a pesquisa está sendo conduzida pelo Grupo GEDRE – Inteligência em Iluminação, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e a Intral/SA Iluminação Inteligente. Os testes estão sendo feitos com girassóis e estátices *(foto)* na propriedade do casal de produtores Leonir Fátima e Clóvis Fernando de Freitas, em Júlio de Castilhos.

PUBLICAÇÃO LEGAL

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10154311006, firmado em 25/01/2021, no qual figura como Fiduciante ROGÉRIO RODRIGUES MIELCZARSKI, CPF nº 006.095.730-12, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 14 de abril de 2.023, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 447.809,98 (Quatrocentos e quarenta e sete mil oitocentos e nove reais e noventa e oito centavos), o Imóvel objeto da matrícula nº 41.723 do Cartório de Registro de Imóveis de Santa Cruz do Sul/RS, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: Construção em alvenaria predial – residencial, com a área de 182,48m² de construção, e área total de 250,04m², situado na Rua Tom Jobim, nº 689, Santa Cruz do Sul/RS. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 24 de abril de 2.023, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 249.513,87 (Duzentos e quarenta e nove mil quinhentos e treze reais e oitenta e sete centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.(HP 2170-05) K-04,05e06/04

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2023

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL, CREA-RS, na forma das Leis nº 8.666/1993, 8.883/1994, a Lei Complementar nº 123/2006, os Decretos nº 8.538/2015 e nº 7.983/2013, legislação e normas correlatas e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste edital, comunica que será realizada licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2023**, tipo **MENOR PREÇO**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA INSPETORIA DO CREA-RS NO MUNICÍPIO DE ALEGRETE-RS,** em conformidade com os projetos, memorial descritivo e demais condições estabelecidas no Termo de Referência, processo nº 2023.000004278-5. **A sessão de abertura será realizada em 19 de abril de 2023**, às 14h.

A íntegra do edital poderá ser obtida no site https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=licitacoescrea ou pelo endereço de correio eletrônico licitacao@crea-rs.org.br a partir da publicação deste.

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2023

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL, CREA-RS, na forma das Leis nº 8.666/1993, 8.883/1994, a Lei Complementar nº 123/2006, os Decretos nº 8.538/2015 e nº 7.983/2013, legislação e normas correlatas e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste edital, comunica que será realizada licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2023**, tipo **MENOR PREÇO**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA INSPETORIA DO CREA-RS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS,** em conformidade com os projetos, memorial descritivo e demais condições estabelecidas no Termo de Referência, processo nº 2023.000004157-6. **A sessão de abertura será realizada em 20 de abril de 2023, às 14h.**

A íntegra do edital poderá ser obtida no site https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=licitacoescrea ou pelo endereço de correio eletrônico licitacao@crea-rs.org.br a partir da publicação deste.

Porto Alegre, 04 de abril de 2023
Eng. Amb. Nanci Cristiane Josina Walter
Presidente

IMUNIZAÇÃO

Vacinação contra a gripe começa dia 10

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

A vacinação contra a gripe começa na próxima segunda-feira, 10 de abril, em todo o território brasileiro. Crianças de até seis anos, idosos, trabalhadores da área da saúde, gestantes e pessoas com deficiência ou com comorbidades integram parte dos grupos prioritários *(lista completa ao lado)*, que receberão o imunizante nesta primeira fase. No Rio Grande do Sul, este público-alvo é de quase 4,7 milhões de pessoas.

Na última quarta-feira, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) iniciou a distribuição de 424 mil doses da vacina contra a gripe às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), de onde serão retiradas pelos municípios. De acordo com a pasta, novos repasses estão previstos ainda antes do início da campanha e continuarão sendo realizados durante o andamento.

Consultada pela reportagem de GZH sobre a ordem dos grupos prioritários, a SES informou que a recomendação é vacinar todo esse público-alvo assim que a campanha tiver início. No entanto, acrescentou que os municípios têm liberdade para decidir suas estratégias.

Em Porto Alegre, por exemplo, idosos com 60 anos ou mais poderão ser vacinados no início da campanha. Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a ampliação para outros grupos será feita de acordo com o recebimento de novas doses. No total, 717.025 pessoas integram todos os grupos prioritários na Capital.

Todas as unidades de saúde de Porto Alegre terão oferta de doses, mas o horário de funcionamento varia de acordo com cada posto. Os endereços podem ser conferidos no link em destaque.

GZH
Vacinação em Porto Alegre: **gzh.rs/unit**

A meta do Ministério da Saúde é imunizar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários até o final da campanha, previsto para 31 de maio.

Público-alvo

- Crianças de seis meses a menores de seis anos
- Gestantes e puérperas
- Pessoas com 60 anos ou mais
- Trabalhadores da Saúde
- Indígenas
- Pessoas com comorbidades
- Adolescentes em medidas socioeducativas
- População privada de liberdade
- Funcionários do sistema de privação de liberdade
- Professores
- Forças de segurança e salvamento
- Forças Armadas
- Pessoas com deficiência
- Caminhoneiros
- Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso
- Trabalhadores portuários

Brasil está abaixo da meta para o HPV

Estudo da Fundação do Câncer revela que todas as capitais e regiões estão com a vacinação contra o HPV (papilomavírus humano) abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso significa que, até 2030, o Brasil não deverá atingir a meta necessária para a eliminação da doença. De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que o país tenha ao menos 10 milhões de infectados.

Em todo o Brasil, a cobertura vacinal da população feminina entre nove e 14 anos alcança 76% para a primeira dose e 57% para a segunda dose. A adesão à segunda dose é inferior à primeira, variando entre 50% e 62%, dependendo da região do país.

Na população masculina entre 11 e 14 anos, a adesão à vacinação contra o HPV é inferior à feminina no Brasil como um todo. A cobertura vacinal entre meninos é de 52% na primeira dose e 36% na segunda, considerada muito abaixo do recomendado.

BRUNO TODESCHINI, BD, 01/09/2022
Até 2030, país não deverá conseguir erradicar a doença

A infecção persistente por alguns tipos de HPV provoca câncer do colo do útero – parte do útero que fica dentro da vagina (o restante se localiza na pelve). São mais de 200 tipos (cepas) de HPV, mas os oncogênicos, ou seja, aqueles que podem provocar câncer, restringem-se a 12. O HPV também pode causar tumores em outros locais, como vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca.

Um dos pilares do cuidado é a vacinação. Disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2014, a vacina contra o HPV deve ser tomada por meninas e meninos de nove a 14 anos.

Pacientes imunossuprimidos, que têm alguma deficiência no funcionamento do sistema de defesas do organismo, estão em uma faixa etária mais ampla para receber a imunização nos postos de saúde: de nove a 45 anos.

PROGRAMA FEDERAL

Edital do Mais Médicos deve ser publicado nesta quinzena

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

Inicialmente previsto para março, o edital do programa Mais Médicos para o Brasil deve ser publicado ainda na primeira quinzena de abril. De acordo com o Ministério da Saúde, o documento precisou de alguns ajustes técnicos, o que acabou atrasando a divulgação. Neste edital, serão ofertadas as primeiras 5 mil vagas deste ano.

Ao todo, serão abertas 15 mil novas oportunidades para profissionais da saúde em 2023. As outras 10 mil vagas serão oferecidas em um formato que prevê a contrapartida dos municípios. Conforme a pasta, essa forma de contratação garante às prefeituras menor custo, maior agilidade na reposição do profissional e permanência nessas localidades.

GZH
Leia mais sobre o tema em **gzh.rs/mmed**

A retomada do programa Mais Médicos foi anunciada pelo governo federal em 20 de março, em uma cerimônia realizada no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Saúde Nísia Trindade.

O texto do Ministério da Saúde publicado na data do anúncio afirmava que "das novas vagas previstas para este ano, 5 mil serão abertas por meio de edital já neste mês".

Detalhes

O investimento da União no programa neste ano será de R$ 712 milhões. Podem participar dos editais do Mais Médicos os profissionais brasileiros e intercambistas, brasileiros formados no exterior ou estrangeiros. Médicos brasileiros formados no Brasil terão preferência na seleção.

ENSINO SUPERIOR

Nota do Enem pode ser usada para estudar em Portugal

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Muito procurado por brasileiros, Portugal aceita a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 51 instituições de Ensino Superior. A possibilidade existe devido a um programa que, desde 2014, prevê acordos entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e as graduações.

Na lista, há universidades, institutos politécnicos e escolas superiores. Cada instituição define as regras e os pesos para uso das notas. Os acordos não envolvem transferência de recursos e não preveem financiamento estudantil pelo governo brasileiro, devendo o candidato se informar, se inscrever e arcar com mensalidades diretamente junto ao estabelecimento escolhido.

Possibilidades

Primeira instituição a fazer o acordo com o Inep e passar a aceitar a nota do Enem como forma de ingresso, a Universidade de Coimbra, por exemplo, possui em seu site uma área específica para candidatos brasileiros e aceita os resultados dos últimos cinco anos. Para se candidatar via Enem, a nota mínima é 500, mas varia de acordo com cada curso. É possível verificar se o resultado é suficiente neste atalho: gzh.rs/coimbra. Há processos seletivos ocorrendo ao longo de todo o ano. A anuidade custa 7 mil euros (cerca de R$ 40 mil na cotação atual), mas há algumas possibilidades de bolsas para estrangeiros.

GZH
Confira a lista em **gzh.rs/uniport**

Na Universidade do Algarve, a anuidade é mais barata, em muitos cursos, para estudantes da América Latina e de países de língua portuguesa. A graduação em Agronomia, por exemplo, custa anualmente 4,5 mil euros para estudantes internacionais, mas o valor cai para 1,5 mil euros (cerca de R$ 8,6 mil considerando a cotação atual) para alunos vindos da América Latina e de países de língua portuguesa. A instituição exige um mínimo de 500 pontos na prova de redação e pelo menos 475 pontos em cada uma das outras provas. Mais detalhes podem ser conferidos no atalho: gzh.rs/algarve.

VIAGEM

Um passeio pelo Bairro Gótico de Barcelona

Ruas medievais, cafés, restaurantes, igrejas, museus e praças convidam a caminhar pela cidade espanhola

WILLIAM MANSQUE (*)
william.mansque@zerohora.com.br

Onde a cidade nasceu. Onde a história reside. Uma das localidades turísticas mais charmosas e obrigatórias de Barcelona, o Bairro Gótico é composto por ruas medievais acanhadas, cafés, restaurantes, igrejas, museus, praças, entre outras atrações, mas, essencialmente, por muita memória em suas paredes.

Trata-se de uma zona para se explorar a pé. Aliás, caminhar pelas ramblas (passeios) ou pelas vielas estreitas da localidade traz a sensação de estar em uma Torre de Babel, pois é comum escutar idiomas além do espanhol ou catalão – ouve-se desde aquele português abrasileirado ao inglês, ao alemão, ao francês etc. Ou seja, é uma região massivamente turística, com mais visitantes circulando do que locais.

Conhecido em catalão como El Gòtic ("O Gótico"), o bairro integra o distrito de Ciutat Vella e referencia no nome o estilo arquitetônico que predomina em seus prédios. Barcelona foi fundada como uma vila romana, embora povos íberos e gregos já a tivessem habitado previamente. Inicialmente concentrada entre os muros do Bairro Gótico, a cidade foi se expandindo para outros lados. Só que por ali ainda resta muita história para se absorver.

Aliás, com tantos detalhes em cada canto ou parede que podem escapar aos olhos, uma boa pedida pode ser a visita guiada pelo bairro. Cada viela gótica pode conter dezenas de informações seculares.

Confira pontos turísticos para serem visitados no Bairro Gótico.

(*) O repórter viajou a convite da Freixenet Brasil

FOTOS WILLIAM MANSQUE

A Plaza de Sant Felipe Neri

Catedral de Santa Cruz e Eulália

Com sua estonteante fachada neogótica (além de ser formada por três cúpulas, uma abside e um ambulatório), a Catedral de Barcelona é um símbolo do bairro e da cidade. Embora o local tenha abrigado outros templos anteriormente, a igreja gótica começou a ser construída em 1298, sendo finalizada como conhecemos hoje somente no início do século 20.

A Catedral de Santa Cruz e Santa Eulália (nome oficial em catalão: Catedral de la Santa Creu i Santa Eulàlia) contém em seu interior cadeiras ou coro que remontam aos séculos 14 e 15. Um dos principais tesouros por ali é a Custódia, feita de ouro e prata e adornada com joias.

Dentro das capelas, há pinturas góticas que compõem retábulos. Uma das obras-primas a serem contempladas é *A Transfiguração de Cristo*, de 1452, de Bernat Martorell.

No altar-mor, está a cripta de Santa Eulália, uma das padroeiras de Barcelona. Ela divide o posto com Mare de Deu de la Mercè, cuja festa toma as ruas da cidade em setembro. Como o período costuma ser chuvoso, uma anedota catalã diz que são lágrimas de Eulália, que não recebe tamanha celebração.

Eulália é uma santa e mártir que viveu na cidade entre os séculos 3 e 4. Por conta da perseguição aos cristãos, ela foi torturada 13 vezes – a sua idade. Há um jardim na catedral onde vivem 13 gansos brancos, cada ave para um dos martírios e anos que viveu Eulália.

Desde o ano passado, a Catedral de Barcelona passa por uma polêmica. Justamente em sua fachada, há um banner enorme com anúncio de celular da Samsung. Os turistas desavisados se abismam. Depois, divertem-se com uma piada bastante recorrente: "Ué, é a igreja da Samsung?".

A publicidade foi duramente criticada por moradores locais, afinal, é um edifício religioso-histórico e símbolo da cidade. O poder público autorizou os banners, contanto que a empresa pagasse uma taxa, que é revertida em prol da cidade e de obras na própria catedral.

A Catedral de Santa Cruz e Santa Eulália

As igrejas Santa Maria

Além da Catedral de Barcelona, é possível vislumbrar pelo bairro outras igrejas com a arquitetura gótica. Uma delas é Santa Maria del Pi. Construída entre os séculos 14 e 15, encanta por sua rosácea da fachada, com cerca de 10 metros de diâmetro. Dispondo de uma boa acústica, é comum o templo receber apresentações musicais, o que também ocorre em Santa María del Mar, que foi erguida pela população no século 14. Apesar de ser mais tímida em glamour, a igreja é alta em seu interior, fazendo os visitantes serem hipnotizados pelo teto.

Plaza de Sant Felip Neri

Praça que conta uma história triste da cidade. Durante a Guerra Civil Espanhola, o local foi bombardeado pelo exército do governo franquista, matando até crianças que estavam refugiadas na igreja de Sant Felip Neri. Ainda é possível observar marcas dos ataques nas paredes do templo. Hoje a realidade do local é mais suave. Eventualmente, a praça é fechada para atividades esportivas de alunos de uma escola da vizinhança.

El Call

Quarteirão que revive a história de judeus na cidade desde a Idade Média. Por ali, há a pequena Sinagoga Mayor, do século 13, que foi redescoberta nos anos 1990.

Plaça Reial

Remetendo à estética final do século 19, a praça tem seu charme por conta de seus edifícios da época, com cafés, além de ser rodeada de palmeiras e postes de luz modernistas que foram projetados por Gaudí.

Museu Picasso

Situado em uma viela (parece até escondido, turistas podem custar a achar), o museu traz uma profunda coleção do artista visual Pablo Picasso, percorrendo sua vida e obra. A procura é grande, então o jeito é visitar o espaço cedo ou comprar ingresso antes pelo site oficial do museu: www.museupicasso.bcn.cat.

Mais museus

Quase em frente ao Museu Picasso há o Museo de las Culturas del Mundo. Vale dar um pulo no Museu Frederic Marès, que traz a formidável coleção de um dos mais renomados escultores espanhóis do século 20. Há o Museu d'Idees i d'Invents, que reúne invenções criativas e possui um subsolo que é acessado por tobogã.

RECORTES DE VIAGEM

ROSANE TREMEA

rosanetremea@hotmail.com

Para comer com os olhos

FOTOS ROSANE TREMEA, ARQUIVO PESSOAL

Café com algodão doce servido no Vistta, em Praia Grande

Entre a comida e a vista, fique com as duas. O mais novo menu assinado pelo chef gaúcho Marcos Livi, o mesmo do Parador Hampel, de São Francisco de Paula, e de outros seis projetos no RS e em SP, é inventivo e delicioso, tendo o ar como elemento de conexão, de frente, de lado e de costas para a natureza. Ela impera majestosa no Vistta, restaurante no formato pop-up (temporário), a 400 metros de altitude, em Praia Grande, na encosta dos cânions do Parque Nacional de Aparados da Serra e Parque Nacional da Serra Geral.

Livi faz a mentoria do projeto gastronômico do Sítio Azimuth, propriedade de 60 hectares pertencente ao casal Régis, 51 anos, e Carolina Duchène, 46. Em 2005, os empreendedores, então ainda namorados, apaixonaram-se pela paisagem e, após o primeiro chalé de madeira, construíram ali uma casa tão integrada ao cenário que quase desaparece nele. Agora, decidiram transformá-la em restaurante e pousada (por ora, só existem duas suítes, mas o projeto prevê 15 miradores, oito casas, uma sede campestre e nove tiny houses junto a uma sede científica imaginada pelo casal e por mais dois sócios).

Enquanto o futuro não chega, o restaurante recebe todos os dias (se você quiser ver o próprio chef em ação, a dica é ir aos sábados). O menu enxuto indica a integração com o que se vê à volta da varanda onde se distribuem as mesas. Em lugar de "entradas", "À Primeira Vista" anuncia a terra comestível e o pirulito de costela; "Nosso Olhar" apresenta o puchero, com releitura do tradicional cozido de carnes e legumes; os pratos principais estão em "Desfrutar", que inclui o "arroz e polvo", assado na taquara.

O chef quer que as pessoas se divirtam com a comida e aprendam sobre os ingredientes do território. A ideia é usar o que pode ser encontrado num raio de 150 km. À medida que a refeição acontece, você é surpreendido. Talvez a parte mais lúdica do festim seja o café, servido com algodão doce em formato de... nuvem. É de se lambuzar.

O gostoso, também, é que não há frescura. Você chega e pode tirar os sapatos para circular descalço. À mesa, o serviço é bonito e de bom gosto, mas simples, e o cardápio induz à partilha. Não há afobação na equipe treinada por Livi, que carrega seu forno de pizza napolitana, mas aproveita ao máximo a cozinha para dar a impressão de que se está em casa.

Refúgio

A oito quilômetros de Praia Grande, na autointitulada "capital dos cânions" de pouco mais de 7 mil habitantes, reinam os esportes de aventura. A cidade catarinense tem quase 40% de seu território em parques nacionais. A exuberância natural que atraiu Régis e Carolina ao Azimuth pode ser medida por meio de um estudo encomendado por eles e que exigiu o trabalho de 30 profissionais ao longo de dois anos, gerando 647 páginas e 14GB de informações: já foram catalogadas 211 espécies de aves, 172 espécies botânicas e registrados pelo menos cinco felinos por meio de câmeras de movimento instaladas na área de mata. Com outro estudo, de viabilidade hoteleira, decidiram só usar os cinco potreiros já existentes para construir e ocupar, sem mexer na vegetação. Querem trilhas autoguiadas e controle para não perturbar os animais, além de atrair estudantes e cientistas.

Carolina, que é arquiteta, diz que o local era um "refúgio":

– Na pandemia, fizemos a casa gerando o menor impacto possível e vimos que o "cavalo estava passando encilhado", coincidindo com a explosão do turismo.

A construção permitiu a fácil adaptação para o Vistta e para a pousada. E o refúgio do casal entre os cânions e a Mata Atlântica se abriu. Para chegar, eles percorrem 952 quilômetros uma vez por mês desde São Paulo, onde moram com a filha Beatrice, 10 anos. Após visitarem dezenas de países, não têm dúvidas de que este é o seu lugar.

Programe-se

O Vistta – Cozinha de Altitude funciona diariamente, das 10h às 22h. Perfil no Instagram: @vistta–sc

COMO IR

A partir de Porto Alegre, são 229 quilômetros até Praia Grande (SC), pelas BRs 290 e 101 e SC-290. O Vistta fica no Sítio Azimuth (Rota dos Tropeiros, 1.700). Nos quilômetros finais, há pequenos trechos de estrada de chão, num trajeto cujo asfaltamento foi iniciado anos atrás, abandonado depois e que está por ser retomado.

O QUE FAZER

Se você for passar apenas o dia, para almoçar ou jantar no Vistta, ou ficar hospedado no Azimuth ou em pousadas da região, saiba que há muita aventura e diversão por aqui. Mas a regra, avisa o chef Marcos Livi, "é não ter regras". Então, se quiser só ficar olhando a vista, não vai se entediar. Mas aqui vão algumas dicas:

- **Cavalgadas:** os proprietários têm um acordo com uma operadora e, desde 2014, 10 mil turistas já passaram pelo Azimuth, em rotas pré-determinadas e com lista dos cavaleiros que precisam usar capacetes e estão cobertos por seguro. Os passeios se encerram à volta do açude cercado de deques para repouso.
- **Passeios de balão:** vizinha de Torres, conhecida por seu Festival Internacional de Balonismo (o próximo será de 27/4 a 1º/5), Praia Grande tem uma oferta grande de passeios de balão. Os voos duram de 45 a 50 minutos e ocorrem ao nascer e pôr do sol. Do alto, se vê o litoral, as escarpas de até 700 metros dos cânions e os Campos de Cima da Serra, já que os balões de ar quente chegam a mais de mil metros de altitude. Uma dica importante é certificar-se da segurança e das credenciais da empresa – o meu foi com a Canyon Sul Balonismo. O valor individual em voo coletivo custa R$ 640. No site capitaldoscanyons.com, há contatos de operadoras.
- **Trilhas:** você pode fazer pequenas caminhadas no gramado ou trilhas à volta. Se tiver tempo e quiser se aventurar mais, é a partir de Praia Grande que parte a Trilha do Rio do Boi, no interior do cânion Itaimbezinho, e só pode ser feita com guia (inscrições em canionsverdes.com.br).

ONDE FICAR

O sítio Azimuth por enquanto só tem duas suítes, mas há várias pousadas à volta: Morada dos Canyons (2 km), Discovery Cânions (2,5 km), Recanto dos Canyons (6,6 km), Pousada Refúgio dos Canyons (6,9 km) e Refúgio Ecológico Pedra Afiada (11 km).

A terra comestível e o pirulito de costela

OPINIÃO DA RBS

SOLUÇÃO DEFINITIVA

É esperado que esta semana o Ministério da Fazenda detalhe melhor as medidas propostas para elevar a arrecadação dentro do plano para implementar a nova âncora fiscal do país. O próprio governo admite que grande parte do equilíbrio das contas públicas planejado virá do aumento da receita, algo no montante de até R$ 150 bilhões, sem grande esforço por parte do corte de despesas, um ponto que semeia dúvidas sobre a credibilidade do marco que substituirá o teto de gastos.

Na lista de medidas apontadas como necessárias para esse objetivo, algumas já confirmadas pela Fazenda, estão a mudança na cobrança de Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL) para corrigir distorções, tributação das apostas eletrônicas e combate à sonegação. Há ainda no horizonte uma reavaliação das desonerações, também chamadas de "gastos tributários". O próprio Orçamento Geral da União estima que, com as dezenas de programas do gênero, as renúncias somam R$ 456 bilhões neste ano.

Reonerar a folha de pagamento afetaria a disposição das empresas para contratar e até manter postos em um momento de atividade estagnada

Por certo existem benefícios ineficientes, que não geram os resultados esperados. Mas será necessário ter extremo cuidado para saber separar o que pode ser revisto e o que, pelo contrário, faz sentido, tem lógica e poderia até se tornar permanente. Este é o caso da desoneração sobre a folha de pagamento, renovada por mais 24 meses ao final de 2021 e que volta a ser ponto de atenção para setores intensivos de mão de obra. É uma iniciativa que permite a 17 segmentos optar por substituir o recolhimento dos 20% relativos ao INSS sobre a folha de pagamento por percentual fixo de 1% e 4,5% da receita bruta. Reportagem de Rafael Vigna publicada ontem em Zero Hora mostra que estes setores são responsáveis por 8,11 milhões de postos de trabalho com carteira assinada no país e 711 mil no Rio Grande do Sul. Trata-se de um contingente significativo.

Mesmo que uma definição ocorra apenas no âmbito da segunda fase da reforma tributária, prevista para o segundo semestre, seria desejável que o governo sinalizasse desde já que encaminhamento pretende dar à questão. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, é partidário dessa ideia e defende que o programa seja perene. Existe ainda em tramitação um projeto de lei que prorroga o benefício até 2027.

O país vive desde o segundo semestre do ano passado um período de desaceleração da economia e, nestes momentos, sempre é melhor, para a iniciativa privada, diminuir o nível de incertezas pela frente, como forma de gerar mais confiança em seus negócios. É uma conjuntura que se reflete no mercado de trabalho. Os níveis de desemprego, após surpreendente redução ao longo especialmente de 2022, apresentam uma pequena elevação, como mostram os dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Não é possível ainda concluir se são resultado da sazonalidade ou se sugerem maior preocupação acerca do desempenho do mercado de trabalho nos próximos meses.

Mesmo que fosse algo a se efetivar apenas a partir de 2024, reonerar a folha de pagamento por certo vai afetar a disposição das empresas para contratar e, em alguns casos, manter postos em um momento de atividade estagnada. O ideal, portanto, é acenar com uma solução definitiva.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

APOSENTADOS DO MAGISTÉRIO

Como é triste ouvir que os professores aposentados não terão reajuste. Os professores da ativa serão valorizados, mas e nós, que estivemos ativos por tanto tempo, o que somos agora, descartáveis? Retiram-nos valores incorporados, somam ao nosso básico e não temos um centavo de reajuste. É desumano vermos cada vez mais professores aposentados voltarem a trabalhar para não morrer de fome. Certíssimos os jovens que não pensam em cursar uma licenciatura. Para quê? Que expectativa? Nenhuma, além de desencanto e desvalorização. Muito triste!

MAGDA GOERL
Professora aposentada – Porto Alegre

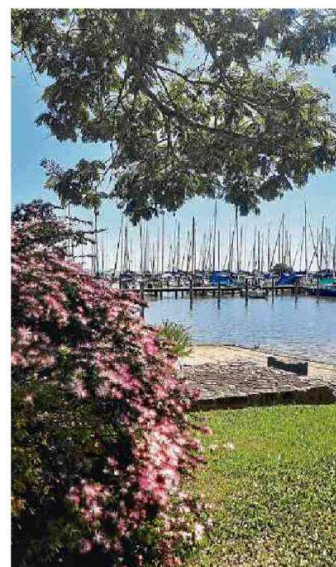
CARPINEJAR

É tão talentoso e versátil, que até quando escreve sobre o trânsito dá show. A coluna "Excessiva buzina" (ZH, 3/4) é um verdadeiro serviço de utilidade pública! Aliás, acho que o município de Porto Alegre, via EPTC, além de exercer uma fiscalização mais rigorosa, deveria fazer campanhas institucionais visando à conscientização dos condutores. Não só sobre a buzina, mas sobre outras questões negligenciadas pelo poder público, como o ruído exagerado provocado pela descarga de veículos, em especial motocicletas. Poluição sonora irritante, que está a exigir não apenas conscientização, mas também a punição dos infratores. Parabéns, Carpinejar, pela excelência do texto!

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

"MESAS MAIORES, MUROS MENORES"

Muito bom e necessário o texto de Alfredo Fedrizzi (ZH, 3/4). Precisamos fazer um pouco mais por todos. Cada um dentro das suas possibilidades. Somos todos importantes para o bem-estar individual e social de cada um de nós. Urge nos responsabilizarmos por nosso presente e nosso futuro. Precisamos pensar e agir pelas novas gerações. O que estamos dispostos a mudar no nosso cotidiano?

LUCIARA NOBRE QUEIJO
Psicóloga – Jaguarão

Tarde de outono no Veleiros do Sul, em Porto Alegre, por **VIRGÍNIA CASSEL**

AYRES BRITTO

Excelente a entrevista de Rodrigo Lopes na superedição de ZH 1º e 2/4 com o ex- presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ayres Britto. É uma verdadeira aula de entendimento de democracia, defesa da Constituição e liberdade de expressão. Vale a pena a leitura. Quem não leu, sugiro que leia.

CLAUÇI MORTARI
Engenheiro – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marta Gleich, Claudio Toigo, Ricardo Gandour, José Galló, Rodrigo Müzell, Marcelo Rech, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

O PODER DA ECONOMIA AZUL

FÁBIO BRANCO
Prefeito de Rio Grande

Vem da água nossa história, vem da água nosso futuro. Não precisa ser um grande conhecedor da cidade de Rio Grande para entender o quão verdadeira é essa afirmação. Uma simples olhada no mapa é suficiente para perceber a força que o oceano, os lagos e as lagoas têm para a região Sul.

Preservar as águas salgadas e doces e, ao mesmo tempo, aproveitar seu potencial para gerar desenvolvimento econômico são as bases do que se definiu como economia azul ou economia do mar. Apesar de ser um conceito relativamente novo e pouco difundido, Rio Grande atua de modo organizado e consistente para se tornar um polo desta visão – que gera oportunidades, riqueza e sustentabilidade.

São inúmeras as ações que nos fazem navegar nesse rumo. Promovemos a melhoria na infraestrutura do Balneário Cassino, assinamos o acordo de cooperação para transição energética e hidrogênio verde junto ao Estado, potencializamos a revitalização do porto histórico, promovemos o desenvolvimento da pesca costeira sustentável, desenvolvemos um plano turístico voltado às águas e fomentamos startups e a tecnologia portuária.

Estimular a economia azul, além de respeitar uma vocação histórica, é olhar com mais alegria para o amanhã

Para avançar na agenda e também estimular o envolvimento de outros setores neste esforço, Rio Grande sedia o 1º Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul do Rio Grande do Sul. Ao longo de três dias, poder público, entidades e grandes nomes ligados a esse eixo de desenvolvimento – como o comandante da Marinha, almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, o embaixador da Noruega no Brasil, Odd Magne Ruud, e o velejador Lars Grael – participam de discussões para colher boas práticas e estruturar os próximos passos deste ousado projeto.

Rio Grande é um verdadeiro mosaico de águas. Neste emaranhado, uma biodiversidade rica e um povo que não desiste nunca de renovar sua esperança. Estimular a economia azul, além de respeitar uma vocação histórica, é olhar com mais alegria para o amanhã. A cidade das águas também será a cidade das oportunidades.

COMO BAIXAR O JURO: JÁ VIMOS ESSE FILME

EDUARDO TELLECHEA CAIROLI
CEO e fundador da Privatto Multi Family Office
eduardo@privatto.com.br

Estamos passando por um momento desafiador no Brasil. Com a inflação controlada, esperávamos redução na taxa básica de juro (Selic) ao final de 2023. Já a crise de crédito recente criou expectativa de queda ainda antes. Mas não há corte à vista. O que houve?

A troca de governo trouxe um novo estilo. O mercado tem manifestado insatisfação com a possível retirada do teto de gastos e com a volta dos ataques ao presidente do Banco Central e à autonomia aprovada pelo Congresso menos de dois anos atrás.

Neste início de novo governo, deparamos com um ótimo pacote entregue pelo antecessor: PIB que cresceu 2,9% em 2022, forte recuperação econômica, primeiro superávit em oito anos, inflação baixa se comparada ao resto do mundo. Mas juro de 13,75% a.a. Então, o que fazer para baixá-lo? Vou contar a história do que fez outro presidente, que pegou o país em uma situação muito pior do que a atual.

Em 2015, o IPCA fechou em 10,67%, com PIB de -3,5%, pior resultado em 25 anos. Na ocasião, o mundo não tinha pandemia e estava "voando".

A troca de governo trouxe um novo estilo. O mercado tem manifestado insatisfação com possível retirada do teto de gastos

Ou seja, não havia razão, além da má gestão e de problemas acumulados, para esse desempenho do Brasil. A Selic estava em 14,25% a.a., mais alta do que hoje.

Temer assumiu pós-impeachment, em 31 de agosto de 2016, com uma linha diferente. O país precisava recuperar a confiança e a estabilidade. A prioridade foi estabelecer uma política fiscal responsável, reduzindo o déficit. Com o Congresso, criou o teto de gastos, e isso baixou o risco Brasil de 493 pontos, em 2015, para 200, em 2018.

Foram reduzidos os empréstimos de bancos públicos e extinta a TJLP, praticada pelo BNDES. Isso possibilitou um combate eficaz à inflação via política de juros e expansão do crédito. Ao final do mandato, em 2018, o governo Temer entregou a inflação em 3,5% e a Selic em 6,5% a.a.

Torço muito pelo governo do presidente Lula, mas as construções não se fazem no grito, tampouco se destrói aquilo erguido há pouco tempo entre sociedade e instituições por discordância ideológica. Pois, afinal, do que se trata a democracia?

INTELIGÊNCIA NATURAL, E NÃO ARTIFICIAL

CHRISTIAN FASSEL TUDESCO
CMO do Hospital Sírio-Libanês

Durante a última semana, Porto Alegre sediou o South Summit, um dos maiores eventos de inovação do mundo. O evento trouxe à capital gaúcha mentes criativas para discutir inovação, tornando a cidade um importante hub de tecnologia. Vivi momentos parecidos ao participar do WebSummit em Lisboa, no ano passado, quando pude ver a transformação que o fomento à inovação traz para uma cidade. Lisboa se transformou nos últimos 10 anos, abrindo-se ao novo, mantendo suas tradições e combinando passado e presente de forma coesa e harmoniosa. Isso a colocou no mapa global da inovação, atraindo milhares de pessoas e empresas. Entre pastéis de nata, tasquinhas e bits e bytes, Lisboa abraçou o novo e surfa na onda, colhendo excelentes frutos, regado de excelentes vinhos também.

Na saúde, temos nos relacionado muito bem com a IA, que tem nos ajudado a transformar a área e melhorar os resultados para a população

Vi movimento similar aqui em Porto Alegre. Enquanto gaúcho e praticante do chimarrão, pude notar mais do que uma faísca de inovação na cidade. Vi uma cidade renovada, aberta e com muita vontade de andar de mãos dadas com a inovação e o empreendedorismo. O Cais do Porto, anteriormente relegado, agora recebe o sol que abraça brasileiros e estrangeiros. A cidade também fez as pazes com o Lago Guaíba. Os trilhos do trem, que outrora carregavam sacos de produtos e commodities como soja, açúcar e farinha, agora se transformaram numa espécie de High Line e levam aos palcos onde se debate *the next big thing*. Foi nesse palco que eu tive a oportunidade de falar sobre "Inteligência artificial e seus impactos na saúde". Enquanto palestrava, descobrimos que a Itália resolveu banir o ChatGPT, alegando riscos à sociedade. Na saúde, temos nos relacionado muito bem com a IA, que tem nos ajudado a transformar a área e melhorar os resultados para a população.

Por todos esses temas, e por eventos como o South Summit, sou daqueles que enxergam um enorme potencial e um futuro melhor, transformando indústrias, cidades e pessoas em verdadeiros hubs de desenvolvimento e testes de aplicações de IA na saúde. Essas parcerias podem ajudar a preencher a lacuna entre a pesquisa e a prática, acelerando a adoção da IA e redescobrindo cidades, como a minha querida Porto Alegre.

COMBATE AO TRÁFICO

Polícia faz sua maior apreensão de crack

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Um sítio em Araricá, município do Vale do Sinos com cerca de 6 mil moradores, escondia 96 quilos de crack. A droga foi encontrada durante a Operação Reditus, da Polícia Civil. É a maior apreensão desse tipo de entorpecente realizada por uma operação da Civil no Estado, de acordo com o Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc).

No local, as equipes ainda encontraram 94 quilos de cocaína e 67 quilos de maconha, além de R$ 20 mil em cédulas. Um homem, que não teve o nome divulgado, foi preso em flagrante.

Um outro indivíduo, que não era investigado inicialmente, mas que saía do sítio no momento da chegada dos agentes, também foi conduzido à delegacia e entrou no radar da polícia. A ação ocorreu na manhã de sábado, mas a divulgação só foi autorizada pela polícia ontem.

De acordo com o Denarc, o sítio fica na zona rural e funcionava como ponto de depósito e distribuição da droga, que vinha de países da América do Sul. Dali, os tóxicos eram levados para todo o RS.

O imóvel pertence a um dos líderes da facção que tem origem no Vale do Sinos. Ele integra o primeiro escalão do grupo criminoso, está preso e já esteve detido em penitenciária federal, fora do Estado. O sítio em Araricá está no nome de um terceiro, que também será investigado.

Agentes encontraram drogas em sítio de Araricá, no Vale do Sinos

Monitorando o responsável pela entrega dos entorpecentes nos locais de venda, os policiais perceberam que ele comparecia com frequência ao sítio em Araricá. No sábado, quando o investigado saiu do sítio e dirigia seu veículo numa estrada na área rural do município, foi feita a abordagem.

Tonéis

No interior do veículo, foram encontrados três quilos de cocaína pura e dinheiro em espécie. O flagrante possibilitou buscas no sítio. Num galpão da propriedade, foram encontrados os entorpecentes escondidos em tonéis.

Também foram apreendidos telefones celulares, material para embalar os entorpecentes, balanças para pesagem da droga e o veículo utilizado para a entrega dos produtos.

Os 94 quilos de cocaína aprendida são de origem peruana e possuem altíssimo grau de pureza, segundo a Polícia Civil. Submetida a processos químicos, poderia render até cinco vezes a quantidade ao crime organizado.

As equipes monitoravam o local há dois meses e intensificaram as diligências nos últimos dias. O homem preso seria caseiro do local, mas também ficaria responsável pela guarda e venda da droga, segundo a polícia.

Ofensiva dá um baque no orçamento da facção

Conforme o diretor-geral do Denarc, delegado Carlos Wendt, a apreensão gera forte impacto na facção e interrompe uma das rotas usadas pelo tráfico na região.

– A investigação vinha sendo feita sob sigilo e agora resulta na maior apreensão de crack feita pela Polícia Civil no Estado. E nossa investigação agora segue, ela nunca para na apreensão – ressalta.

O recolhimento dos quase 300 quilos de droga na manhã de sábado deixa um prejuízo de mais de R$ 10 milhões para a facção, segundo o Denarc.

O rombo fica ainda maior ao se somar à apreensão realizada em 24 de março, quando foram localizados 57 quilos de crack em uma casa no bairro Kephas, em Novo Hamburgo, também no Vale do Sinos. Na ocasião, ainda foram apreendidos 91 quilos de cocaína e R$ 241 mil em dinheiro no fundo falso de uma pia de cozinha. O baque, neste caso, foi estimado em R$ 6 milhões. O local pertencia à mesma facção.

– É um prejuízo de quase R$ 20 milhões em menos de 10 dias. O Denarc vem fazendo diversas operações em cima desse grupo criminoso, o de maior evidência no Estado. Estamos focando em grandes apreensões de drogas e em descapitalizar os criminosos, tomando seus patrimônios para enfraquecê-los – afirma o delegado Wendt.

GZH Mais fotos e vídeo da operação em gzh.rs/reditus

Laranjas

O grupo criminoso é conhecido por obter imóveis, carros de luxo e até aviões, como forma de lavar o dinheiro obtido com o tráfico de drogas. Os patrimônios são colocados em nome de terceiros – os laranjas –, na tentativa de dificultar as investigações.

PORTO ALEGRE

Vítima perde R$ 40 mil após ser dopada durante encontro

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Após marcar um encontro pelo aplicativo de relacionamento Tinder, um morador da zona norte da Porto Alegre foi dopado e perdeu cerca de R$ 40 mil. O homem relata ter ficado apagado por mais de dois dias, dentro de casa, onde ocorreu o encontro. O criminoso invadiu o celular da vítima, realizou transferências bancárias e levou objetos da casa. A ação ocorreu no começo de março e é investigada pela Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância.

Conforme a vítima (que preferiu não se identificar), as conversas com o golpista duraram cerca de 20 dias. Os dois chegaram a fazer ligações para conversarem e marcaram um encontro para um domingo de março. Por volta das 16h30min, o criminoso chegou ao apartamento da vítima.

GZH Leia a versão ampliada em gzh.rs/golpepoa

– A primeira coisa que ele perguntou era se eu tinha bebida em casa. Mas eu não bebo, então não tinha nada. Ele disse para pedirmos bebida em um aplicativo específico, insistiu que eu devia pagar com o crédito, cadastrar meu cartão. São uns detalhes que na hora parecem não ser nada, mas hoje percebo que ele queria me ver colocando meus dados ali. A gente não pensa nesse tipo de maldade, não ia imaginar algo assim – relata a vítima.

Em algum momento, o criminoso teria colocado alguma substância na bebida do proprietário do apartamento.

– Eu bebi uma taça e parei, mas ele insistiu para tomarmos outra. Bebi e de repente minha memória apagou, não lembro de nada. Não me senti estranho, nem tonto. Se isso tivesse acontecido eu podia ter tentado pedir ajuda. Mas não tenho mais memória depois desse momento – relata.

– Devo ter ficado acordado por mais algum tempo e, de alguma forma, passei a senha do banco, porque ele conseguiu movimentar minha conta. Mas não lembro de nada, é como se eu tivesse caído no sono imediatamente.

Transações

O golpista acessou contas, fez transferências, Pix e compras no débito. O cartão de crédito, o celular e diversos documentos, incluindo o título de eleitor, foram levados. A casa foi revirada e foram levados roupas esportivas, calçados e relógio. No dia seguinte, o criminoso efetuou a compra de uma passagem na rodoviária de Florianópolis e reservou hospedagem. Também pagou por estacionamento e fez compras em lojas.

– Claramente, não foi o primeiro golpe dele, porque ele sabia muito bem o que estava fazendo – diz a vítima, que só recobrou os sentidos na terça-feira seguinte.

Contraponto

O QUE DIZ O TINDER

• Por meio de nota, afirmou que o fato "é preocupante e não é tolerado no Tinder". Reiterou que vai "cooperar totalmente com as autoridades e fornecer todos os detalhes que possam ser úteis para a investigação".

LAGOA VERMELHA

CRIANÇA É ENCONTRADA NA MATA

O menino de dois anos que estava desaparecido em Lagoa Vermelha, no norte do Estado, foi encontrado pela Brigada Militar em uma área de mato, na manhã de ontem, cerca de 12 horas após o sumiço. O menino está bem e foi encaminhado ao hospital para atendimento. O Corpo de Bombeiros e a Brigada realizaram buscas na zona rural e também em áreas com água das proximidades.

A criança estava desaparecida desde as 19h de domingo, quando o Corpo de Bombeiros foi acionado pela mãe do menino. A criança, a mãe e o padrasto faziam um passeio em uma área rural, a cerca de 12 quilômetros do centro de Lagoa Vermelha. O local, frequentado por moradores durante os finais de semana, é cortado pelo Rio Passinho Fundo e cercado por mata.

Segundo relato da mãe aos bombeiros, o menino havia ficado no carro, dormindo, enquanto ela e o padrasto da criança foram pescar. Quando retornaram, o menino havia desaparecido. As circunstâncias do fato são investigadas.

LEILÃO

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS

EDITAL Nº. 100/2023 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA - Concessão Administrativa para a execução de obras e prestação de serviços relativos à modernização, eficientização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede municipal de iluminação pública de Canoas-RS, nos termos da Lei Federal n° 11.079, de 30 de dezembro de 2004 ("LEI DE PPP"); Lei Federal n° 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 ("LEI DE CONCESSÕES"); Lei Municipal nº 5.046, de 26 de dezembro de 2005 ("LEI MUNICIPAL DE PPP"); Lei Municipal n° 1.943, de 10 de dezembro de 1979, alterada pela Lei Municipal n.º 6.490, de 29 de outubro de 2021, pela Lei Municipal n.º 4.721, de 26 de dezembro de 2002, pela Lei Municipal n.º 5.041, de 21 de dezembro de 2005, e demais alterações posteriores ("LEI DA CIP"); Lei Municipal n.º 6.578, de 03 de agosto de 2022 ("LEI AUTORIZATIVA"); Lei Federal n° 8.666, de 21 de junho de 1993 ("LEI DE LICITAÇÕES"); Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 07 de dezembro de 2021, e alterações posteriores. Data da entrega dos envelopes: 05/05/2023, das 09 horas às 12 horas, horário de Brasília. Local: B3, localizada na Rua XV de Novembro nº. 275, Centro, São Paulo – SP. Data da Sessão Pública – Leilão: 16/05/2023, a partir das 14 horas, horário de Brasília. Local: B3, localizada na Rua XV de Novembro nº 275, Centro, São Paulo – SP. Edital: site **www.canoas.rs.gov.br** e **http://www.canoas.rs.gov.br/ppp-ip**.

Jairo Jorge da Silva
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 14 de abril de 2023, a partir das 10h40min*.
2º LEILÃO: 18 de abril de 2023, a partir das 13h40min*. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010277743 e Alienação Fiduciária em Garantia, datado em 15/10/2021, firmado com os **Fiduciantes Claudio Schmitz**, RG n° 3008648465-SSP/RS e CPF n° 405.751.950-53 e **Ângela Beatriz dos Santos Farias Schmitz,** RG nº 1056842519-SSP/RS e CPF nº 677.388.500-00, residentes e domiciliados em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 753.860,91 (Setecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e sessenta reais e noventa e um centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa situada à Rua Barão de Bagé, nº 287, Vila Jardim, Porto Alegre/RS, com área construída de 249,75m²", **melhor descrito na matrícula nº 59.830 do Cartório de Registro de Imóveis 4ª Zona de Porto Alegre/RS. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 206911. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 530.481,95 (Quinhentos e trinta mil, quatrocentos e oitenta e um reais e noventa e cinco centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (19107 – Dossiê).

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE - CONTRATUH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca todos os trabalhadores em Empresas de Turismo, em Lavanderia e Similares, e em Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, pertencentes a Base Territorial do Estado do Rio Grande do Sul, inorganizados em sindicatos e federações, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no **dia 18/04/2023**, às 15h30min, em primeira convocação, e às 16h00mim, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na Subsede do SINDICATO DOS TRABALHADORES METALURGICOS DE CAXIAS DO SUL – RS, com endereço na Rua Dr. Carlos Barbosa, 326 Sala 202 – Bairro Centro, na Cidade de Garibaldi – RS - CEP 95720-000, a fim de analisarem e deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:**

a) autorização para a CONTRATUH firmar Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, Termos Aditivos a estes instrumentos, em representação aos "Trabalhadores em Empresas de Turismo, em Lavanderia e Similares, em Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, em Institutos de Beleza e Similares", pertencentes às bases territoriais do Estado do Estado do Rio Grande do Sul, inorganizadas em sindicatos e federações, em conformidade com o § 2 do Artigo 611 e dispositivos seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho sobre a matéria;
b) análise, discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser encaminhada ao sindicato patronal, com vistas a celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 e 2023/2024;
c) autorização para CONTRATUH fixar Pisos Salariais Mínimos para as categorias ora representadas;
d) autorização para a CONTRATUH requerer mediação dos órgãos competentes em caso de insucesso nas negociações;
e) autorização para a CONTRATUH, em caso de infrutíferas as tratativas negociais, ajuizar Dissídio Coletivo de Trabalho, em conformidade com o Artigo 857, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT;
f) fixação de taxa negocial em favor da Confederação, pelos trabalhadores, beneficiados direta ou indiretamente pelas convenções e acordos coletivos de trabalho firmados por esta confederação.

Brasília (DF), 04 de abril de 2023.
WILSON PEREIRA - Diretor Presidente CONTRATUH

OBITUÁRIO

Renato Muller Ribeiro

Faleceu na última quinta-feira em Porto Alegre, Renato Muller Ribeiro, aos 75 anos. Ele morreu após enfrentar a batalha contra um câncer.

Natural de Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari, Renato era de origem humilde e formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na turma de 1970. Após sua aposentadoria trabalhando na iniciativa privada, foi aprovado no concurso público do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), permanecendo lá entre os anos de 2006 e 2019, até se aposentar definitivamente.

Renato era apaixonado pelo jornal Zero Hora, tanto que este foi o tema e decoração da sua festa de 70 anos, em 2017. Na ocasião, os colunistas Tulio Milman, Paulo Germano e Marta Sfredo apareceram de surpresa em um telão desejando felicidades em nome da Redação. Ele era assinante havia mais de 30 anos.

– Não há na família lembrança dele sem o jornal embaixo do braço – conta a filha Natalia, a mais nova, na época do aniversário.

Gremista, ele colecionou amigos por onde transitou, como no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), na Engenharia, no Encontro de Casais com Cristo e no TRT4. Renato deixou gravado em todos o exemplo de seu caráter retilíneo, de sua cultura geral acima da média e da incansável dedicação à família. Segundo Natalia, o cuidado impecável com os familiares marcou o curso da vida dele. Casado com Vera Teresinha Salles Ribeiro, ele teve cinco filhos: Cristina, Maurício, Eduardo, Cláudia e Natália, que o presentearam com nove netos. Renato e Vera haviam completado 50 anos de casados em setembro de 2022.

– Aos que tiveram o privilégio de conhecê-lo, cumpre a tarefa de levar adiante o legado deixado por esse marido, pai, amigo e colega amoroso – afirma Natália.

Remi Klein

Faleceu no dia 16 de março, em Porto Alegre, Remi Klein. Ele tinha 81 anos e morreu em decorrência de um câncer de bexiga.

Nascido no dia 13 de janeiro de 1942 em Paverama, no Vale do Taquari, Remi se mudou do interior para São Leopoldo, no Vale do Sinos, onde estudaria para ser pastor. De acordo com a família, fez isso porque queria fugir da vida no campo em Paverama. Em seguida, alistou-se no serviço militar e depois passou a morar em Porto Alegre.

Remi era advogado de formação, mas, ao longo da vida, trabalhou principalmente em bancos e com administração. Na década de 1980, mudou-se para São Paulo, onde conheceu a esposa Lucia. Seis anos depois, retornou ao Rio Grande do Sul para morar em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, antes de se estabelecer de vez na Capital.

Popular, Remi fazia amigos em qualquer lugar e era conhecido por muitos moradores do bairro Menino Deus, onde morava havia muitos anos. De acordo com a filha, Remi adorava a natureza e os animais. Gostava muito de fazer caminhadas no Parque Marinha do Brasil e costumava dizer que aquele era o quintal da casa dele.

– Ele virou um residente popular no bairro. Conhecia todos os catadores de lixo, todos os servidores do Marinha. As lotéricas todas conheciam ele também, porque ele adorava fazer um joguinho – conta a filha Victoria.

Gremista, acompanhava o tricolor, mas preferia assistir a partidas de tênis e era fã do tenista Roger Federer. Além disso, gostava de passar horas conversando com as pessoas. Segundo Victoria, Remi também cantava, era tenor no coral da igreja e tocava violino e violão.

Definido como uma pessoa bondosa e generosa, Remi era bem-humorado, sensível e tinha um jeito de demonstrar afeto que era só dele.

– Como ele era descendente de alemão, ele não se expressava com muitas palavras. Mas tinha uma coisa que todos nós, filhos, falamos. É que ele tinha um abraço muito forte e uma mão enorme. Se a gente falasse "eu te amo", ele não falava de volta, mas pegava a mão gigantesca que ele tinha e apertava na nossa. Isso foi muito marcante – lembra a filha.

A oração memorial alusiva ao falecimento de Remi Klein, será realizada no Culto da Paróquia Matriz de Porto Alegre, no domingo, às 10h. Ele deixa a esposa Lucia, os filhos Caio, Felipe, Henrique e Victoria e os filhos de coração Marcos e Roger, além dos netos Bernardo, Nathalia, Bruno e Guilhermo.

Seymour Stein

Seymour Stein, empresário da música que lançou a carreira de Madonna, Talking Heads, Ramones, entre outras bandas e artistas, morreu aos 80 anos. O executivo faleceu no domingo, em Los Angeles, após enfrentar longa batalha contra um câncer, segundo informações de representante da família para a revista Variety.

Ele nasceu em Nova York em 18 de abril de 1942, no bairro Brooklyn, e ingressou no meio musical quando tinha apenas 13 anos, seguindo sua busca por novos talentos até os 70 anos. Stein também foi um dos fundadores da Sire Records, além de ter sido responsável por apresentar as bandas The Cure, Depeche Mode e The Smiths nos Estados Unidos.

Seymour Stein chegou a ficar conhecido como o rei da cultura pop dos anos 1980. Em 2018, lançou um livro de memórias, no qual revelou sua homossexualidade. O empresário disse que sabia que "era gay desde a adolescência, mas a pressão cultural o levou a se envolver com mulheres enquanto, secretamente, saía com homens".

Ele ainda recorda o momento no qual contou para sua então namorada, Linda, que era gay e disse que ela "ficou em choque, em silêncio, por 10 minutos". Depois, os dois se casaram e tiveram duas filhas. O casal assinou o divórcio em 1970.

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Vera, Cristina, Maurício, Eduardo, Cláudia e Natália, esposa e filhos, juntamente com genros, nora e netos convidam para a missa de sétimo dia do querido

RENATO MÜLLER RIBEIRO

Com nosso agradecimento ao carinho recebido.

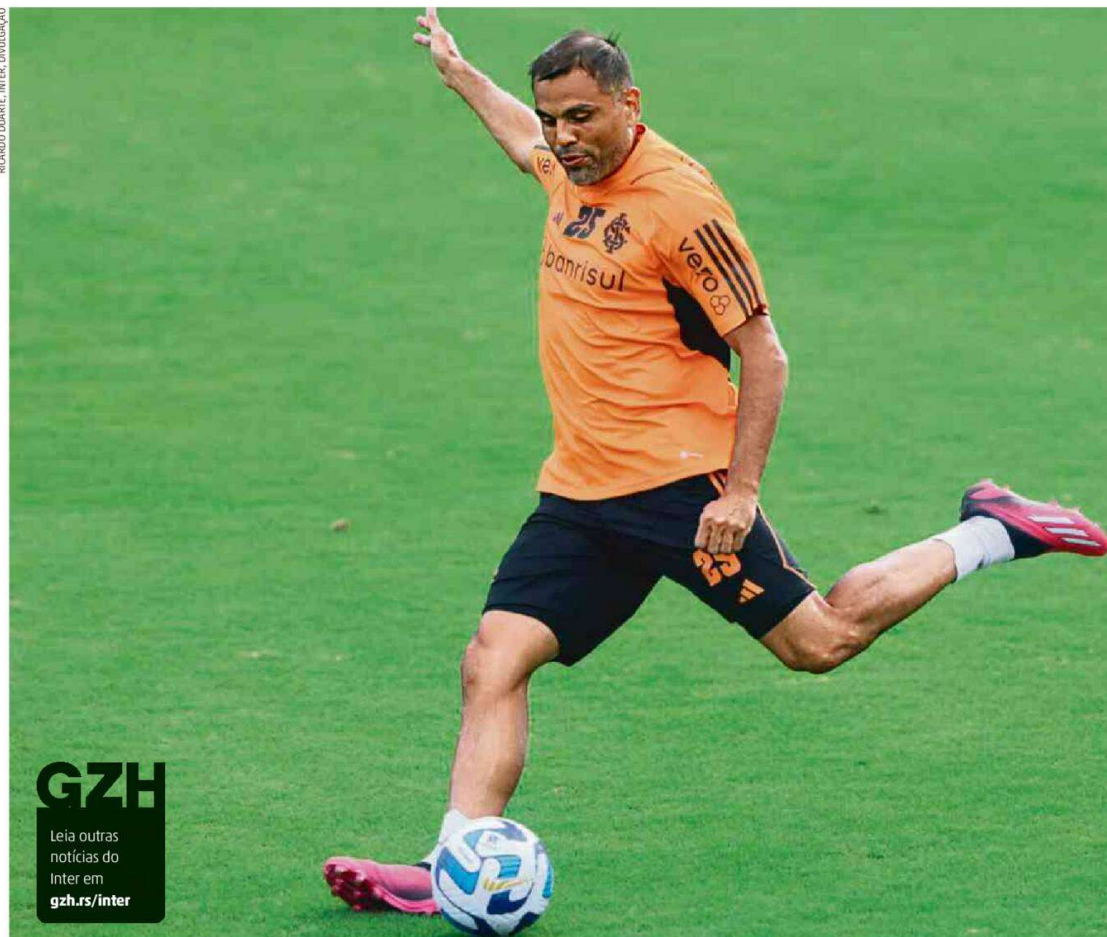
A ser realizada no dia 05 de abril, às 18h, na Igreja da Paróquia Santa Cecília (Rua Santa Cecília, 1527, nesta capital).

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

LIBERTADORES

LARGADA PARA O TRI

COM O OBJETIVO DE DEIXAR DECEPÇÕES PARA TRÁS, ASSIM COMO NO ANO DO PRIMEIRO TÍTULO, INTER ESTREIA HOJE CONTRA O INDEPENDIENTE MEDELLÍN FORA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Libertadores

1ª rodada – 4/4/2023

IND. MEDELLÍN X INTER

Ind. Medellín	Inter
Luis Vasquez;	Keiller;
Monroy	Bustos
Moreno Córdoba	Vitão
Cadavid	Mercado
Londoño;	Thauan Lara;
Torres	Baralhas
Alvarado	De Pena
Batalla Martínez	Mauricio
Cetré	Alan Patrick;
Pardo;	Wanderson
Pons	Luiz Adriano
Técnico: David González	**Técnico**: Mano Menezes

HORÁRIO: 21h

LOCAL: Estádio Atanasio Girardot, em Medellín (COL)

ARBITRAGEM: Facundo Tello, auxiliado por Gabriel Chade e José Savorani. VAR: Silvio Trucco (quarteto argentino)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h30min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Paramount+ anuncia transmissão ao vivo

Grupo B

HOJE

21h – Independiente Medellín x Inter (Paramount+)

23h – Metropolitanos-VEN x Nacional-URU (ESPN/Star+)

Campeão da América pelo River, o experiente zagueiro Mercado disse que alimentava a expectativa de vivenciar outra vez a disputa da principal competição do continente

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Um longo período sem títulos relevantes. Pressão tremenda por ter perdido o Gauchão em casa com dois empates. Vice-campeão brasileiro no ano anterior. O Nacional-URU e um time venezuelano no caminho. Um técnico em busca de consagração. Um time cheio de dúvidas, com desconfiança de uma torcida impaciente e carente de conquistas. Isso é 2006 ou 2023?

Para os torcedores que acreditam em coincidências, tanto faz, desde que o cenário do ano glorioso se repita. Começa às 21h de hoje, dia do aniversário colorado, no Estádio Atanasio Girardot, a caminhada do Inter em busca do tri da Libertadores, diante do Independiente Medellín.

Em 2006, começava o 14º ano desde a última conquista relevante. Havia uma frustração enorme pelo vice do Brasileirão, que se transformou em descrença quando o time ficou em segundo lugar no Gauchão, perdendo o título para o Grêmio. Abel Braga, então comandante, aumentava a fama de "pé-frio". A coincidência é que Mano Menezes era o técnico tricolor. E agora é sua vez de tentar mudar o cenário atual vestindo vermelho.

Em 2023, está em curso o 12º ano desde a conquista da Recopa Sul-Americana. Para piorar, corre o sétimo Gauchão seguido sem título. A queda para o Caxias, após dois empates, aumentou a pressão no grupo (mesmo que quase ninguém faça parte do período de seca). O Beira-Rio pulsa. De nervosismo.

Em 2006, havia poucas unanimidades no time. Élder Granja ou Ceará? Jorge Wagner no meio ou na lateral? Michel titular e Iarley reserva? Em 2023, as dúvidas são as mesmas desde o início do ano: Baralhas ou Johnny? Wanderson ou Pedro Henrique? Por que não os dois? E há até uma coincidência de nomes: nos dois anos, o início da temporada tinha Luiz Adriano como opção ofensiva.

Memória

Em 2006, o primeiro jogo foi longe de casa. Em um ambiente difícil, ficou no 1 a 1. Agora o empate não seria ruim, mas a Libertadores atual dá US$ 300 mil (R$ 1,5 milhão) para cada vitória na fase inicial. Na dificuldade financeira, qualquer dólar é fôlego.

Em 2006, era urgente esquecer a derrota do Gauchão e voltar as atenções para a Libertadores. Tentar canalizar a frustração em busca do sonho. Em 2023, o discurso é idêntico. Disse o zagueiro Mercado, um dos líderes da equipe:

– A expectativa se renova porque é uma competição nova. Eu voltei para a América do Sul para poder vivenciar isso e me gera muito expectativa.

Em 2006, o Nacional-URU estava no caminho. E também um venezuelano: Maracaibo. Agora, está o Metropolitanos. E novamente o Nacional. Isso traz uma memória quase indissolúvel. Em 2006, havia Rentería. O colombiano marcou um dos gols mais bonitos da história do Inter no Estádio Parque Central, contra o mesmo Nacional, dando um balãozinho no zagueiro e chutando por cobertura do goleiro. A seu lado, o capitão do time comemorou.

Em 2006, havia Fernandão. Era ele que ria enquanto o carismático camisa 19 fazia a dança ruquerraque. Era ele que tranquilizava a equipe nas horas difíceis e que fazia gols nos momentos decisivos, como na semifinal contra o Libertad e na decisão com o São Paulo.

Em 2023, Rentería foi à concentração colorada em Medellín Não perdeu 1% do carisma que o consagrou há quase 20 anos. Inclusive, posou para foto vestido de saci, com touca e cachimbo (veja na página 29). E em 2023, há um Fernandão tatuado no braço de Enzo, o filho do eterno capitão.

Em um período tão difícil, qualquer coincidência pode ser um bom sinal. Como estrear no dia do aniversário.

MERCADO FALA EM "VIRAR A PÁGINA"

Não é só o Inter que reencontrará a Libertadores hoje. O jogo contra o Independiente Medellín também marcará a volta de Gabriel Mercado a uma partida da maior competição do continente. Campeão da América em 2015 pelo River Plate, o experiente zagueiro diz que o Colorado deve virar a página após a eliminação no Gauchão, mas que deve tirar lições da queda para o Caxias.

– O que aconteceu contra o Caxias foi difícil, tínhamos muita vontade de chegar à final. Comparando com o primeiro jogo, nossa atitude foi diferente. Criamos muitas chances, tomamos um gol que ninguém esperava e depois aconteceu de cairmos nos pênaltis. É virar a página. Cobrança sempre haverá em um clube grande. Sabemos da importância deste jogo contra o Independiente. Temos um sonho grande e sabemos a importância de começar vencendo – afirmou em entrevista coletiva na véspera do confronto.

Preocupação

Mercado disputou a Libertadores pela última vez em 2016, antes de deixar o River para jogar no Sevilla. Depois da passagem pela Espanha, defendeu o Al-Rayyan, do Catar, mas disse que a decisão de retornar para a América do Sul também passou pelo desejo de jogar a Libertadores.

Uma preocupação do Inter para o jogo desta noite é o centroavante argentino Luciano Pons, autor de dois gols em quatro jogos na fase preliminar da Libertadores. Mercado elogiou o compatriota e citou a dificuldade em parar o camisa 9:

– Não tive a oportunidade de enfrentá-lo na Argentina. Mas o conheço muito bem. Sei que é um atacante forte, perigoso e que é sempre buscado pelos meio-campistas e extremas. Devemos estar sempre atentos.

ÚLTIMOS REFORÇOS NA LISTA DE INSCRITOS

O Inter divulgou ontem a lista de inscritos para a fase de grupos. São 47 atletas, incluindo Aránguiz e Campanharo. Trinta jogadores têm numeração definida. A curiosidade é que as camisas 3, 5, 7 e 8 estão vagas.

A relação conta ainda com 17 nomes da base: Dalla Corte, Lucas Farias, Wendel, Allex, Evertow, Jhonatan Kauan, Enzo, Carlos Eduardo, Gustavo Prado, Kauan, Vinícius Souza, Anderson Santos, Matteo, Rangel, Allan Aniz, Ricardo Mathias e Gabriel Carvalho.

O elenco da Libertadores

Entre parênteses, o número da camisa

- Goleiros: Keiller (1), Emerson Júnior (12), Anthoni (24) e John (31)
- Defensores: Mário Fernandes (2), Rodrigo Moledo (4), Renê (6), Fabricio Bustos (16), Igor Gomes (21), Nico Hernández (22), Gabriel Mercado (25), Thauan Lara (36), Felipe (43), Vitão (44)
- Meio-campistas: Alan Patrick (10), Carlos de Pena (14), Lucas Ramos (15), Gustavo Campanharo (17), Aránguiz (20), Gabriel (23), Estêvão (26), Mauricio (27), Johnny (30), Gabriel Baralhas (33), Matheus Dias (41)
- Atacantes: Luiz Adriano (9), Wanderson (11), Pedro Henrique (28), Alemão (35), Lucca (45)

ENTREVISTA

WASON RENTERÍA Ex-atacante do Inter

"VAMOS TORCER PELA VITÓRIA DO INTER"

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br
De Medellín, Colômbia

Campeão da Libertadores de 2006 pelo Inter, o ex-atacante Rentería visitou a delegação colorada no Hotel San Fernando Plaza, na véspera da estreia na competição. Aos 37 anos, o colombiano está morando na cidade após o encerramento da carreira. Seu último clube foi o Guarani, em 2017. Rentería recebeu uma homenagem da direção colorada no hotel e falou rapidamente com a imprensa.

O que dá para falar sobre o Independiente?

É um time complicado de se enfrentar aqui em Medellín. Usa o fator local e é forte. Mas estamos confiantes. Vamos torcer pela vitória do Inter.

Qual é a melhor lembrança que você tem do Inter?

Tem muitas lembranças boas, mas a que eu sempre falo é a do gol contra o Nacional no Uruguai *(vitória por 2 a 1 no jogo de ida das oitavas de final)*.

Dos jogadores atuais do Inter, quais você gosta de ver?

Tenho confiança em todos. Tem o Luiz Adriano que é da minha época. Quero falar com ele aqui no hotel.

Como está a vida depois da aposentadoria do futebol?

Estou morando em Medellín, agora estou curtindo a família, depois de muito tempo jogando futebol.

O TIME BRASILEIRO COM MAIOR MILHAGEM

Entre os clubes brasileiros, o Inter é o que passará mais tempo em deslocamentos na fase de grupos da Libertadores. Ao todo, entre idas e vindas, será um dia e duas horas nos ares da América do Sul, entre Porto Alegre e Medellín, Montevidéu e Caracas. O Flamengo, segundo lugar nesse ranking, percorrerá 1,2 mil quilômetros a menos. E o Athletico-PR não cumprirá nem metade da distância colorada. Efeitos do sorteio.

Mas o Inter não é o clube que mais sofrerá com as distâncias. O Nacional-URU viajará quase 2 mil quilômetros a mais. O Nacional-COL passa dos 22 mil quilômetros (ou seja, seria possível ir de Porto Alegre a Berlim e voltar).

Para reduzir o desgaste, a direção do Inter decidiu fretar voos. Dos três destinos da equipe, apenas Montevidéu tem linha aérea direta com Porto Alegre. E, ainda assim, apenas uma viagem por dia. Como a Libertadores é disputada ao mesmo tempo do Brasileirão, a logística é fundamental para o bom desempenho nas competições.

As viagens na fase de grupos

DIÁRIO DE MEDELLÍN

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

PALCO DA ESTREIA

EDUARDO GABARDO

A expectativa da direção do Independiente Medellín é de um público de pelo menos 30 mil torcedores no Estádio Atanasio Girardot para o jogo contra o Inter. O grupo colorado optou por não fazer o reconhecimento do gramado, que está em boas condições. O setor de arquibancadas apresenta boa conservação, o que é necessário para um estádio que foi inaugurado em 1953 e tem capacidade para 44 mil torcedores.

O treinamento da véspera do confronto foi realizado no CT do Nacional-COL, que é treinado por Paulo Autuori. Apesar disso, não houve um encontro com o técnico, que está na Argentina, para a estreia na Libertadores contra o Patronato.

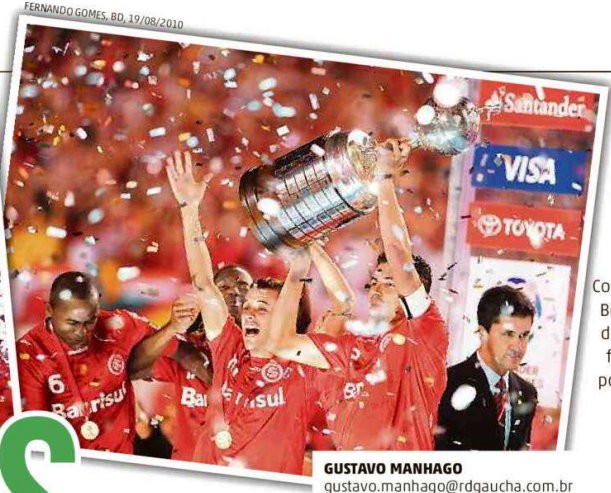
CONTRATAÇÕES

O Inter segue trabalhando para contratar. Depois de Gustavo Campanharo e Aránguiz, já inscritos na Libertadores, a direção deverá fechar com os atacantes Jean Dias, do Caxias, e Gabriel Barros, do Ituano. O clube fez nova proposta pelo meia argentino Martegani, mas o San Lorenzo novamente recusou. Sobre Cuellar, o Al Hilal nem sequer aceitou ouvir a proposta colorada.

LIBERTADORES

VALDIR FRIOLIN, BD, 17/08/2006

FERNANDO GOMES, BD, 19/08/2010

Eterno ídolo colorado, Fernandão ergueu o troféu em 2006

Coube ao capitão Bolívar a honra de comandar a festa do bi no pódio, em 2010

DUAS TAÇAS EM 14 PARTICIPAÇÕES

GUSTAVO MANHAGO
gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

Um dos seis brasileiros que estreiam na fase de grupos da Libertadores, o Inter volta à principal competição do continente depois de dois anos. Esta será a 15ª participação colorada no torneio. O primeiro título veio em 2006 e o segundo, quatro anos depois. Os colorados também chegaram à final em 1980, quando perderam o título para o Nacional, do Uruguai.

OUTRA VEZ O DIM

Em menos de um ano, o Inter vai encarar o Independiente Medellín pela terceira vez. Mas esta será a primeira pela Libertadores. As outras duas foram pela fase de grupos da Copa Sul-Americana de 2022. Foram duas vitórias sobre o DIM, gol de Alemão, na Colômbia, e dois de Edenilson, no Beira-Rio. Contra colombianos no torneio, o Inter tem quatro vitórias, sete empates e três derrotas em 14 jogos desde 1980, contra América de Cáli, Nacional, Onde Caldas, Tolima e Independiente Santa Fe.

VELHO CONHECIDO

O Inter vai encarar o Nacional, de Montevidéu, mais uma vez. O time uruguaio é o adversário que mais se repetiu na história colorada em Libertadores. Já foram 10 confrontos: dois nas finais de 1980, quatro nas oitavas de 2006 e 2019 e quatro nas fases de grupos de 2006 e 2007. O domínio é gaúcho: cinco vitórias, três empates e duas derrotas.

DESEMPENHO 1976-2021

Da primeira Libertadores, na década de 1970, até a última, há dois anos, o Inter jogou muito mais vezes a competição de 2006 para cá. Em 2023, será a 10ª participação neste período, de um total de 15.

- Campeão – 2006 e 2010
- Vice-campeão – 1980
- Semifinal – 1977, 1989 e 2015
- Quartas de Final – 2019
- Oitavas de Final – 2011, 2012, 2020 e 2021
- Fase de grupos – 1976, 1993 e 2007

OS NÚMEROS DO INTER NA COPA

TOTAL	EM CASA	FORA DE CASA
140 partidas	**70** partidas	**70** partidas
67 vitórias	**49** vitórias	**18** vitórias
39 empates	**13** empates	**26** empates
34 derrotas	**8** derrotas	**26** derrotas
202 gols a favor	**137** gols a favor	**65** gols pró
124 gols contra	**43** gols contra	**81** gols contra

DESEMPENHO EM ESTREIAS

Largar com vitória no torneio é raro para o Inter. Foram apenas três triunfos nas 14 estreias anteriores. Ganhou do Emelec-EQU em 2010, do Once Caldas-COL em 2012 e do Palestino-CHI em 2019. Nos demais confrontos, foram seis empates e cinco derrotas, totalizando um aproveitamento de 35,7%.

O PRIMEIRO JOGO NA HISTÓRIA

- Cruzeiro 5x4 Inter (7/3/1976)
- Local: Estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG)
- Árbitro: Luis Pestarino (ARG)
- Público: 65.463 torcedores
- Gols do Inter: Lula, Valdomiro, Ramón e Zé Carlos, contra
- Time do Inter: Manga, Cláudio (Valdir), Figueroa, Hermínio e Vacaria; Caçapava e Falcão; Valdomiro, Flávio (Ramón), Escurinho e Lula
- Técnico: Rubens Minelli

ÚLTIMO JOGO NA COMPETIÇÃO*

- Inter (4)0x0(5) Olimpia (22/7/2021)
- Local: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre
- Árbitro: Christian Ferreyra (URU)
- Público: jogo com portões fechados
- Time do Inter: Daniel, Heitor (Boschilia), Bruno Méndez, Victor Cuesta e Moisés; Rodrigo Dourado, Edenílson, Patrick (Maurício) e Taison (Vinícius Mello); Yuri Alberto (Palacios) e Thiago Galhardo
- Técnico: Diego Aguirre

*Inter foi eliminado nas oitavas de final

TROCA DE TÉCNICOS

Mudar a comissão técnica durante a Libertadores não é uma prática incomum no Inter. Em cinco edições o treinador que começou não foi o mesmo que terminou. A trocar deu certo em uma oportunidade. Celso Roth substituiu Jorge Fossati em 2010 na fase semifinal. Fez apenas quatro jogos, passando por São Paulo e Chivas-MEX, conquistando o bi.

- 1977 – Carlos Castilho e Sérgio Moacir Torres
- 2010 – Jorge Fossati e Celso Roth
- 2011 – Celso Roth e Paulo Roberto Falcão
- 2020 – Eduardo Coudet e Abel Braga
- 2021 – Miguel Ángel Ramírez e Diego Aguirre

O MAIOR COMANDANTE

De Rubens Minelli a Ênio Andrade. De Paulo Roberto Falcão a Eduardo Coudet. Ao longo da história, o Inter já teve 14 técnicos na Libertadores. Nos dois títulos, foram dois comandantes diferentes: **Abel Braga** e Celso Roth, nesta ordem. Aliás, ninguém treinou mais o time no torneio do que Abelão. Foram 33 jogos em quatro edições. Mano Menezes disputou a primeira Libertadores em 2007, com o Grêmio. Depois foram mais duas participações, ambas com o Cruzeiro, em 2018 e 2019. No total, o atual técnico colorado tem 32 jogos na maior competição de clubes do continente. Foi finalista na primeira vez. E depois, caiu nas quartas e nas oitavas, respectivamente.

MARCELO OLIVEIRA, BD, 16/11/2014

O NOME MAIS PRESENTE

FERNANDO GOMES, BD, 15/07/2015

Foram seis disputas. E titular na conquista de 2010. Nenhum outro rodou tanto a América com a camisa colorada quanto o meia **D'Alessandro**. Foram 54 partidas e sete gols marcados. Do atual elenco, Rodrigo Moledo tem 27 partidas e vai para seu quarto torneio no Beira-Rio. No total, 219 atletas jogaram, em algum momento, uma partida de Libertadores pelo Inter.

O PRINCIPAL ARTILHEIRO

Dos 202 gols marcados na Libertadores, 11 foram de **Leandro Damião**. O centroavante começou na base do Inter em 2009. Jogou três vezes a competição, totalizando 19 partidas e sendo campeão em 2010. Atualmente, aos 33 anos, está no Kawasaki Frontale, do Japão. Depois de Damião, os maiores artilheiros do Inter em Libertadores são Rafael Sobis, com oito gols, Paolo Guerrero e D'Alessandro, ambos com sete.

DIEGO VARA, BD, 25/01/2012

TEMPO BOM PARA FURACÃO

JOSÉ TRAMONTIN, ATHLETICO, DIVULGAÇÃO

Único time da Série A invicto em 2023, Athletico-PR de Thiago Heleno estreia hoje contra o Alianza Lima, no Peru

Além do Inter, outro brasileiro também estreia hoje, no primeiro dia de fase de grupos da Libertadores. Às 19h, o Athletico-PR, vice-campeão da última edição do torneio, enfrenta o Alianza Lima, atual campeão peruano, às 19h, no Estádio Alejandro Villanueva, pelo Grupo G. Atlético-MG e Libertad-PAR são os demais adversários da chave.

O Athletico-PR está invicto na temporada, com 15 vitórias em 16 jogos, e chega ao Peru embalado após ganhar por 2 a 1 do Cascavel, pelo jogo de ida da final do Campeonato Paranaense. Com 39 gols marcados e apenas nove sofridos, o time comandado pelo gaúcho Paulo Turra desembarcou em Lima na madrugada de ontem.

Para o duelo contra os peruanos, a equipe não poderá contar com o zagueiro Pedro Henrique, que cumpre suspensão por conta da expulso na final de 2022, contra o Flamengo. A novidade no time é o atacante Willian Bigode, que foi relacionado pela primeira vez. O provável time: Bento; Pedrinho, T. Heleno, Zé Ivaldo, Khellven; Fernandinho, Vitor Bueno, Alex Santana; Terans, Pablo e Canobbio.

Grupo G

HOJE
19h - Alianza Lima x Athletico-PR (ESPN e Star +)

QUINTA-FEIRA
19h - Atlético-MG x Libertad (ESPN e Star +)

Atlético-MG

• Após largar em vantagem na final do Mineiro, o Atlético-MG se prepara para receber o Libertad-PAR, na quinta-feira, às 19h, no Mineirão. Ontem, o clube conseguiu o registro definitivo do volante argentino Rodrigo Battaglia no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Desta forma, o jogador que veio do Mallorca-ESP já poderá ser relacionado para a estreia do time na competição. Antes da fase de grupos, a equipe de Eduardo Coudet eliminou o Carabobo-VEN e o Millonários-COL pela pré-Libertadores.

Coudet

Grupo A

AMANHÃ
19h – Aucas x Flamengo (ESPN/Star+)
21h – Ñublense x Racing

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

Gabigol

FLAMENGO
• O atual campeão da Libertadores começará amanhã, no Equador, a luta pelo tetra. O rubro-negro visita o Aucas, às 19h. Na estreia, não contará com Thiago Maia. Titular contra o Fluminense no jogo de ida da final do Carioca, o volante foi cortado da lista dos relacionados. O atacante Gabigol, que perdeu alguns treinos e ficou no banco de reservas no Fla-Flu por conta de dores musculares, viajou com a equipe.

Grupo C

AMANHÃ
21h – Cerro Porteño x Barcelona-EQU
21h30min – Bolívar x Palmeiras (RBS TV/ESPN/Star+/ge.globo)

PALMEIRAS
• O Palmeiras embarca para a Bolívia depois de perder a invencibilidade em 2023. O time de Abel Ferreira foi derrotado pelo Água Santa, na final do Paulistão, por 2 a 1, e enfrentará o Bolívar, amanhã, fora de casa. Para a estreia, não poderá contar com o lateral-esquerdo Piquerez, que sofreu uma entorse no joelho. A equipe viaja hoje para La Paz. Artur, ex-Bragantino, retornou ao Palmeiras e foi inscrito.

CÉSAR GRECO, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

Artur

Grupo D

HOJE
19h – The Strongest x River Plate

AMANHÃ
21h30min – S. Cristal x Fluminense (Paramount+/ge.globo)

MARCELO GONÇALVES, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO

Cano

FLUMINENSE
• Vindo de derrota para o Flamengo no jogo de ida da final do Carioca, o Fluminense começa a busca pelo título inédito da Libertadores amanhã, às 21h30min, contra o Sporting Cristal-PER. O meia Martinelli, que sentiu lesão no Fla-Flu, é desfalque. Além dele, o time segue sem o zagueiro Manoel e o lateral-esquerdo Jorge. Marcelo, Thiago Santos e o atacante Lelê são opções.

Grupo E

HOJE
19h – Argentino Jrs. x Ind. del Valle

QUINTA-FEIRA
19h – Liverpool-URU x Corinthians (Paramount+)

CORINTHIANS
• Depois de mais de 20 dias sem jogos, já que foi eliminado pelo Ituano nas quartas o Paulistão, o Corinthians começa a trajetória na Libertadores na quinta-feira, às 19h, contra o Liverpool-URU. O zagueiro Bruno Méndez, suspenso, é desfalque e deverá ser substituído por Caetano. Renato Augusto retorna ao time após se recuperar de lesão. A equipe viaja amanhã para Montevidéu.

RODRIGO COCA, AGÊNCIA CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO

Yuri Alberto

SUL-AMERICANA

BRASILEIROS ESTREIAM HOJE

A Copa Sul-Americana também terá a sua fase de grupos iniciada hoje, com dois brasileiros em campo.

Às 19h, o Goiás recebe o Independiente Santa Fe, pelo Grupo G. Às 21h30min, o Santos enfrenta o Blooming no Estádio El Tahuichi, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, pelo Grupo E.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV 2
20h30min: Vôlei, Superliga, Cruzeiro x Blumenau

SPORTV 3
18h30min: Surfe, Circuito Mundial

ESPN
16h: Inglês, Chelsea x Liverpool
19h: Libertadores, Alianza Lima x Athletico-PR
21h30min: Libertadores, Metropolitanos x Nacional-URU

ESPN 2
16h: Copa do Rey, Athletic x Osasuna

ESPN 3
13h: Copa da Alemanha, Eintracht Frankfurt x Union Berlin

ESPN 4
16: Copa Itália, Juventus x Inter
19h: Libertadores, The Strongest x River Plate

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Inglês – Everton 1x1 Tottenham. **Espanhol –** Valencia 1x1 Rayo Vallecano. **Brasileiro feminino –** São Paulo 7x0 Real Ariquemes. **Sul-Americano sub-17 –** Chile 2x0 Uruguai, Brasil x Colômbia*. **HOJE: Sul-Americana –** Audax x Newell's, Univ. César Vallejo x LDU, Estudiantes de M. x San Lorenzo, Millonarios x Def.y Justicia. **Inglês –** Leeds x Nottinham, Chelsea x Liverpool. **Sul-Americano sub-17 –** Venezuela x Bolívia, Paraguai x Peru.

FINAL DO GAUCHÃO

JEFFERSON BOTEGA

Renato Portaluppi mostrou irritação com desperdício de chances contra o Caxias

ALVO DA PREOCUPAÇÃO

TIME TERÁ DE SUPERAR A FALTA DE EFETIVIDADE OFENSIVA PARA SE CREDENCIAR AO HEXA DIANTE DO CAXIAS, NA ARENA

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio terá de contornar os erros que cometeu no Centenário se quiser confirmar sem sustos o hexa do Gauchão ao lado da sua torcida, sábado, na Arena. O problema que mais irritou o técnico Renato Portaluppi em Caxias do Sul foi, novamente, a falta de efetividade no ataque, sobretudo na segunda etapa, quando o time atuou praticamente 45 minutos com um jogador a mais.

Na avaliação do treinador, mais uma vez o Grêmio criou uma série de chances para marcar, mas terminou a partida com apenas um gol feito. Além disso, o Tricolor não soube aproveitar a superioridade numérica.

– A bola voltou a ser teimosa – reclamou Renato, em sua entrevista coletiva.

O desperdício das oportunidades criadas é o que mais tira o sono da comissão técnica. A semana passada teve algumas sessões de treino dedicadas especialmente a finalizações. Mesmo assim, a dificuldade de acertar a meta do goleiro adversário seguiu aparecendo.

– Problema não é circular a bola. Com um a mais, o adversário se fecha. Precisa ter a paciência e a movimentação para encontrar as brechas. Não adianta tentar furar de uma vez só o paredão. Tivemos situações claríssimas. Mas, infelizmente e novamente, perdemos oportunidades – disse o treinador.

Um dos lances citados por Renato foi protagonizado por Bruno Alves. No segundo tempo, com os nove adversários de linha posicionados perto do próprio gol, o zagueiro arriscou um chute da intermediária – para a indignação de Renato.

Apesar dos problemas encontrados pelo Grêmio, o empate em 1 a 1 deixa o Tricolor a uma vitória simples do sexto título consecutivo. Para Yura, o time de Renato conseguirá superar na Arena os erros que cometeu no Centenário e conquistar o título. O ex-jogador histórico da década de 1970 do Grêmio entende que a partida indicou os caminhos para uma melhor atuação em casa.

– Acredito que ensinou muito. Uma das coisas é que o time do Interior nem sempre é fraco. Não acredito que o Grêmio vá ter as mesmas dificuldades que encontrou no Centenário. O time vai voltar a jogar aquele futebol que nos deixava satisfeitos – afirmou.

Palpites

Galatto acompanhou a partida do Centenário. Campeão gaúcho em 2006 e 2007, o ex-goleiro aposta que o Grêmio ficará com o título, desde que repita o nível de atenção dos últimos jogos em seu estádio.

– O Grêmio não fez uma má partida. Final é final. Teve a vantagem numérica e não conseguiu fazer o gol, mas precisa manter a tranquilidade. Contar com o torcedor para fazer valer o mando de campo. Entrar em campo concentrado. O Caxias é um bom time, não pode dar espaços – ponderou.

Com histórico nos dois clubes, Patrício aposta no título do Grêmio. O ex-lateral teve duas passagens em cada clube. Jogou no Caxias em 2000 e em 2011, e pelo Tricolor entre 2005 e 2007, além de uma rápida passagem em 2000.

– O Grêmio só perde o título se quiser, é um time muito bom. Mostrou que está na frente de todos. É lógico que jogar no Centenário teria algumas dificuldades. Não pode desmerecer o Caxias, mas será um jogo bom de assistir. Precisa cuidar para não ser surpreendido em um lance de bola aérea – avaliou.

Renato adotará a privacidade do CT Luiz Carvalho para preparar o Grêmio para a decisão. O treino de hoje será o último com a presença da imprensa permitida. A partir de amanhã, é mistério total pelo lado gremista até o próximo sábado.

TIME GRENÁ TERÁ RETORNO DE DOIS JOGADORES

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Após empatar em 1 a 1 com o Grêmio, na partida de ida da final do Gauchão, o elenco de jogadores do Caxias voltou ontem aos treinamentos. A primeira atividade da semana já foi com portões fechados – a imprensa teve acesso apenas ao aquecimento. O grupo terá uma semana cheia antes do jogo decisivo em Porto Alegre. A delegação viaja na sexta-feira à Capital após o treino da manhã.

O técnico Thiago Carvalho contará com a volta de dois jogadores para a partida da Arena, sábado, às 16h30min. O comandante terá os retornos dos volantes Vini Guedes e Marciel. Guedes renovou contrato com o clube na semana passada e assumiu a titularidade do meio-campo ao longo do Gauchão. Já Marciel tem sido alternativa para o decorrer dos jogos.

Desfalques

Por outro lado, o técnico não poderá contar com os três jogadores emprestados do Grêmio. Seguem fora da decisão o volante Pedro Cuiabá e os atacantes Ronald e Wesley Pomba.

Quem também está fora do jogo da Arena é o volante Moacir. Ele foi expulso no segundo tempo do duelo no Estádio Centenário. Inicialmente, o árbitro Anderson Daronco havia apresentado cartão amarelo ao atleta grená por entrada em Villasanti.

Contudo, após ser chamado pelo árbitro de vídeo, o juiz retirou o amarelo e apresentou o vermelho. Assim, terá de cumprir suspensão no final de semana.

GRINGOS FICAM MAIS PERTO DO RETORNO

DOUGLAS DEMOLINER
douglas.demoliner@rdgaucha.com.br

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

O Grêmio realizou ontem o primeiro treino voltado para a partida de volta da final do Gauchão. O técnico Renato Portaluppi comandou um trabalho coletivo com os reservas e os garotos das categorias de base, enquanto os titulares ficaram na academia do CT Luiz Carvalho. Quatro jogadores que desfalcaram o Tricolor em Caxias do Sul correram ao redor do gramado: Felipe Carballo, Fábio, Kannemann e Pepê fizeram corridas leves ao redor dos dois campos do centro de treinamento.

Kannemann e Carballo têm mais possibilidades de retornarem aos gramados já no próximo sábado, na Arena. O zagueiro foi desfalque por conta de desgaste muscular e não viajou a Caxias. Já o volante se reapresentou com um quadro de virose e deve atuar normalmente.

Nos casos de Fábio e Pepê, ambos ainda cumprem etapas de recuperação de suas lesões musculares. Eles não atuam desde a partida de ida das semifinais do Gauchão, em Erechim, contra o Ypiranga e seguirão sendo reavaliados diariamente.

Geromel

Quem também está retornando é o zagueiro Geromel. Depois de ser submetido a uma artroscopia no início de janeiro para corrigir uma lesão meniscal, o jogador não disputou uma única partida em 2023 e deve ser desfalque para o início do Brasileirão. Apesar disso, publicamente, o discurso é de que o ídolo gremista está próximo de ser colocado à disposição do técnico Renato Portaluppi.

– Geromel está treinando, já está no campo. Mas, quando voltou, sentiu novamente. Então, se achou melhor preservar, até porque estamos nos jogos finais. Entrar assim, sem estar jogando há três meses, é até temerário. Graças a Deus, nesta posição, está fazendo menos falta porque temos seis bons zagueiros. Então, não estamos acelerando a recuperação dele, embora esteja praticamente recuperado – declarou o presidente Alberto Guerra em entrevista ao programa *Show dos Esportes*, da Rádio Gaúcha.

Embora tenha seis zagueiros no elenco profissional, o Tricolor encarou uma certa escassez na reta final do Gauchão, a ponto de Bruno Alves e Bruno Uvini terem formado a dupla de zaga nos dois últimos jogos. Neste período, Kannemann ficou de fora contra o Ypiranga, por suspensão, e contra o Caxias, por um desconforto. Além disso, o jovem Natã ganhou no banco de reservas a companhia de João Ramos, do time sub-20, já que Gustavo Martins sofreu uma lesão no joelho e ficará afastado por, no mínimo, 30 dias.

Diante disso, internamente, a diretoria gremista avalia o mercado nacional em busca de possíveis negócios de ocasião. A extensão da janela de transferências até o dia 20 de abril permitirá que o clube ganhe mais tempo na busca por um defensor.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Uruguaio Carballo está recuperado de virose e realizou corrida ontem ao redor do gramado

INGRESSOS À VENDA PARA O JOGO DE VOLTA DA DECISÃO

O Grêmio abriu ontem, pelo site *arenapoa.com.br*, a venda de ingressos para sócios visando o jogo de volta da final do Gauchão. O público geral poderá comprar ingressos a partir das 14h de hoje.

O valor da entrada mais barata é para o sócio infantil (R$ 25), em todos os setores, e o mais caro é na cadeira gold (R$ 230), para o público geral.

O Tricolor alcançou a marca de 90 mil sócios na sexta-feira, conforme levantamento do clube. Ao final da Série B, registrava pouco mais de 61 mil associados.

Os mais de 29 mil novos associados da gestão foram impulsionados pela chegada de Luis Suárez. O recorde de sócios do Tricolor foi registrado após o tri da América, conquistado em 2017, quando o clube chegou a 93 mil associados.

GRÊMIO TOMARÁ PROVIDÊNCIAS APÓS PUBLICAÇÃO DE FERREIRA SOBRE APOSTA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Pouco antes de a bola rolar para Caxias e Grêmio, jogo de ida da final do Gauchão, sábado, o atacante Ferreira compartilhou em seu Instagram a imagem de um palpite em um site de apostas. Um usuário não identificado apostou R$ 500 que o Tricolor venceria o time da Serra, o que daria R$ 900 caso o resultado se confirmasse.

Ferreira

Lesionado, o jogador estava ausente da partida no Estádio Centenário, mas a divulgação do palpite gerou debates sobre essa ação, por ter sido de um atleta do clube para o qual presta serviços. Uma regra da Fifa proíbe apostas esportivas de jogadores de futebol, bem como a CBF.

Na noite de ontem, o Grêmio emitiu nota informando que está "tomando todas as providências necessárias e que irá emitir um comunicado formal aos atletas e comissões técnicas, de todas as categorias, sobre uma nova norma do clube nas relações com a modalidade de apostas." O Tricolor também se comprometeu em manter um amplo controle interno.

Conforme a Esportes da Sorte, casa que registrou o palpite, a aposta não foi feita por Ferreira. Zero Hora teve acesso às imagens que comprovam o titular da conta. A postagem foi uma peça de marketing feita pelo site.

"Divulgação"

Em nota, o site afirmou: "A postagem de Ferreira fez parte de uma ação para divulgar a Final do Gauchão. O atleta recebeu o print da aposta através da nossa equipe e postou nas redes sociais. Assim como Ferreira, outros influenciadores realizaram postagens para essa ação." Uma manifestação similar foi feita pelo staff de Ferreira, afirmando que o conteúdo era uma peça publicitária.

A Fifa prevê multa de pelo menos 100 mil francos suíços (R$ 550 mil) e afastamento do futebol por até três anos para jogadores, árbitros e dirigentes que fizerem apostas em jogos de futebol. A publicidade de casas de apostas, no entanto, é permitida no Brasil, apesar do debate sobre a ética desse tipo de ação. Na Inglaterra e na Espanha, por exemplo, resolveram o problema tornando ilegal essa prática.

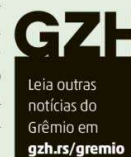
REGULAMENTO DA CBF PROÍBE PRÁTICA

Segundo o Regulamento Geral de Competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), um item do artigo 65 fala sobre a proibição de um atleta de apostar. Um outro item afirma que será considerado "conduta ilícita" o fato de "instruir, encorajar ou facilitar qualquer outra pessoa a apostar em partida de futebol da qual esteja participando ou possa exercer influência". O regulamento da Federação Gaúcha de Futebol (FGF) tem um item similar.

Para o presidente do Instituto Brasileiro do Jogo Responsável (IBJR), André Gelfi, a postagem é delicada, gera questionamentos quanto ao potencial conflito de interesses entre jogador e patrocinador.

– De qualquer forma, é mais um sintoma da falta de regulamentação do setor – afirmou.

A atividade das casas de apostas é legal no Brasil, mas ainda não foi regulamentada no Congresso. Por isso, não há lei brasileira que proíba o que o atacante do Grêmio fez. No âmbito esportivo, no entanto, segundo advogados ouvidos pelo site ge.globo, há margem para que a publicidade feita por ele possa gerar alguma sanção por parte da CBF caso a ação de marketing seja entendida como ato para encorajar alguém a apostar.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A RESPOSTA DE MEDELLÍN

A estreia do Inter na Libertadores ficou em segundo plano diante da final do Gauchão. Normal. Mas se trata do jogo mais importante da primeira fase. Se ao menos não perder, duas rodadas seguidas no Beira-Rio aguardam o Inter, contra times em má e péssima fase, Nacional-URU e Metropolitanos-VEN. Como o returno abre na Venezuela contra o saco de pancadas da chave, não é absurdo ligar a partida de hoje com um roteiro rumo às oitavas de final. Digamos que o Inter, no pior cenário, perca no Atanasio Girardot. Ainda assim, terá duas chances de ouro, com apoio da torcida, para se recuperar. Em caso de empate ou vitória, volta autorizado a pensar em primeiro lugar e classificação antecipada.

Por isso, não entendo Pedro Henrique no banco. Parece que ele e Luiz Adriano são incompatíveis. Não vejo em Wanderson um match tão perfeito assim com o centroavante. Se o futebol desaparecido no Gauchão der as caras, uma frestinha de esperança reabre no desalentado coração colorado. Aránguiz está inscrito. Valencia chegará. Há promessa de reforços. O Inter precisa seguir em frente. Reinventar-se. Sacudir-se. A primeira resposta terá de vir de Medellín.

MULTIDÃO – A transmissão do primeiro jogo entre Caxias e Grêmio garantiu à RBS TV média de 19,4 pontos de audiência, calculados sobre todos os aparelhos de TV do Estado no horário. No share, foi a 42 pontos. Mas o que é share? Em tradução livre do inglês, significa participação, quota, fatia. É uma medida de audiência detectada apenas sobre os veículos ligados. Em resumo: o jogo teve 1 milhão de telespectadores por minuto e 1,8 milhão no total. Será que o Gauchão é tão sem importância?

GALO – O Atlético-MG será campeão mineiro. O América-MG terá de vencer por dois gols de diferença no tempo normal, no Mineirão, para ficar com o título. No Independência, Galo 3 a 2. Patrick e Edenilson, rotulados de perdedores no Inter, erguerão taça. Acontece o que se previa.

No time de Eduardo Coudet, eles são úteis reservas. No Inter, carregavam o injusto fardo do protagonismo, especialmente o bom Edenilson. A culpa não era deles, mas do próprio Inter.

VITRINE – Horas antes do jogo no Centenário, o vice de futebol do Caxias, Paulo César Santos, estava na concentração tentando garantir a cabeça de seus jogadores na final. Todos têm contrato até o fim da Série D, mas há acordo de liberação diante de propostas de Série A ou B. Torna-se impossível competir em salário. A compensação acertada pelo clube abre de R$ 300 mil. É o caso de Jean Dias, que vai para o Inter. Se for campeão, o Caxias será épico. É muito difícil fazer time nessas condições.

PAREDÃO – Era uma Copa encantada para Oliver Kahn. Operava milagres de canonização no Vaticano. Imprudente, a Fifa elegeu o craque do Mundial antes do epílogo. Aí, na final, o alemão virou mãos de alface. Deu rebote para Ronaldo, após chutinho de Rivaldo. Um craque frangueiro na hora em que as crianças viram homens. Ficou ruim. Bruno, do Caxias, é o melhor camisa 1 do Gauchão. Só perderá essa condição se for vilão no sábado. Não correrá o risco de Kahn. A seleção da FGF só sai depois.

PERSONAGEM – A Nike anunciou a renovação de contrato com Haaland, em meio a boatos de propostas da Puma e da Adidas. A imprensa americana fala em estratosféricos 23 milhões de euros (R$ 138 milhões) anuais. O centroavante norueguês é o grande fenômeno do futebol. Sua força e juventude são ouro para o marketing. A alusão a Thor, filho de Odin, deus nórdico dos trovões, das tempestades e das batalhas, é quase obrigatória. Ele tem só 22 anos.

BOLA DIVIDIDA

A NOITE MAIS ESPERADA CHEGOU

O Inter recomeça seu 2023 nesta noite, na montanhosa Medellín. Na verdade, trata-se do ponto de partida do grande objetivo na temporada. Há seis meses, desde que confirmou a vaga na Libertadores, os colorados só pensam nela. Tanto que o time ainda nem deu as caras nesta temporada naquele padrão de 2022. O Gauchão parecia ser mais uma etapa da longa pré-temporada. Houve morosidade em campo e fora dele porque tudo o que se mirava era este abril com a estreia na Libertadores. Só que a inércia acabou tornando o Estadual um capítulo amargo da largada do ano. É com o peso da queda na semifinal do Gauchão que o Inter inicia seu grande objetivo de 2023.

Há um clima de desconfiança em relação ao time. Houve uma queda técnica vertiginosa em relação ao apresentado no Brasileirão. O torcedor imaginou um crescimento, principalmente, pela afirmação de jovens, como Mauricio e Johnny, e a consolidação de nomes como Vitão, PH e Bustos. Sem contar a margem de crescimento de quem sofreu em 2022 com problemas físicos, caso de Alan Patrick e Wanderson. Pouco ou quase nada disso aconteceu. O começo de temporada do Inter tem Alan Patrick como centro técnico, PH como goleador e Renê mantendo seu padrão rotineiro. Por outro lado, houve desestruturação coletiva e queda de rendimento em todos os setores.

Expectativa

A expectativa nos bastidores do Beira-Rio é de que o grupo tenha decretado o fim do período de distensionamento e que se inicie de fato o ano com a principal competição do calendário. Mano ganhou poucos acréscimos, é verdade. Luiz Adriano foi o principal e justificou em poucos jogos a necessidade que havia de contar com um camisa 9 de maior hierarquia.

Porém, o técnico tem encontrado dificuldades em elaborar uma mecânica que contemple os melhores juntos em campo. Se Luiz Adriano se mostrou um diferencial, Wanderson, dono do maior número de assistências, e Pedro Henrique, o artilheiro, precisam estar com ele. Mano, no entanto, mantém-se convicto na ideia com a qual levou o time ao vice brasileiro e, pelas informações de Medellín, só Wanderson e Luiz Adriano começarão. O técnico tem crédito para isso. Só que precisa contabilizar mais já nesta arrancada de Libertadores e, ali na frente, Brasileirão.

Sair vencendo em Medellín pode ser decisivo para uma fase de grupos tranquila. A seguir, virão dois jogos em casa, contra Metropolitanos e Nacional, tendo na sequência uma ida à Venezuela. Em um cenário favorável, tudo poderia se resolver já nesses quatro primeiros jogos. Sem contar o ganho financeiro, já que a Libertadores pagará US$ 300 mil por vitória nesta fase de grupos. Esse, aliás, é um estímulo extra para os jogadores do Inter iniciarem de vez o 2023.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Mano Menezes não conseguiu encontrar uma estrutura para acomodar os melhores jogadores

TRUNFO (1)

Caxias do Sul ficou para trás.

O Grêmio deixou na Serra a chance de liquidar a final no jogo de ida e fazer do sábado, na Arena, um protocolo da festa do hexa. O empate em 1 a 1 deixou tudo aberto para a decisão. As cartas voltam à mesa, e o técnico Renato Portaluppi tem o seu ás de copas de volta.

Trata-se de Felipe Carballo. Seu retorno ao time ajuda a aproximar o Grêmio do seu modelo ideal, aquele com a ideia dos três meio-campistas e com os dois volantes chegando para engrossar a linha ofensiva.

TRUNFO (2)

Carballo tem a capacidade de conectar os setores. A ausência de Pepê deixará o uruguaio mais próximo da forma que atuava no Nacional. Villasanti ficará mais fixo e o liberará para acionar os meias. O Grêmio sentiu muito a falta de volantes com essas características em Caxias.

Com Lucas Silva e Villasanti, faltou a saída de trás, com a bola mais trabalhada, o que forçou o time a fazer um jogo mais direto, que foge às suas características. Os meias ficaram mais fixos e viraram alvos da marcação. Por tudo isso, a volta de Carballo tem o valor de um ás de copas. É a carta que pode decidir para o Grêmio na final.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

O DIM E PABLO ESCOBAR

INDEPENDIENTE MEDELLÍN, FACEBOOK, REPRODUÇÃO

Independiente Medellín e Inter voltam a se encontrar, desta vez pela Libertadores

Mesmo que tivesse recebido para algumas peladas jogadores do Nacional na Hacienda Nápoles, sua propriedade nos arredores de Medellín, Pablo Escobar era um torcedor do Independiente. Aliás, essa é a melhor definição para o lado vermelho de Medellín. O Nacional é o clube mais famoso, dono de dois títulos da Libertadores, uma Recopa Sul-Americana e 17 taças da Liga colombiana. O DIM tem seis títulos da Liga e duas Copas Colômbia. Mas nem por isso deixou de ser o amor da vida de Escobar, o homem que colocou a Colômbia de pernas para o ar na virada dos anos 1980 e 1990. Tanto que comprou o clube, conforme está registrado nos arquivos da Justiça da Colômbia sobre a guerra ao narcotráfico.

A coluna resgata essa história, já trazida aqui antes do jogo com o Inter em 2022, que mostra como funcionava a vida na Colômbia naquela época. Para quem se interessa pelo tema, aqui vão algumas dicas de séries: Narcos, *que conta a história a partir da visão americana,* Pablo Escobar, El patrón del mal, *contada a partir da visão colombiana, e* Sobrevivendo a Escobar – Aliás, JJ, *que retrata a trajetória do matador número 1 de Escobar.*

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

O proprietário

Em um texto publicado na revista Semana, o jornalista Juan Diego Restrepo relata que topou quase por acidente com o nome do Independiente Medellín nos arquivos da Justiça. Ele produzia uma reportagem a partir de documentos da época quando encontrou o depoimento de José Rodrigo Tamayo. Em 1996, Tamayo se pronunciou à Justiça, como parte da investigação dos assassinatos dos irmãos Galeano Berrío e Gerardo Moncada, a mando de Pablo Escobar. Tamayo era dono de 65% das ações do DIM e responsável pela gestão do clube.

Negócios

O empresário era amigo de infância de Fernando Galeano Berrío. Era final de junho de 1992, conta ele no depoimento. Nesses dias, Escobar estava preso em La Catedral, presídio que construiu e no qual decidiu que cumpriria pena, em um jogo de cena com o governo. A reclusão, mesmo com regalias, o forçava a comandar a distância. E a desconfiar até da sombra. Escobar intuiu que os irmãos Galeano Berrío ficavam com parte do faturamento do tráfico feito por eles e tratou de tomar alguns negócios. Pela relação entre Tamayo e Fernando, achou que o DIM estava nesta lista.

Valderrama, não!

Segundo Tamayo, um grupo de homens entrou em seu escritório na sede do clube. A primeira pergunta foi se era verdade o boato que corria na cidade, de que ele venderia Valderrama, ídolo da torcida e da seleção. Tamayo disse que sim. O clube havia ficado de fora dos mata-matas e teria cinco meses sem receita alguma.

– Foi quando eles me disseram que não poderia vender jogador algum. E que o "Senhor" mandava avisar que tinha de entregar o clube e que me enviaria um dinheiro para que não me revoltasse ou brincasse com o tema – relatou Tamayo.

Proprietário torcedor

Tamayo assinou os documentos da venda. Segundo ele, os papéis foram improvisados pelos emissários de Escobar. Ele nem leu, "por já saber do que se tratava". No dia seguinte, pegou a mulher e os filhos e deixou o país. Escobar ficou com o clube do coração. Em entrevista à rádio espanhola Onda Cero, em 2017, Juan Pablo, filho do narcotraficante, revelou que o pai torcia para o DIM.

Em tempo

A fazenda Nápoles, QG de Pablo Escobar, virou um parque temático de 1,6 mil hectares, com piscinas, tobogãs, cachoeira e rio artificiais, com animais selvagens, hotel e museus, como o que conta a cultura africana, instalado no que era a arena de touros erguida pelo narcotraficante. O campo de futebol, que recebia as peladas com os jogadores do Nacional e da seleção, desapareceu.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

NOVA ESPERANÇA

Depois de mais um fracasso no Gauchão, depois de ver o seu time entrar no sétimo ano sem títulos, o Inter volta as atenções para a Libertadores, que ganha mais uma vez a esperança dos colorados. Todos sabem que, pela força e pela magnitude dos adversários, é muito difícil conquistar o título. E apenas um dos 32 times participantes será o campeão.

Os colorados tiveram sorte na definição dos grupos. Não tem um time de primeira linha para enfrentar o Inter nesta fase. Mesmo assim, a equipe precisa melhorar, jogar mais, pressionar mais, ter uma transição mais rápida e recuperar tecnicamente boa parte dos jogadores. São muitas necessidades, mas não há razão para não acreditar. O prêmio de US$ 300 mil por cada vitória na fase de grupos é uma atração a mais.

Agora, jogar apenas pelo empate fora de casa pode ser péssimo negócio para um time que precisa tanto de dinheiro. Que o Inter comece bem a sua trajetória na competição e devolva a esperança aos seus torcedores.

BANCO DE RESERVAS – Segundo o repórter Eduardo Gabardo, que está em Medellín com a delegação do Inter, Pedro Henrique ficará mais uma vez no banco de reservas. O treinador arrisca muito a sua posição e o seu cargo, já que é muito discutível uma escolha como essa, que beira o absurdo para muitos. Já tem quem acredite que ele não irá longe no comando técnico da equipe.

Pedro Henrique deve estar desanimado com essa situação, pois não adiantou nada ele ser o goleador do Gauchão e o protagonista em diversos jogos da temporada, pois isso não lhe garante a titularidade.

Poucas vezes vi um treinador trabalhar no sentido inverso da meritocracia. O camisa 28 está sendo punido por marcar gols e por ser um dos melhores e mais importantes jogadores da temporada.

REFORÇOS – O Grêmio gostaria de ter três reforços para completar o grupo do técnico Renato Portaluppi.

Um centroavante para a reserva de Luis Suárez é prioridade. O jogador que for contratado já sabe que não será titular, por isso, acredito que seja procurado um nome sem muito cartaz. Falta, ainda, uma peça para atuar pelo lado, já que Ferreira não tem conseguido se firmar por conta dos diversos problemas físicos. Os contratados para este setor não deram boa resposta até o momento. O clube também está de olho na possibilidade de trazer mais um zagueiro para fortalecer o elenco.

Geromel está fora do time há muito tempo, e Kannemann também acumula ausências importantes. O problema gremista é arrumar dinheiro, mas esses desafios são normais no futebol.

ÁGUA SANTA – Sendo campeão ou não, o time da cidade de Diadema estará desmantelado na próxima segunda-feira. Foi assim com o Novo Hamburgo, em 2017, quando conquistou o Campeonato Gaúcho. Em uma semana já não tinha praticamente mais ninguém.

Abel Ferreira já disse que precisa reverter, ou será uma vergonha para o Palmeiras. O mesmo se pode dizer por aqui. O Inter perdeu para o Caxias, o que é um vexame ao comparar o nível dos investimentos das duas equipes. Depois, passou uma vergonha ainda maior quando os seus jogadores protagonizaram aquela briga inconsequente.

Se o Caxias for campeão, dentro da Arena, em cima do Grêmio, poderemos considerar vexame também. A diferença dos investimentos é muito grande, e os clubes gastam valores elevados para ganhar campeonatos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Kênia Fialho | kenia.fialho@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Recital para a memória

A colaboração a seguir foi enviada pelo editor da obra, o jornalista Paulo Palombo Pruss, que afirmou na mensagem: "eu adorei o tema...". Confiram aí.

O jornalista Marcelo Villas-Bôas, com passagens pela imprensa do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Brasília, também trabalhou por 30 anos na Assembleia Legislativa do RS, tendo sido superintendente de Comunicação Social. Ele escreveu um belo livro sobre a história de seus pais, com ênfase para o músico (e seu pai) Aristides Villas-Bôas, conhecido pianista nas décadas de 1940 e 1950, anos de glória da noite porto-alegrense.

É a história de amor de Noêmia e Aristides Villas-Bôas, a vida de seu pai e da sua mãe, mulher que foi atrás de seu grande amor e teve que enfrentar o desafio de, aos 35 anos, ficar viúva e com três filhos para criar.

Não é um livro triste. Pelo contrário, é alegre. E musical, que é, certamente, a homenagem que um pianista, como ele, gostaria. A epígrafe de cada um dos 20 capítulos traz uma poesia em forma de letra musical, começando pela década de 1940, quando Aristides começou suas primeiras apresentações públicas, no salão da pensão de sua mãe, no centro de Porto Alegre.

Aristides, aos 16 anos, abandona os estudos de piano clássico para se dedicar às canções populares, logo em seguida se integrando aos grupos de músicos boêmios, porém nunca deixando de lado sua família.

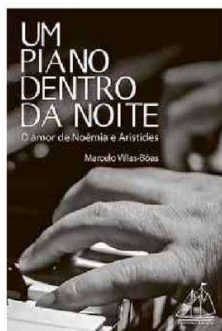
A pensão Santa Catarina foi o primeiro palco do pianista Aristides, num casarão do fim do século 19, no que seria hoje a Rua Marechal Floriano esquina com General Vitorino, à época conhecida por Rua da Alegria.

Aristides, ainda adolescente, não queria saber mais das aulas no Instituto de Belas Artes; ele era dotado de ouvido absoluto, isto é, identificava notas e melodias imediatamente.

O ano era 1941 e Porto Alegre sofria com a enchente. Foram 22 dias entre os meses de abril e maio em que sua mãe oferecia almoço aos flagelados. Aristides encostava o piano na sacada para executar músicas para aliviar a dor alheia, amenizar o sofrimento das pessoas.

O também jornalista Liberato Vieira da Cunha, que faz o prefácio, diz: "Voltei ao adolescente que fui e que, à noite, ouvia pela rádio o inesquecível programa Um Piano Dentro da Noite. *Em cada página se vai redescobrindo o melhor da MPB dos Anos Dourados, pelo conjunto e pela arte de seu pai e pelas letras que abrem cada capítulo. Para mim, percorrê-lo equivaleu a um retorno à Porto Alegre que existiu aqui, com seus bondes, seu livre território do porto[...]", escreve Liberato.*

Porto Alegre viveu uma efervescência cultural entre as décadas de 1950 e 1960. É quando surgem na cidade quase duas dezenas de conjuntos melódicos, formações que deram lugar aos até então predominantes cabarés-cassinos que vicejaram nas primeiras décadas do século 20, mas sempre animados com música ao vivo. É nesse contexto de ebulição cultural e musical que o Conjunto Melódico Aristides Villas-Bôas tenta se firmar e ocupar seu espaço nessa cena toda.

Para adquirir o livro Um Piano Dentro da Noite: O amor de Noêmia e Aristides *(Ed. Escuna, 100 páginas), entre em contato pelos e-mails: villas.marcelo@gmail.com ou editora@editoraescuna.com.br*

Capa do livro do jornalista Marcelo Villas-Bôas

Romântico casal: Aristides e Noêmia

FOTOS DIVULGAÇÃO

Primeiras apresentações do jovem Aristides, na pensão Santa Catarina

Conjunto Melódico Aristides Villas-Bôas: (E para D): Aristides (piano), Mutinho (bateria), Turquinho (contrabaixo), Luizinho (percussão), Luiz Gaúcho (acordeon) e Toninho Chaves (vocal)

Hoje na história

- É fundado, em 1909, o Sport Club Internacional, em Porto Alegre.
- Em 1968, o ativista Martin Luther King Jr. é assassinado por James Earl Ray, em um motel no Tennessee, nos Estados Unidos.
- Em 1975, é fundada a empresa de tecnologia norte-americana Microsoft no Novo México, após a parceria entre os empresários Bill Gates e Paul Allen.

Raízes

CRISTIANE KOCHENBORGER

Guardo raízes de todos meus sonhos,
porque foram eles que me colocaram em marcha,
em busca...
Novos horizontes abriram-se.
Mas as raízes me diziam
que por mais que as folhas
mudassem de cores
nas estações da vida...
Por mais que os galhos
serpenteassem ao sabor do vento...
As raízes me seguravam,
me aconchegavam
e me deixavam ir...

PIADA

O filho discutia com o pai, insistindo e teimando que 1+1 seria 11. Então o pai diz:
– Compre dois picolés.
O filho obedece e volta com os dois.
– Agora me dê um e dê o outro para o seu irmão.
Chateado, o filho perguntou:
– Ué, e o meu?
– Fique com os nove que sobraram.

HOJE É

Dia Nacional do Parkinsoniano

SANTOS DO DIA

Caetano Catanoso, Isidoro de Sevilha

Há 30 anos

Domingo, 4 de abril de 1993

A vitória do presidencialismo no plebiscito do dia 21 antecipou a largada da corrida para a sucessão de Itamar Franco. Ambos já em campanha, o candidato do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, trocaram crescentes estocadas.

Há 40 anos

Segunda-feira, 4 de abril de 1983

O Grêmio saiu perdendo, mas conseguiu buscar o empate com o América-RJ e garantiu vaga na terceira fase da Taça de Ouro. Em Aracaju, o Botafogo poderia eliminar o Grêmio se conseguisse fazer saldo de seis gols sobre o Sergipe, o que acabou não ocorrendo dessa vez.

Há 50 anos

Quarta-feira, 4 de abril de 1973

Muitos alunos ainda não tiveram aula neste ano. As aulas deveriam ter começado no dia 12 de março, mas por falta de professores e de acomodações, o início do ano letivo para os alunos do Grupo Escolar Jardim Nossa Senhora das Graças foi transferido para outra data.

EMPRÉSTIMO PARA ILUMINAR A CIDADE

Mais uma escola sem aulas

Zoo do Parque muda de lugar

Zero Hora

MULHER ESTÁ PRESA HÁ UM MÊS POR ENGANO

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA PREDOMINA NO RS

A passagem de uma nova frente fria traz instabilidade para a maior parte do Estado nesta terça-feira. Pancadas de chuva e céu nublado predominam na Campanha, na Região Central, na Fronteira Oeste, no Litoral e em parte do Noroeste. As áreas que devem ter tempo firme são o Norte e a Região Metropolitana. A temperatura mínima está prevista para São José dos Ausentes, na Serra: 9°C. Já a máxima, 35°C, deve ser marcada pelos termômetros de Vicente Dutra, no Norte.

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

27, 25, 23, 21, 19, 17
04/04, 05/04, 06/04, 07/04, 08/04
Máximas · Mínimas

XX%
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quarta
Nublado com chuva
70% 19º/26º

Quinta
Chuvas rápidas
60% 18º/25º

Sexta

Chuvoso
90% 17º/22º

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/29º
Belém	23º/30º
Belo Horizonte	16º/27º
Brasília	17º/27º
Campo Grande	20º/31º
Cuiabá	23º/33º
Curitiba	13º/28º
Recife	24º/29º
Fortaleza	23º/29º
Goiânia	18º/29º
João Pessoa	23º/30º
Maceió	24º/30º
Manaus	23º/32º
Natal	24º/31º
Teresina	22º/29º
Vitória	21º/28º
Rio de Janeiro	19º/32º
Salvador	24º/29º
São Luís	23º/29º
São Paulo	16º/29º

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21º/34º	0
Berlim	-2º/8º	+5
Buenos Aires	14º/19º	0
Caracas	21º/29º	-1
Chicago	7º/12º	-2
Lisboa	11º/20º	+4
Londres	2º/10º	+4
Los Angeles	12º/15º	-4
Madri	2º/17º	+5
Miami	24º/27º	-1
Montevidéu	16º/18º	0
Moscou	4º/10º	+6
Nova York	6º/9º	-1
Paris	2º/12º	+5
Pequim	8º/18º	+11
Roma	12º/16º	+5
Santiago	13º/23º	0
Tóquio	9º/15º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA
Concurso 6.116

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	6.802.346,91
Quatro	64	7.768,06
Três	5.460	86,71
Dois	138.452	3,41

*PA

Os números extraoficiais

21 - 42 - 43 - 48 - 64

LOTOFÁCIL
Concurso 2.779

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	714.071,85
14	256	1.671,03
13	10.501	25,00
12	127.577	10,00
11	727.344	5,00

*Lagoa Vermelha (RS) e Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 02 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 15 - 18 - 20 - 21 - 23 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.450

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	7	25.635,96
18	48	2.336,61
17	514	218,20
16	3.182	35,24
15	13.474	8,32
0	0	0,00

*R$ 1.149.878,38 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 09 - 19 - 21 - 22 - 28 - 45 - 53 - 65 - 67 - 71 - 75 - 81 - 83 - 85 - 86 - 92 - 94 - 95 - 98

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA-SENA
Concurso 2.579

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	109	21.479,95
Quatro	5.186	644,95

*R$ 31.431.315,96 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 10 - 26 - 35 - 38 - 44

FEDERAL
Concurso 5.752

Prêmio	Número
1º prêmio	26.379
2º prêmio	28.792
3º prêmio	99.305
4º prêmio	83.070
5º prêmio	69.918

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
A estabilidade nos relacionamentos não é uma condição que possa ser deixada ao sabor das circunstâncias, porque requer que as pessoas envolvidas invistam o melhor de suas almas para fazer ajustes o tempo inteiro.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
O meio de campo está bem embolado, mas isso será superado, como tantas outras vezes aconteceu. Procure continuar em frente apesar do súbito desânimo que toma conta da alma, porque ele passará.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Quando você depositar na construção do bem comum o mesmo interesse que você investe na busca de seu bem particular, muitos dos problemas que hoje parecem insolúveis se resolverão com facilidade inusitada.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Abra espaço para o novo; deixe de lado relacionamentos e coisas que fiquem entulhando o caminho e impedindo que as novidades se apresentem. Às vezes, a trajetória dá uma sensação de vazio, mas isso passa.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Comece a se aventurar, para tomar atitudes renovadoras, nem que seja para sair da rotina apenas. Qualquer mudança trará ares de renovação, mesmo que sejam pequenas coisas, que pareçam sem importância.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Agora é um ótimo momento para fazer contas sensatas e perceber que não é necessário ansiar mais. Porém, se mesmo assim você desejar prosperar, essas análises servirão para fazer manobras eficientes.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As comparações não ajudam – pelo contrário, atrapalham muito, porque sua alma imagina que as coisas seriam boas somente se fossem iguais ao que acontece a outras pessoas. Cada alma tem seu próprio caminho.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
A intensidade das emoções que circulam pela sua alma não legitima o que os pensamentos argumentam. Nesta parte do caminho, é preciso andar com bastante cuidado para não se precipitar em julgamentos insanos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
É legítimo buscar divertimento e passar bons momentos, mas é preciso cuidar para que o seu bem-estar não se transforme numa ofensa aos olhos da maioria de pessoas que anda suportando dificuldades e limitações.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O passado pode até ter sido muito interessante e bom, mas, se você se prender demais às memórias, não lhe sobrará atenção para aproveitar as coisas novas que surgem o tempo inteiro ao seu redor. Melhor não.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A maneira que você, até pouco tempo, imaginava ser a melhor para lidar com a realidade não está mais dando conta. É necessário renovar – e isso está disponível nesta parte do caminho, sem muito esforço.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Esta é uma boa hora para se dedicar a fazer o que seja necessário, tendo em vista agregar valor material à vida. Prosperar não é um bicho de sete cabeças, porque sempre há uma via pela qual se pode transitar.

DIVIRTA-SE

Solução de ontem

		F			L			R		
C	O	L	U	N	I	S	T	A		M
	X	A	P	U	R	I		O	B	A
	I	V		C	I			C	A	N
	D	I	A	L	O	G	O		N	D
M	A	O	M	E		R	I	N	H	A
	Ç	V		O	L	A			A	D
C	Ã	E	S			U	T	E	R	O
C	O	N	Q	U	I	S	T	A		J
		TU			N	C		R	E	U
V	E	R	T	I	G	E	M		L	D
		I	R		E	L		U	A	I
C	A	N	A	DE	N	S	E	S		C
A	L	I	V		U	I		A	L	I
	U		A	G	O	U	RO		E	A
I	NA	D	M	I	S	S	I	V	E	L

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ETAPA, DOM. **2.** MARIETA. **3.** BF, VENCER. **4.** ARSENAL. **5.** LEU, ALIBI. **6.** SAPE, ANUM. **7.** ADENTRAR. **8.** MARCO, DOS. **9.** CARIOCA. **10.** REINAR, RG. **11.** ULTRAJAR. **12.** TRIO, DATA. **13.** VOO, POLAR.

VERTICAIS: 1. EMBALSAMAR, TV. **2.** FREADA, EURO. **3.** AM, SUPERCILIO. **4.** PAVE, ENCANTO. **5.** ARENA, TORAR. **6.** INALAR, IRADO. **7.** DECLINADO, JAL. **8.** OTE, BUROCRATA. **9.** MARTIM, SAGRAR.

HORIZONTAIS

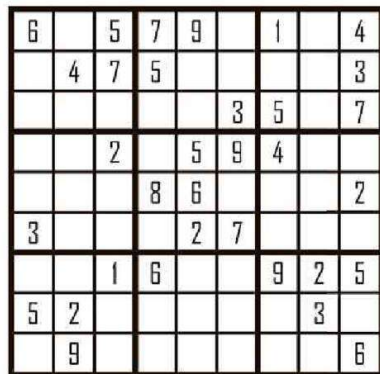
1. Parada no caminho / Boa qualidade natural
2. O nome da atriz carioca Severo
3. Bibi Ferreira / Levar a melhor
4. Lugar onde há muitas armas
5. (Pop.) Vadiagem / Prova que inocenta
6. Capim muito usado na cobertura de choças / Ave preta que se alimenta de carrapatos
7. Empurrar para o interior
8. O ator pernambucano Nanini, do teatro, cinema e TV / Parte do... dossiê
9. Nasceu na "cidade maravilhosa"
10. Exercer um poder / Registro Geral
11. Ofender gravemente
12. Pequena orquestra / Dia, mês e ano
13. Viagem em avião / A estrela mais conhecida

VERTICAIS

1. Um meio para evitar que um corpo se decomponha / Abreviatura de televisão
2. Brecada / Moeda do "Velho Continente"
3. Anita Malfatti / É saliente sobre os olhos e coberto de pelugens
4. Doce de chocolate e bolachas / Quebra-se com a varinha mágica
5. Um teatro a céu aberto / Partir em pedaços
6. Absorver por aspiração / Furioso, colérico
7. Inclinado para a parte inferior ou lateral / Sigla de uma empresa aérea japonesa
8. Sufixo diminutivo / Empregado de repartição pública
9. O militar e administrador colonial português Afonso de Sousa (1500-1571) / Dedicar ao serviço de Deus

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

6		5	7	9		1		4
	4	7	5					3
					3	5		7
		2		5	9	4		
			8	6				2
3				2	7			
		1	6			9	2	5
5	2						3	
	9							6

Solução de ontem

1	7	6	9	3	8	2	4	5
9	8	4	2	1	5	7	3	6
2	3	5	7	4	6	1	9	8
5	9	7	4	6	1	8	2	3
3	4	1	5	8	2	6	7	9
8	6	2	3	9	7	5	1	4
4	1	8	6	2	9	3	5	7
7	2	9	8	5	3	4	6	1
6	5	3	1	7	4	9	8	2

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Futebolzinho com o filho

Quando Vicente, meu filho, era pequeno, na faixa dos cinco aos oito anos, eu deixava ele ganhar. Jogávamos futebol em pequenas goleiras no terraço do apartamento.

Facilitava seus gols, levantava o pé, fugia das divididas, demorava para voltar na corrida para defesa, tropeçava na bola, errava uma finta, chutava na trave de propósito.

Ele me superava em qualquer partida, colecionava títulos, vivia inigualável invencibilidade.

Eu fazia questão do placar ser apertado, para parecer mais confiável e real. Não gostaria que ele pensasse que entregava o resultado. Ficaria furioso comigo.

Portanto, não sofria goleadas. Dedicava-me a controlar a partida de modo parelho e cedia o escore somente no finalzinho, no último minuto, gerando emoção, alívio e comemoração da parte dele.

Jantávamos, suados, nos lembrando de seus melhores momentos, naquela reprise de nossas alegrias ao redor da mesa.

Depois que ele cresceu, pelos 11 e 12 anos, minha estratégia parou de funcionar. Passei a me esforçar mais e encenar menos. Algo mudou na nossa dinâmica. O que havia planejado não acontecia como antes.

Se eu reduzia o passo, ele também parava. Se eu me atrapalhava, ele dava espaço. Se eu me escondia com a bola no canto da parede, ele esperava.

A princípio, pensei que migrávamos para um duelo mental, de boxeadores estudando o seu adversário e aguardando com paciência a abertura para o golpe derradeiro.

Só que, sem imaginar, marcava gols inesperados, gols arrebatadores, gols mágicos, gols espíritas. Nem mais entendia o que tinha feito.

Estranhamente, por mais que quisesse garantir a sua alegria, por mais que tentasse sustentar a figura de protetor generoso, por mais que buscasse abdicar do topo do pódio, eu acabava vencendo.

Mas Vicente não se mostrava chateado, ou emburrado com o seu fracasso. Pelo contrário, vinha me cumprimentar oferecendo tapinhas nas costas e parabenizando pela minha atuação.

Jurei que ele tinha aprendido a perder, conseguindo alcançar uma nova etapa de sua evolução e maturidade. Não era isso.

> Talvez envelhecer seja o momento em que o seu filho finge que jogou às ganhas e cede as vitórias para você

Com a frequência de nossas disputas e a monotonia agora de meus triunfos, descobri que existia a inversão dos cuidados.

Ele começou a me deixar ganhar. Começou a ter pena de mim. Começou a perceber a disputa desigual, que eu não apresentava mais perna e fôlego para acompanhá-lo. Assim facilitava a minha vantagem e ainda simulava que tinha dado tudo de si.

Talvez envelhecer seja exatamente o momento em que o seu filho finge que jogou às ganhas e cede as vitórias para você.

Ou no futebol ou no jogo de cartas ou nos dados. Ele torna-se o seu pai.

Se você anda ganhando todas as brincadeiras, já sabe.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Nada é permanente nesse mundo cruel. Nem mesmo os nossos problemas."* **Charles Chaplin,** ator e diretor inglês **(1889 - 1977)**

TRADIÇÃO DA PÁSCOA

Começou ontem a 243ª Feira do Peixe de Porto Alegre. São 40 bancas que oferecem o prato típico da Sexta-Feira Santa em diferentes versões, como assado na taquara *(foto)*. A venda ocorre no Largo Glênio Peres, ao lado do Mercado Público, até o dia 7. | 15

ANDRÉ ÁVILA

SUFOCO PARA ANDAR DE ÔNIBUS

Reportagem visitou alguns dos principais terminais de transporte público da Capital para ouvir usuários. Antes das 6h, situação era de longas filas e veículos lotados no Terminal Nilo Wulff, na Restinga *(foto)*.

| 15

RONALDO BERNARDI

TWITTER @NASAARTEMIS, REPRODUÇÃO

DIVERSIDADE

MULHER E NEGRO IRÃO À LUA PELA PRIMEIRA VEZ

Nasa apresentou os quatro astronautas que integram a missão Artemis 2. Viagem ao redor do satélite será em 2024.

| 4

NOVA YORK

DONALD TRUMP SE APRESENTARÁ HOJE À JUSTIÇA

Acusado de pagar suborno a uma atriz pornô que diz ter tido um caso com ele, ex-presidente dos EUA é aguardado em tribunal.

| 6

PORTO ALEGRE

VERBA PARA A PONTE DO GUAÍBA NÃO PODE SER UTILIZADA

Governo federal destinou R$ 84 milhões, mas obras dependem de remoção de famílias e de nova licitação.

| 8

"Na saúde, temos nos relacionado muito bem com a inteligência artificial."

Leia o artigo de **Christian Fassel Tudesco**, na página **21**

LAURA TESTA, DIVULGAÇÃO

Nelson Diniz e Liane Venturella contracenam na montagem

Aniversário, estreia e reencontro

Cia. Incomode-Te celebra 15 anos de atividade com novo espetáculo, "Espera", dirigido pela antiga parceira Sandra Possani

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

– A gente dá uma piscada e se passaram 15 anos.

É assim que o ator, diretor e dramaturgo Nelson Diniz enxerga o momento da Cia. Incomode-Te, da qual faz parte desde 2008, ano em que ele e outros artistas se reuniram e criaram o primeiro espetáculo, *O Gordo e o Magro Vão para o Céu*. A partir daquela montagem, foi estabelecido o grupo teatral que agora, depois de diversas peças e muitos prêmios, celebra os seus 15 anos de atividade.

Para comemorar, o grupo apresenta o espetáculo *Espera*, com dramaturgia do próprio Diniz, que também estará em cima do palco, ao lado de Liane Venturella. A direção é de Sandra Possani, nome também de longa trajetória no teatro, que faz a sua estreia na trupe. O trio se reúne duas décadas depois de produzir a aclamada peça *Aquelas Duas*, de 2003.

Haverá sessões em dois momentos de abril, em espaços recém-inaugurados na Capital: o Teatro Oficina Olga Reverbel do Multipalco Eva Sopher (hoje e amanhã, às 19h) e a Zona Cultural (dias 14 e 15, às 20h). A peça contou com uma pré-estreia no 29º Porto Alegre em Cena, no último dia 21, no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, na Lomba do Pinheiro.

A trama acompanha duas figuras que rompem a barreira do realismo e estabelecem um jogo teatral. No palco, Sumô (Liane) e Serrote (Diniz) zelam por um local, que se assemelha a um ferro-velho e está prestes a não existir mais. Eles recebem uma carta de despejo e começam a definir planos para resistir à desocupação.

Utilizando este cenário, por meio de metáforas, o texto de Diniz busca responder onde está a arte, refletindo sobre as incertezas e as expectativas de quem vive de cultura. A obra foi desenvolvida durante momentos críticos da pandemia, após uma sugestão de Liane e da produtora Letícia Vieira a Diniz, que escreveu o texto dentro do contexto da expectativa por saber qual seria o próximo espetáculo do grupo.

– É um texto metafórico e de múltiplos entendimentos, do qual você pode fazer a sua própria leitura. Procurei escrever uma situação relativamente fácil de se identificar, mas o texto está falando sobre outras coisas, como a própria condição da arte. É essa coisa da gente sempre correr esses riscos como artista, desse desafio de você nunca saber se vai dar certo ou não – explica Diniz.

Espera tem cenário de Carlos Ramiro Fensterseifer, que também assina a criação dos figurinos com Liane. A iluminação é de Ricardo Vivian, e a trilha sonora original, de Felipe Zancanaro.

Flores

Para Sandra, a experiência de dirigir a peça está sendo a melhor possível – ainda mais porque sempre foi próxima do elenco da Incomode-Te:

– Estive fora de Porto Alegre durante 11 anos, mas sempre acompanhei a trajetória do grupo com muito entusiasmo. É um prazer enorme estar nesta comemoração de 15 anos e receber o presente de dirigir esses dois grandes atores.

Já Liane enfatiza que este aniversário do grupo é ainda mais emocionante pelo fato de ocupar espaços culturais novos na cidade:

– Ver flores nascendo em um deserto é maravilhoso, assim como seguir trabalhando vontades e diferenças com um núcleo de artistas por tanto tempo. Merecemos comemorar essa data depois de tanta *Espera*.

Para as comemorações, ainda no primeiro semestre, o grupo vai promover uma exposição no Estúdio Stravaganza com esculturas criadas por Diniz durante a pandemia e que serão leiloadas ao final do evento.

Nestes 15 anos, o grupo nunca parou de produzir, e agora planeja um futuro melhor, segundo Liane:

– Reconstrução é a palavra que nos leva adiante, sempre. Estamos saindo ou vislumbrando um novo tempo, o que nos dá energia para continuar resistindo com nosso fazer. Voltar à cena, ao encontro com o público, nos coloca novamente no campo de batalha e com nossas armas: a alegria, o lúdico, o diverso.

"Espera", da Cia. Incomode-Te

- **Hoje e amanhã, às 19h**, no **Teatro Oficina Olga Reverbel** do Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº – Centro Histórico), em Porto Alegre. Ingressos a R$ 40 à venda pelo site *teatrosaopedro.rs.gov.br/espera*.
- **Nos dias 14 e 15 de abril, às 20h**, na **Zona Cultural** (Av. Alberto Bins, 900 – Centro Histórico), em Porto Alegre. Ingressos a R$ 50 à venda pelo site *entreatosdivulga.com.br/espera*.

GZH Leia mais sobre teatro em **gzh.rs/espetaculos**

ONE N' ONLY SE APRESENTA NA CAPITAL

Pela primeira vez na América Latina, o grupo de pop japonês One N' Only chega a Porto Alegre. A boy band estará no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861) nesta noite, a partir das 20h, agitando o público gaúcho com seus hits.

Famosos nas redes sociais, os artistas lançaram recentemente a música *Get That*, cantada em português, um mês antes de aterrissarem no Brasil. Os ingressos para o show custam R$ 200 (plateia 2) e R$ 350 (plateia 1), e estão disponíveis no site *lets.events*.

Na internet, o grupo tem feito sucesso entre os brasileiros. Em vídeos curtos, conhecidos como *Challenges*, os músicos interpretam canções nacionais de gêneros populares como o funk.

LUAR CONTEÚDO, DIVULGAÇÃO

MACK MCDONALD TRAZ SEU BLUES

O guitarrista norte-americano Mack McDonald (*foto*) fará hoje, às 20h, sua primeira apresentação na capital gaúcha. Em um show embalado pelo blues, o músico mostrará composições de seu repertório autoral e interpretações de outros clássicos do estilo. Os ingressos para o evento estão esgotados.

Além de dominar seu principal instrumento, McDonald é cantor e toca piano e gaita. Na apresentação de hoje, que ocorrerá no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), o setlist contará com obras de Tommy Johnson, Blind Lemon Jefferson, Elmore James e Ray Charles.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Luís Augusto Fischer
fischerl@uol.com.br

Almôndegas

Cinquenta anos foram suspensos no ar, postos entre parênteses, em mágica que só a arte consegue produzir; e uma multidão de mulheres e homens de 50, 60, 70, 80 anos reviu, reouviu, vibrou, chorou, sorriu, cantou. Foi forte e irrepetível. Dia 24 de março de 2023 no Araújo Vianna.

Desde uns dias antes do show e até agora estou ouvindo Almôndegas. Escuto, lembro, canto junto. Mas agora eu tenho 65 anos e não os 15 que tinha quando comecei a aprender a apertar as cordas de um violão emprestado (e de braço muito empenado) para montar os acordes de *Vento Negro*; *Sombra Fresca e Rock no Quintal*; *Gô*; *Haragana*; *Até Não Mais*; *Daisy, my Love* e assim ajudar a animar rodas de violão como as que geraram o grupo.

Tenho 65 e vou ajustando contas comparativas. Os Almôndegas foram uma versão concentrada de uma série de caminhos da canção popular brasileira e ocidental, com a vantagem de praticarem o mesmo sotaque que nós. A messiânica *Vento Negro* era uma milonga, mas irmã de toda canção de protesto focada no amanhã, que ia ser outro dia. O aspecto de turma de amigos solidários, que a gente praticava na esquina de casa, no clube, no colégio, lembrava direto o Clube da Esquina.

"No meio do banheiro universal", verso de *Sombra Fresca*, encarnava aqui tanto Sá, Rodrix e Guarabira, Belchior e o Fagner inicial, quanto Crosby, Stills e Nash. A batida da bossa nova e seus acordes alterados, que tanto custava aprender, voltavam inteiros em *Até Não Mais*. O deboche divertido e leve dos Secos & Molhados ganhava eco em *Androginismo*; o vocal virtuoso do MPB4 descia do etéreo para ganhar a voz do grupo. E a herança dos Beatles por trás de tudo.

E tinha ainda, como o Arthur de Faria detalhou em um livro ainda inédito, uma imensa, intensa, decisiva leitura dos gêneros musicais e do horizonte poético locais, na explosão do novo gauchismo, aquela elétrica arena de atrito entre o tradicionalismo conservador e o nativismo latino-americanista progressista. Os Almôndegas foram, para gente como eu, a melhor interpretação dessa novidade, com um misto inesperado de respeito ao etos rural e desrespeito à caretice idem.

Meus caros setentões, vocês, nesse bolo de carne, sons, palavras, ideias e sentimentos, confirmaram uma certeza que decerto já tinham: os Almôndegas realmente tiveram a graça de encontrar o jeito certo de dizer como nos sentíamos, como aprendíamos a amar e a odiar, como desejávamos o futuro e como queríamos conversar com o passado – quer dizer, tudo que a canção sabe encarnar. Foi bom e é bom. Valeu.

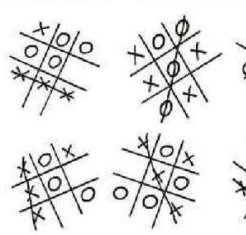
GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/luisaugustofischer

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

SUPER MARIO BROS – O FILME
Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min. Adaptação do jogo de videogame.
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 4 (23h59)

ESTREIAS

A PRIMEIRA COMUNHÃO
Terror, 16 anos. De Víctor Garcia. Espanha, 2022, 101 min. Ao voltarem para casa, duas amigas encontram uma boneca com um vestido de comunhão, que transformará suas vidas em um pesadelo. Com Carla Campra e Maria Molins.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (16h40, 21h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h50)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)

A GAROTA RADIANTE
Drama, 14 anos. De Sandrine Kiberlain. França, 2021, 98 min. Em 1942, uma jovem judia de 19 anos sonha em ser atriz, mas não sabe que sua vida pode estar perto do fim. Com Rebecca Marder e André Marcon.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h20)
Sala Paulo Amorim (15h)
Sala Norberto Lubisco (19h15)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min. Jovem obcecada em casar com compositor acaba realizando a união, sem saber que ele só pretende acabar com alguns rumores a seu respeito. Com Alyona Mikhailova e Odin Lund Biron.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (18h20)

DEMON SLAYER - PARA A VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min. O início do novo Arco, com as participações de Mitsuri Kanroji, a Hashira do Amor, e Muichiro Tokitom, o Hashira da Névoa.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (19h)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 2 (18h50)
Espaço Bourbon Country 7 (20h50)

MEMÓRIA SUFOCADA
Documentário, 14 anos. De Gabriel Di Giacomo. Brasil, 2021, 75min. A história do Coronel Brilhante Ustra, o único militar condenado como torturador durante a ditadura brasileira.
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (18h)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min. Apresentação de uma Amazônia urbana, onde a ancestralidade dos povos tradicionais resiste à contemporaneidade que insiste em negar a floresta.
CineBancários (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)
Sala Eduardo Hirtz (14h30, 19h30)

SOMBRAS DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min. A investigação de desaparecimento do ex-amante de uma mulher dá início a uma série de reviravoltas mortais envolvendo a elite da indústria cinematográfica no final da década de 1930. Com Liam Neeson e Diana Kruger.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h30, 20h40)
GNC Iguatemi 2 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h50, 16h20, 21h45)
Espaço Bourbon Country 1 (16h20, 21h)
GNC Moinhos 1 (13h45, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (18h50)

O CIRCO VOLTOU
Documentário, 12 anos. De Paulo Caldas. Brasil, 2019, 96 min. A história de José Wilson Moura Leite, também conhecido como Zé Wilson, mestre circense, e sua Escola Circo Picadeiro.
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O URSO DO PÓ BRANCO
Comédia, 16 anos. De Elizabeth Banks. EUA, 2023, 96 min. Um enorme urso preto encontra uma carga de cocaína e se torna um serial killer.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h50, 19h)
Cinemark Barra 7 (13h55)
Cinemark Ipiranga 3 (14h, 16h20, 21h)
Cinemark Wallig 2 (14h, 16h20, 18h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h15)
Espaço Bourbon Country 5 (17h)
GNC Praia de Belas 3 (15h25)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 7 (16h10, 18h45, 21h15)
Cinemark Ipiranga 3 (18h40)
Cinemark Wallig 2 (21h)
Espaço Bourbon Country 5 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (22h)
GNC Iguatemi 1 (19h40)

EM CARTAZ

ALÉM DE NÓS
Drama, 14 anos. De Rogério Rodrigues. Brasil, 2022, 104 min. Um jovem peão que nunca saiu de seu vilarejo no sul do Brasil embarca em uma viagem com o tio. Com Thiago Lacerda e Miguel Coelho.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)
Sala Paulo Amorim (19h)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser e Sadie Sink.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (16h20, 18h30)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h20, 19h, 21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h40)

BIOCÊNTRICOS
Documentário, livre. De Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim. Brasil, 2023, 108 min. A bióloga Janine Benyus revela o nascimento e os princípios que orientam a biomimética, uma metodologia transdisciplinar de inovação tecnológica.
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 13 anos de idade é subitamente interrompida, e um deles luta para entender o que aconteceu. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h25)
GNC Iguatemi 6 (14h10)

BELCHIOR – APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90min. Cinebiografia do cantor e compositor.
Sala Eduardo Hirtz (16h15)

ENTRE MULHERES
Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados pelos homens.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas após descobrir que já gastou oito delas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h15)
Cinemark Barra 1 (14h10, 17h)
Cinemark Ipiranga 5 (14h15)
Cinemark Wallig 5 (14h15)

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA
Ação, 12 anos. De Peyton Reed. EUA, 2023, 125 min. Continuação da franquia da Marvel. Com Paul Rudd, Evangeline Lilly e Michael Douglas.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (17h25)

JOHN WICK 4 – BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Lutando contra inimigos sanguinários que o perseguem, assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo. Com Keanu Reeves.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 17h40, 21h)
Cineflix Total 5 (20h30)
Cinemark Barra 5 (16h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h30, 18h, 21h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h45, 19h20)
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (15h40, 19h10)
Cinemark Wallig 5 (16h50, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (18h40)
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 17h, 20h20)
GNC Iguatemi 2 (21h)
GNC Iguatemi 6 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h55)
Cinemark Barra 2 (17h20, 20h50)
Cinemark Barra 6 (15h30, 19h10)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 5 (20h50)
GNC Moinhos 3 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 16h45, 20h10)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 18h, 21h30)

LA SITUACIÓN
Comédia, 16 anos. De Tomas Portella. Brasil, 2022, 84 min. Três amigas buscam uma misteriosa herança na Argentina. Com Júlia Rabello e Thati Lopes.
GNC Praia de Belas 5 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (13h35)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo em Nova York.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (20h50)
Cinemark Barra 2 (14h30)
Cinemark Wallig 3 (13h55, 16h35, 19h20, 22h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h30, 19h10)
GNC Praia de Belas 6 (16h45)
GNC Iguatemi 5 (13h20, 18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h30, 22h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h20)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (16h20)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Iguatemi 5 (16h)
CÓPIA 3D DUBLADA
GNC Iguatemi 5 (21h10)

QUANDO FALTA O AR
Documentário, 10 anos. De Ana Petta e Helena Petta. Retrato do trabalho realizado por profissionais do SUS em uma das maiores crises sanitárias da história: a covid-19.
Espaço Bourbon Country 7 (14h)

O RIO DO DESEJO
Drama, 16 anos. De Sérgio Machado. Brasil, 2022, 107 min. Mulher desperta interesse amoroso de três irmãos. Com Sophie Charlotte.
CineBancários (15h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h50)
Sala Norberto Lubisco (15h20)

RAQUEL 1:1
Drama, 12 anos. De Mariana Bastos. Brasil, 2022, 90 min. Após voltar para pequena cidade onde nasceu, adolescente religiosa mergulha na sua espiritualidade e tenta se encontrar dentro de uma espiral de fé, razão e loucura.
Sala Norberto Lubisco (17h20)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Agraciados com os poderes dos deuses, um menino e seus irmãos adotivos ainda estão aprendendo a conciliar a vida adolescente com alter egos de super-heróis adultos. Com Zachary Levi, Asher Angel e Jack Dylan Grazer
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h30, 18h10)
Cinemark Barra 8 (15h)
Cinemark Ipiranga 4 (13h50)
Cinemark Wallig 1 (14h50, 17h45, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h, 15h45)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (13h40, 16h10, 21h55)
GNC Praia de Belas 6 (14h10, 19h20)
GNC Iguatemi 4 (13h40, 16h30, 19h, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h30, 21h30)
GNC Praia de Belas 6 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (16h15, 21h50)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória da personagem ficcional Lydia Tár, uma maestrina e compositora de grande prestígio no mundo. Com Cate Blanchett e Nina Hoss.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (17h, 20h)

UM FILHO
Drama, 14 anos. De Florian Zeller. França, Reino Unido, 2022, 123 min. Após separação, homem recebe o filho em sua casa e precisa corrigir seus erros para se conectar com o jovem. Com Hugh Jackman e Vanessa Kirby.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 4 (14h30)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *O Tempo Perdido* (2020), de María Alvarez; às 17h: *As Cinéfilas* (2017), de María Alvarez; às 19h: *Regra 34* (2022), de Júlia Murat.

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 1
Sala Redenção, às 16h: Sessão de Curtas Cineminga; às 19h: *Bedevil* (1993), de Tracey Moffatt.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

CONCERTO DE PÁSCOA

Na Semana Santa, o grupo vocal e instrumental Porto Alegre Consort apresenta um concerto de Páscoa que destaca obras de J.S. Bach (1685–1750). Com regência de Diego Schuck Biasibetti e preparação vocal de Gisa Volkmann, a apresentação irá ocorrer hoje, às 20h, no Centro Cultural 25 de Julho (Rua Germano Petersen Júnior, 250), na Capital. Os ingressos custam R$ 40, à venda pelo site *sympla.com.br*.

MÚSICA

BAHTUCAÍ
Grupo comanda show de pagode. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje**, às 20h30. A casa abre às 17h.

MACK MCDONALD
Guitarrista norte-americano apresenta show de blues. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 20h.

ONE N' ONLY
Grupo japonês de pop apresenta sua primeira turnê na América Latina. **Teatro CIEE** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 200 (plateia 2) e R$ 350 (plateia 1), via plataforma *lets.events*, com taxas. **Hoje**, às 20h.

PORTO ALEGRE CONSORT
Grupo apresenta obras de J.S. Bach na Semana Santa. **Centro Cultural 25 de Julho** (Rua Germano Petersen Júnior, 250). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

RODA DE CHORO
Sob o comando do músico Mathias Sete Cordas, roda de choro ocorre todas as **terças**, com convidados. **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899. **Hoje**, às 19h30.

ESPETÁCULO

ESPERA
Espetáculo da Cia. Incomode-Te apresenta um dia na vida de dois personagens que zelam por um local que está prestes a não existir mais. **Teatro Oficina no Multipalco Eva Sopher** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40, via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. **Hoje** e **amanhã**, às 19h.

EVENTO

SARAU ELÉTRICO
Katia Suman, Luís Augusto Fischer e Carlo Pianta recebem Samantha Buglione para conversar sobre a obra mais recente da autora, *A Mãe Inventada*. Canja com JK & Os Laurapalmers. **Ocidente** (Rua Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 30, antecipadamente pelo e-mail katia@radioeletrica.com ou no local. **Hoje**, às 21h.

EXPOSIÇÕES

ATHOS BULCÃO
Entre desenhos, pinturas e painéis, exposição inédita reúne 160 obras do artista. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Ingressos a R$ 17, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local. Até 25/6.

ACERVO EM MOVIMENTO – AQUISIÇÕES 2019-2022
Nova configuração da mostra apresenta mais de cem obras produzidas por cerca de 60 artistas. GRÁTIS **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 11/6.

BLOCO DO AFETO
Entre desenhos, pinturas, gravuras, aquarelas e murais, Carla Barth apresenta mostra formada por 25 obras. GRÁTIS **Galeria da Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 23/4.

ESTA COISA QUE PULSA
Mostra busca oferecer um espaço de diálogo sobre a produção artística da Oficina de Criatividade, ação que está há mais de 30 anos no Hospital Psiquiátrico São Pedro. GRÁTIS **Museu da UFRGS** (Av. Osvaldo Aranha, 277). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h às 18h. Até 7/7.

GLAUCO RODRIGUES – TROPICAL
Mostra que homenageia o artista apresenta uma seleção de 49 obras do acervo artístico do museu. GRÁTIS **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/4.

GRAFITE DE GIZ
Projeto recebe trabalho inédito de Lara Fuke. GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 12/5.

INCERTEZAS EM GAIA
Mostra traz obras de nove artistas que pensam o destino do planeta. GRÁTIS Em cartaz em dois espaços: **MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736), com visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h, e no **Espaço Nogueira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333), com visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h.

MERGULHO NOTURNO
Com curadoria de Flávio Gonçalves, mostra de Elaine Tedesco apresenta trabalhos em diversos formatos e dimensões. GRÁTIS **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). De **terça** a **sábado**, das 13h30 às 18h30, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 18h30. Até 30/4.

MÚLTIPLO LEMINSKI
Mostra mergulha na vida e na obra de Paulo Leminski. Curadoria da família do poeta. GRÁTIS **Sala Laranjeira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 20/4.

PLANO ESPAÇO TEMPO
Mostra de Isabel Ferreira com pinturas criadas pela artista utilizando seu corpo. Curadoria de Daisy Viola. GRÁTIS **Isabel Ferreira Atelier e Espaço Expositivo** (Rua Congo, 370). Visitação mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 99973-3922. Até 12/4.

SER TRANS: DES/IDENTIDADES E IMPERMANÊNCIA
Artista Gabz 404 utiliza entrevistas e fotografias para contar histórias e celebrar vivências de pessoas trans. GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. 29/4.

TEOREMAS
Exposição de Maurício Adinolfi traz série de obras que tem como ponto de partida a pesquisa do artista sobre embarcações e iconografias marítimas e navais. GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 13h30. Até 29/4.

Em casa

Pessoas com doenças raras são foco de série

Produção documental está disponível no catálogo do Globoplay

CINE GROUP, DIVULGAÇÃO

"Viver É Raro" mostra o dia a dia de pessoas que procuram superar limitações

Estreou na última sexta no Globoplay *Viver É Raro*, uma realização da Casa Hunter – Associação Brasileira dos Portadores da Doença de Hunter e Outras Doenças Raras e coprodução independente VBrand e Cine Group. Dirigida por Sérgio Raposo, a série mostra a realidade de pessoas que convivem com condições raras.

A proposta da atração é conseguir conscientizar as pessoas sobre as doenças raras e como é a vida de quem convive com alguma delas. Para isso, sete portadores de alguma enfermidade desse tipo relatam seus desafios, lutas e conquistas. Beatriz, Davi, Laissa, Lara, Miguel, Rafael e Theo expõem suas condições, por mais difíceis que sejam, para assim dar voz a outras crianças, jovens e adultos que convivem com essa realidade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 7 mil doenças raras catalogadas globalmente, sendo que 80% afetam crianças e 30% delas não chegam aos 5 anos de idade. No Brasil, é estimado que mais de 13 milhões de pessoas convivam com alguma dessas condições.

Viver É Raro chega como forma de tornar visíveis essas pessoas e suas lutas diárias, contribuindo para acabar com preconceitos.

– A série tem a missão de desmistificar a jornada das doenças raras, mostrando as pessoas por trás de suas condições físicas e de saúde, ao mesmo tempo em que pode ajudar a fomentar o debate e a construção de políticas públicas efetivas de inclusão e tratamento – explica Antoine Daher, presidente da Casa Hunter.

– Dirigir essa série foi mergulhar num universo de histórias inspiradoras, cheias de desafios e superação. Uma experiência transformadora para toda a equipe – relembra Sérgio Raposo, em material de divulgação oficial.

Ao assistir à série, o sentimento é de ver pessoas que, mesmo com a dura realidade que enfrentam, levam adiante seus sonhos e mostram a imensa vontade que têm de viver. Independentemente da doença, todos encaram as mais diversas experiências e as dividem com o público. Tem quem se realize nos esportes e outros pela arte, não importa, o que é para se destacar é que limitações podem ser vencidas, e ainda quebrando a lógica do capacitismo.

UM PAREDÃO DIFERENTE

Amanda, Domitila Barros, Larissa e Marvvila disputam o 12º paredão do *BBB 23*. Nesta semana, a berlinda é diferente: o voto é para ficar. Assim, a menos votada deixará o reality no programa de hoje, às 22h25min, na RBS TV. Conforme enquetes não oficiais em portais da internet divulgadas ontem, Marvvila é quem tem mais chances de sair. Já a mais cotada para ficar é Domitila.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Golpe de Idade
17:20 O Rei do Gado
18:25 Amor Perfeito
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:50 Onde Está Meu Coração
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Cine Record Especial
24:30 Jr 24h
24:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Foi Mau - Reprise
23:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:15 Marisol
15:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Copa Sul-Americana 2023 - Blooming x Santos
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Conhecendo Museus
06:30 Viver Ciência
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e O Urso
09:10 Galinha Pintadinha Míni
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 Tainá
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:33 Julio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Animais em Foco
17:00 Cena Musical
17:00 Interesse Público
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Os Imigrantes
21:00 Confessionário
21:30 Imensidão Azul
22:30 Estação Cultura
23:00 Radar
23:30 Consumidor em Pauta
00:00 TVE Esportes
00:15 Os Imigrantes
01:15 Animais em Foco

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasi
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Alma Selvagem
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que Fim Levou?
01:00 Esporte Total
01:55 Operação Implacável
02:45 +Info

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Repórter Eco
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Agrocultura
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Cultura Livre
00:30 Tele Med
01:00 Imagem Som
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Viver Natural

Novelas

AMOR PERFEITO - RBS TV, 18H25MIN
Marê questiona Orlando sobre Marcelino. Orlando atende padre Donato. Anselmo fica enciumado ao ver Verônica chegar à festa com Érico. Marcelino faz uma proposta para Tobias. Frei Leão substitui Gilda por Marê na distribuição dos pãezinhos de Santo Antônio. Marcelino troca de roupas com Tobias, mas é humilhado quando as mesmas caem na frente de todos. Marê ajuda Marcelino, que cai e se machuca. Orlando tenta socorrer Marcelino. Marê questiona os padres sobre Marcelino e acredita que ele seja seu filho.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN
Hugo fala com Orfeu, que manda o afilhado dar um susto em Theo. Kate se desespera e tenta ajudar o 'ex-namorado'. Jenifer conta para Ben que conversou com DJ Bel-Air sobre ele e a mãe. Vini convida Yuri para ir ao cinema. Vitinho vê Lui e Sol se beijando e tenta chamar a atenção do casal para que Wilma não os veja. Ben decide sair de casa depois de discutir com Lumiar. Sol não consegue se desfazer do presente que ganhou de Ben quando eram namorados. Theo descobre que Kate está no apart de Guiga. Lumiar desabafa com Clara. Theo revela a Kate sua obsessão por Sol.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
Gleyce é abordada pelo capanga de Tânia. Sérgio se encontra com Otto e pede emprego ao antigo patrão. Nanci visita Waldisney na prisão. João declara aos amigos que os lucros das vendas do livro *O Som das Pedras*, de Pedro Vasconcelos, serão destinados a uma instituição beneficente. Chega o dia do lançamento da obra. Brenda chama João de namorado de Poliana, mas ela corrige alegando que são apenas amigos. Kessya não consegue manter contato com a mãe.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN
Guida pede ajuda a um funcionário do apart de Moretti para se livrar do ex-marido. Brisa mostra ao delegado o áudio ameaçador que Ari lhe enviou. Gil escuta uma conversa de Cidália no celular, deduz que Ari possa ser preso e aconselha o amigo a fugir. Cidália tenta convencer Gil a trair Ari e lhe entregar as folhas em branco que estão assinadas por Guerra. Ari resolve se esconder na casa de Dante. Isa comenta com Laís que Karine não quer mais frequentar a escola. Oto flagra Ari na casa de Dante.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN
O resumo não foi divulgado pela emissora até o horário de fechamento do caderno.